

# DESIGN by antarte FOR LIFE



**VHILS CRIA PEÇA EXCLUSIVA PARA OS 135 ANOS DA BORDALLO PINHEIRO**  
**ANTARTE JUNTA 15 PERSONALIDADES DAS ARTES EM EVENTO SOLIDÁRIO**  
**HERDADE DA ROCHA PRODUZ VINHO COM ARTE**  
**À CONVERSA COM O ÚNICO PRITZKER ESPANHOL**



design for life magazine - 2ª edição

DESIGN  
FOR LIFE



16

BORDALLO PINHEIRO ASSINALA 135 ANOS COM PEÇA DE VÍLS

## FICHA TÉCNICA

**Direção:** Sara Rocha  
**Público:** Carlos Magno  
**Constituído:** Francisco Coelho da Rocha  
 Sónia Rodrigues  
**Design e Paginação:** Joana Montanha  
 Carla Sousa  
**Fotografia:** Casiano Ferraz  
 António Hernani Carneiro  
 Ricardo Palma Velho  
 Vítor Parente  
**Tradução:** Rita Gonçalves  
**Direção Financeira:** Samuel Leite  
**Direção Comercial:** Sara Rocha

**Estado Editorial:** www.designor.pt

**Direção:** Sara Rocha  
**Público:** Carlos Magno  
**Constituído:** Francisco Coelho da Rocha  
 Sónia Rodrigues  
**Design and Layout:** Joana Montanha  
 Carla Sousa  
**Photography:** Casiano Ferraz  
 António Hernani Carneiro  
 Ricardo Palma Velho  
 Vítor Parente  
**Tradução:** Rita Gonçalves  
**Finance Director:** Samuel Leite  
**Commercial Director:** Sara Rocha

**Editorial Contact:** www.designor.pt

**Assinatura:** 4784-0001/RS.pt  
**Periodicidade:** Trimestral  
**Tiragem:** 7000 exemplares  
**Impressão:** Orgal Impressões  
 Rua de Oedim, 272  
 4300-256 Porto, Portugal  
**Preço de Capa:** 5 euros  
**ISSN:** 2194-6906  
**Depósito Legal:** 48962/19  
**Nº Registo ERC:** 127339  
**Morada de Base:** Av. Zona Industrial, 222  
 4625-303 Paredes, Portugal  
**Contactos:** 509 900 844

**Subscriptions:** d1@designor.pt  
**Publishing Frequency:** Every three months  
**Print copies:** 7000 copies  
**Print:** Orgal Impressões  
 Rua de Oedim, 272  
 4300-256 Porto, Portugal  
**Cover Price:** 5 euros  
**ISSN:** 2194-6906  
**Legal Deposit:** 48962/19  
**ERC Registration Number:** 127339  
**Morada de Base:** Av. Zona Industrial, 222  
 4625-303 Paredes, Portugal  
**MRTN:** 509 900 844



32

HERDADE DA ROCHA



64

15 ANOS | CABIDE ÀRVORE



50

KATTY MOMARA



56

PORTUGAL FASHION



67

DECORAR PARA HUMANIZAR



76

RAFAEL MONEO



84

CALÉWAY HOTEL



92

MBA  
MUSEU DO BORADO E DO BARRO



98

CHAKALL



108

BENTLEY BENTAYGA HYBRID



114

ROLEX SEA-DWELLER



116

BENTLEY BRACA GOLF CHALLENGE



118

RITUALS PRIVATE COLLECTION



124

CONTEMPORARY CONCEPT



## A ARTE EM FORMA DE SOLIDARIEDADE

Bordallo Pinheiro foi um artista brilhante. Um caricaturista e um humanista de que a história vai poder recordar-se sempre pela forma como entendeu, interpretou e definiu uma época. A sua época.

O seu legado e o seu trabalho têm feito perpetuar-se no tempo. A Fábrica de Faianças Bordallo Pinheiro, que o mestre criou em 1884, completa 135 anos de existência. Conseguir superar um momento menos bom e tudo leva a crer que se encontra nos dias de hoje a navegar em velocidade de cruzar. Para assinalar tão nobre percurso, a Bordallo Pinheiro, em parceria com o street art Alexandre Farto aka Vhlla, lançou uma peça de edição limitada e comemorativa. São 135 unidades de um prato de dimensões generosas que retratam a resiliência dos colaboradores da Bordallo Pinheiro e são evidenciados processos produtivos que misturam técnicas seculares com a arte de Vhlla.

O Iónico e versátil Cabide-Árvore da Antarte também está de parabéns. São 15 anos de vida que a empresa vai assinalar de forma socialmente responsável. Esta peça, que muitas vezes vemos associada a eventos de solidariedade social, vai, neste ano comemorativo, subir a fasquia. A empresa convidou 15 personalidades das artes a fazer uma intervenção artística e personalizada. Estas peças de autor, serão posteriormente leiloadas e o valor angariado será canalizado para o projeto de Responsabilidade Social da Antarte "Decorar para Humanizar" que se propõe decorar as salas de espera de pré e pós-cirurgia do Centro Materno Infantil do Porto. Ramos-Horta, Prémio Nobel da Paz, é o padrinho desta iniciativa.

Katty Xiomara inovou na 45ª edição do Portugal Fashion ao apresentar uma coleção com peças multifuncionais e com o foco na reutilização e na preocupação ambiental. A criadora é presença assídua neste certame, que acompanhou o crescimento da designer, muito versátil e talentosa, desde o seu tempo de estudante. Este ano, a sala Vip Lounge do evento teve a assinatura da Antarte, responsável pelo projeto decorativo. Uma prova de que as parcerias entre a moda, a indústria têxtil e a indústria do mobiliário são bastante promissoras.

Há quem diga que tradição já não é o que era. Mas, a vila alentejana de Nisa continua a desenvolver trabalho e a preservar os ofícios que se dedicam aos bordados e à olaria pedrada, artesanato típico desta região. Um trabalho de minúcia e com grande talento artístico. Para que esta tradição não se perca, a missão do Museu do Bordado e do Barro é conservar, investigar e divulgar tamanho património de valor reconhecido para Portugal em geral e Nisa em particular.

Desta vez as sugestões gastronómicas viajam até ao sul do país. Luz by Chakall é o novo restaurante que o argentino Chakall inaugurou recentemente no Estádio da Luz. O espaço que tem capacidade para acaalher 600 pessoas, tem a particularidade de ter uma ementa que só usa termos futebolísticos. Mas que prato terá este chef preparado para nós? A sugestão recai sobre umas bolinhas de alheira com panko, que é uma espécie de pão ralado japonês, e para acompanhar esta refeição, o chef sugere o Herdade da Rocha Selection de 2016.

Bom proveito!

# Editorial

Sara Rocha  
diretora

## À PORTA DOS ANOS VINTE

O primeiro número da DfL foi mais do que um êxito. Já se transformou numa revista de colecção.

O Design e Arquitectura fazem parte do nosso estilo de vida e há essa atmosfera no ambiente de quem folheia estas páginas. Uma marca que se foi impondo no mercado dos móveis «Design for Life» continua a conquistar espaço no imaginário de quem procura conforto e modernidade.

A capa com Siza e Souto Moura foi mais do que uma agradável surpresa. Mostrou como se consolida um projecto subindo mais um patamar na ambição do grupo. Aos dois portugueses premiados com o chamado Nobel da arquitectura junta-se hoje o único Pritzker espanhol.

Rafael Moneo é a referência maior de todas as teorias da arquitectura. Além da sua obra materializada nas mais poderosas cidades do Mundo, o homem que alargou o Museu do Prado, recuperou o edifício do Museu Thyssen, reconstruiu a Mérida romana e fez várias universidades da Dinamarca aos Estados Unidos é a referência académica obrigatória sempre que se dá um prémio Pritzker ou se faz uma conferência sobre arquitectura e urbanismo. Enquanto saiu o nº 1 da nossa revista e o nº 2 está a ser produzido, Álvaro Siza recebeu mais um prémio nacional em Espanha, outro em França e outro em Itália. Perante isto, Moneo sorri e declara: é a confirmação da minha tese. Nós em Espanha amamos mais o Álvaro do que vocês em Portugal.

Mas o feedback do primeiro número da revista chegou-nos como um estímulo para fazer mais e melhor.

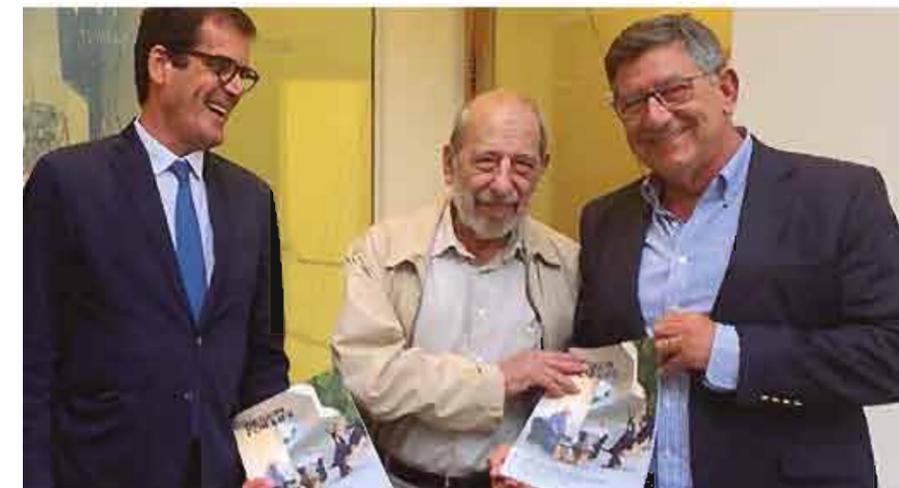
Nos próximos números teremos mais surpresas com Joana Vasconcelos e com designers estrangeiros que escolheram Lisboa para viver.

Nesta edição recuperamos a mensagem de Ramos-Horta, Prémia Nobel da Paz e embaixador da Antártica.

A sua recente visita a Portugal e a acção de solidariedade iniciada com o Centro Materno Infantil do Hospital de Santo António revelaram que depois da independência e da paz em Timor Leste há muito trabalho humanitário a fazer aqui perto e lá longe. Ramos-Horta é o principal rosto da marca Antártica na responsabilidade social que aqui assumimos.

Quanto ao resto... Estamos no Natal e vem aí o fim do ano. Em Janeiro o século XXI entra nos seus anos vinte. Será um tempo de maioridade para esta geração que deve reflectir na história do século passado sobre o ambiente que nos conduz à paz ou à guerra. A chamada Belle Époque e o período entre os dois conflitos mundiais que nasceram na Europa e alastraram sob a forma de guerras mundiais a todo o globo devia ser analisada por quem pensa as artes, a indústria e as relações internacionais. Como marca que está em várias partes do planeta na transformação de madeiras em arte e na comercialização de mercadorias com design própria, a Antártica assume o conteúdo desta revista como um desafio intelectual. O meu amigo Mário Rocha é a garantia dessa vontade de surpreender. E de diversificar públicos. Subindo sempre na qualidade.

Carlos Magno  
publisher





## Zaha Hadid Architects e ADP Ingénierie

Erguido no extremo sul da cidade, o Aeroporto Internacional de Pequim Daxing, que se situa a cerca de 45 quilómetros do centro, é uma obra que foi concluída em menos de cinco anos e cujo investimento total ultrapassa os 50 milhões de euros, considerando as infraestruturas que foram criadas à volta do aeroporto bem como o terminal, vias rodoviárias e estação de comboios subterrânea de alta velocidade. Projetado pela arquiteta iraquiana britânica Zaha Hadid, entretanto falecida em 2016, este novo aeroporto dá um grande espaço à imaginação. As opiniões dividem-se e há quem compare esta estrutura a uma estrela do mar ou até mesmo a uma fénix. Futurismo espacial também foi equacionado, mas a ideia que prevalece é que este gigantesco projeto vem reforçar a força económica da China perante o mundo e colocar Pequim numa das poucas cidades do mundo com dois aeroportos internacionais. Este terminal aeroportuário tem cerca de 700 mil metros quadrados divididos em cinco pisos, dedicando dois pisos para chegadas e outros dois pisos para partidas. Estima-se que o fluxo inicial contabilize cerca de 45 milhões de passageiros podendo a velocidade de cruzeiro receber 72 milhões de passageiros por ano. Os números continuam a surpreender. Inicialmente a operar com 16 companhias, estão previstas 116 rotas sendo 15 delas internacionais proporcionando 300 aterragens e descolagens por hora. Tão inovador quanto polémico, acredita-se que este aeroporto será tecnologicamente tão avançado que se prepara para integrar um sistema global 5G Smart Travel, com recurso a reconhecimento facial, inteligência artificial e realidade aumentada.

**fotografia** photography:  
Hufton + Crow

Built in the far south of the city, Beijing Daxing International Airport, located at about 45 km from the city centre, was concluded in less than five years and involved an investment of more than 50 million euros, including surrounding infrastructures as well as the terminal, roads and underground high-speed train station.

Designed by the Iranian British architect Zaha Hadid, deceased in 2016, this new airport indulges the imagination. Opinions differ and some compare this structure to a starfish or even a phoenix. Space Future was also pondered, but the main idea is that this gigantic project reinforces China's economic power in the world and places Beijing among the few cities in the world with two international airports.

This airport terminal has got about 700 thousand square metres divided into five floors, being two of them for arrivals and other two for departures. The estimated initial flow of about 45 million passengers is expected to give place to 72 million passengers per year.

The numbers are surprising. Initially operating with 16 airlines, 116 air routes are expected, 15 of which will be international, providing 300 landings and take offs per hour.

Innovative as well as controversial, this airport is expected to be so technologically advanced, that it can integrate a 5G Smart Travel global system, with facial recognition, artificial intelligence and augmented reality.



## The Twist

The Twist é a nova atração norueguesa. Localizada a 80 quilômetros de Oslo e projetado pelo gabinete do talentoso arquiteto dinamarquês Bjarke Ingels, esta imponente obra arquitetônica é uma estrutura torcida, que lhe dá o nome e que faz a ligação ao museu Kistefos, onde se encontra o maior parque de esculturas da Europa.

Para além de servir de elo de ligação, esta obra vai albergar um museu de arte contemporânea com um programa internacional, ao mesmo tempo que o museu Kistefos aproveita para comemorar este feito com a apresentação de novas esculturas permanentes.

Bjarke Ingels considera que o The Twist é um espaço híbrido e que incorpora algumas valências. Para além de um museu, este edifício com mil metros quadrados, também é uma ponte sobre o rio Randsel e uma escultura habitável que liga o norte ao sul.

A conceção deste espaço representa um verdadeiro desafio. Acessível por ambas as extremidades, o The Twist valoriza a experiência dos visitantes uma vez que proporciona uma visão ampla e panorâmica sobre Kistefos, um dos lugares mais naturalmente bonitos da Europa.

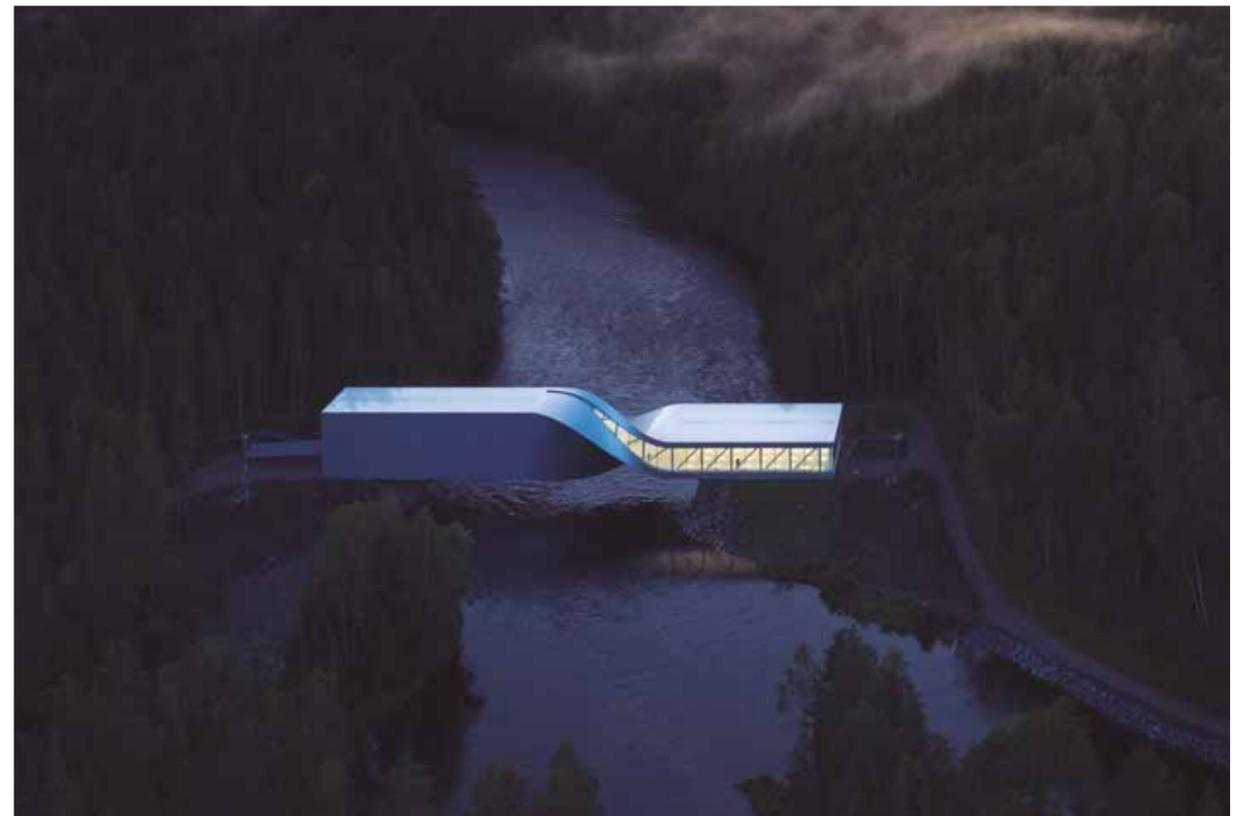
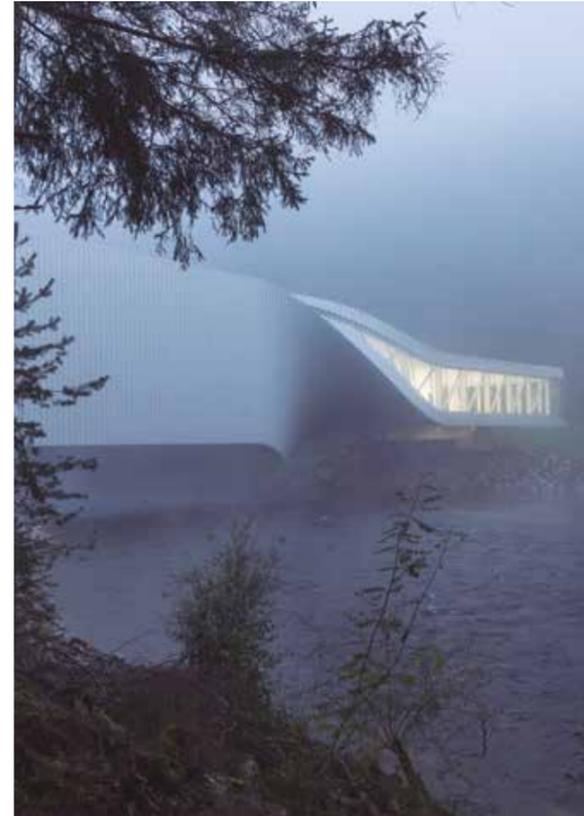
The Twist is the new Norwegian attraction. Located 80 km from Oslo and designed at the talented Danish architect Bjarke Ingels's office, this majestic architectural work is a twisted structure, which names it and builds a connection to Kistefos museum, where the largest European sculpture park can be found.

Besides being a connecting link, this piece will accommodate a contemporary art museum with an international programme, while the Kistefos museum celebrates this accomplishment with the presentation of new resident sculptures.

Bjarke Ingels considers The Twist a hybrid space, which embodies several valences. Besides being a museum, this 1000-square-metre building is also a bridge over Randsel river and an inhabitable sculpture, which connects the North and the South.

The design of this space is a real challenge. Accessible from both ends, The Twist values the visitors' experience, as it provides a broad and panoramic view over Kistefos, one of the most beautiful natural places in Europe.

**fotografia** photography:  
Laurian Ghinitoiu



## Igreja dá lugar a teatro permanente

### Church makes way to permanent theatre

Rotello é uma pequena cidade da província italiana de Campobasso com cerca de 1300 habitantes que assistiram à transformação da Igreja de Saint Rocco num pequeno espaço multidisciplinar. Luigi Valente e Mauro Di Bona são os arquitetos responsáveis pela mudança. Esta restauração funcional implicou adaptação desta igreja e intervenções necessárias a nível da segurança e do mobiliário, de forma a tornar este espaço adequado para conferências e manifestações teatrais, sem esquecer as instalações sanitárias, totalmente remodeladas e aptas a pessoas com deficiência.

As infraestruturas podem ser seculares mas a preocupação ambiental é atual, tendo os responsáveis pelo projeto optado por soluções que contribuem para a poupança energética, com recurso aos equipamentos led para o sistema de iluminação.

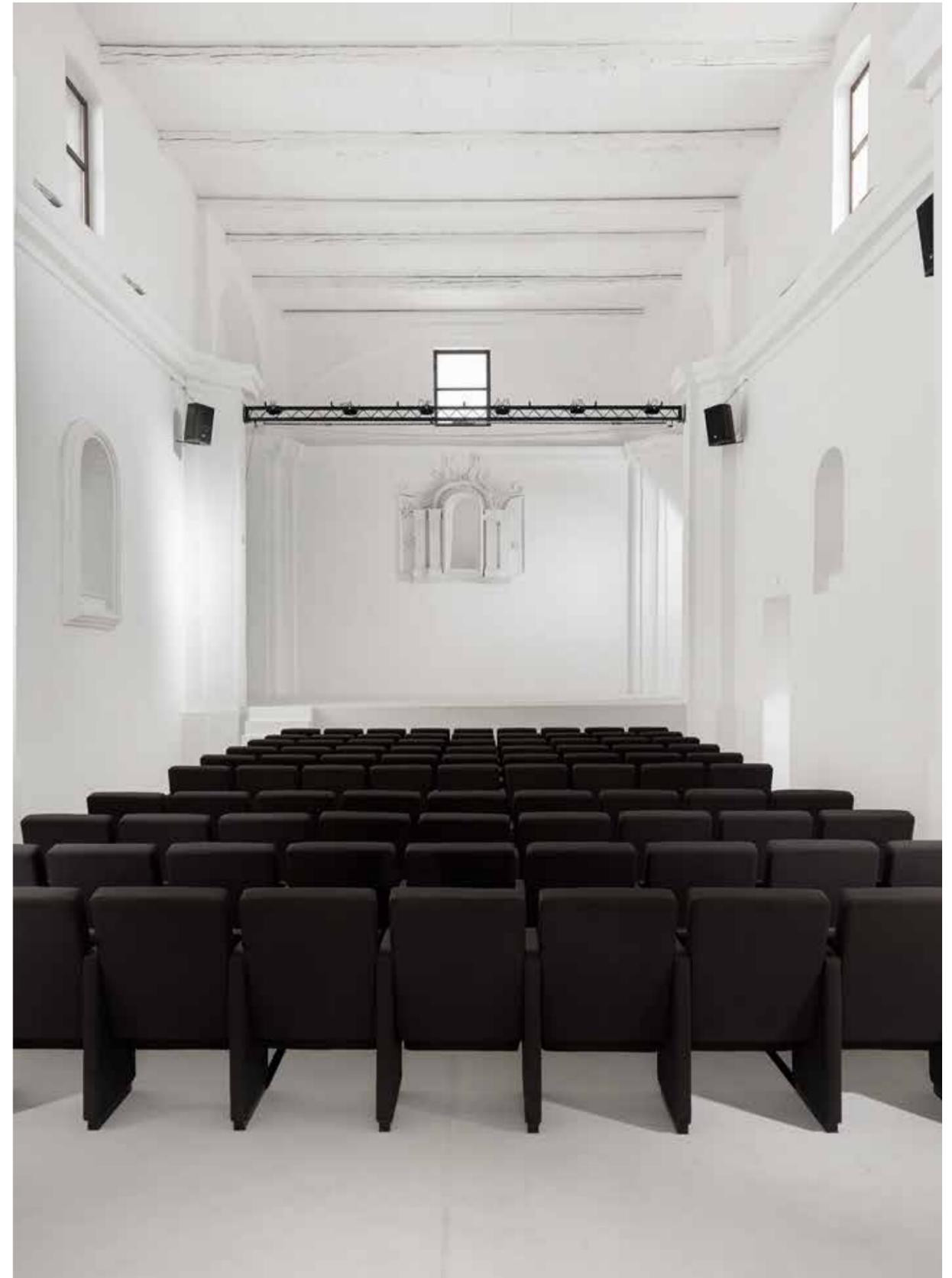
Respeitando alguns elementos arquitetónicos, há uma fusão de épocas para tornar apetecível o teatro que estará de forma permanente e o salão multifuncional com capacidade para 100 pessoas.

Rotello is a small Italian town in the province of Campobasso with about 1300 inhabitants, who witnessed the transformation of Saint Rocco Church into a small multidisciplinary space. Luigi Valente and Mauro Di Bona are the architects responsible for the change. This functional restoration implied to adapt the church and implement necessary interventions at security and furniture levels, in order to make this space suitable for conferences and theatre plays, without neglecting sanitary facilities, totally remodeled and designed for people with disabilities.

The infrastructures may be ancient, but the environment concern is current, therefore the project stakeholders chose energy-saving solutions, such as the led equipment for the lighting system.

Maintaining some architectural elements, ages are merged in order to make the permanent theatre and the multifunctional hall (with 100 seats) appealing solutions.

**fotografia** photography:  
Stefano Pedretti



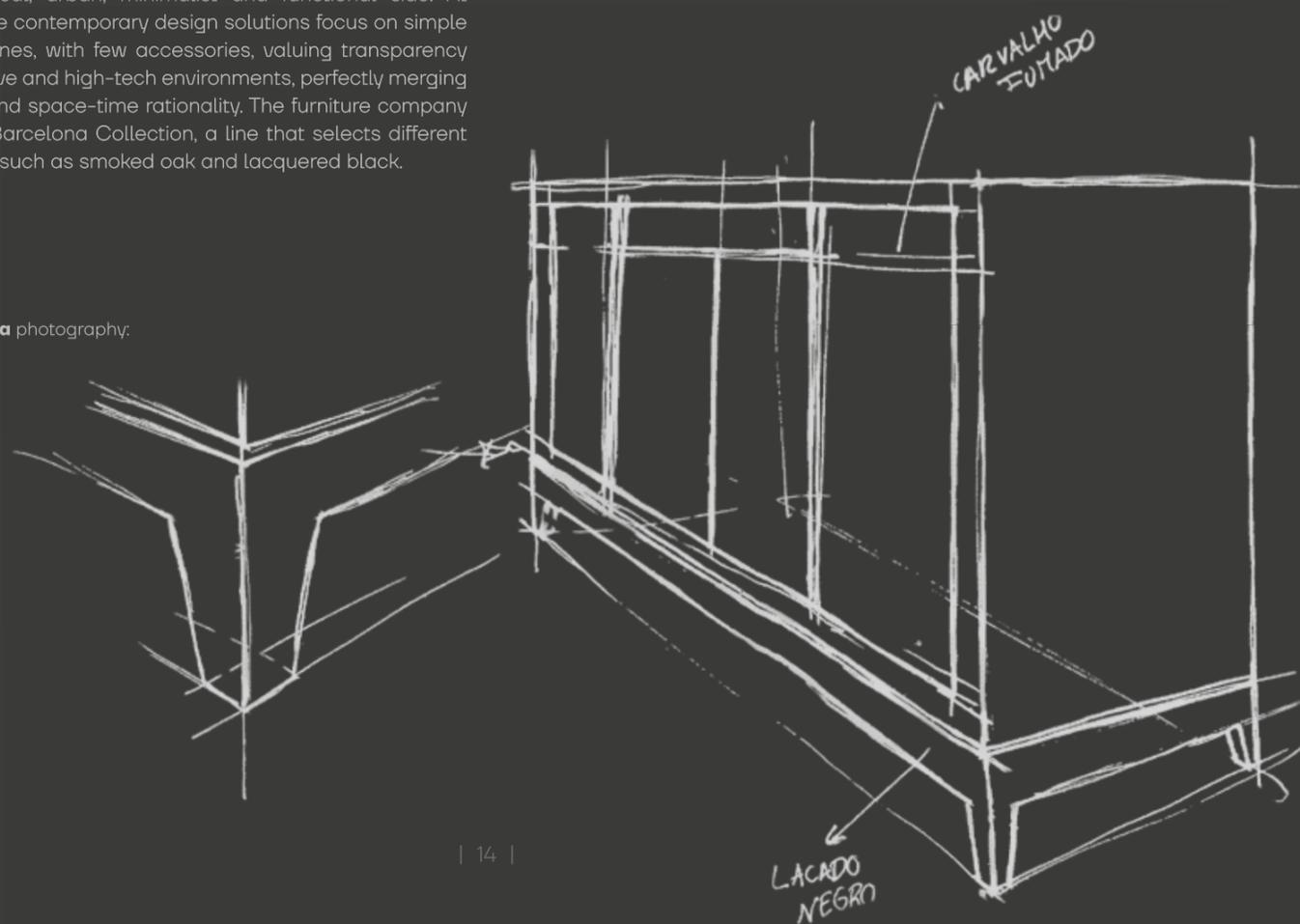
# Barcelona: A nova coleção Antarte

## Barcelona: New Collection by Antarte

Para além da estética, preza a simplicidade e a funcionalidade, o conceito contemporâneo é o estilo indicado para quem deseja viver com simplicidade e em harmonia. Com predominância para ambientes mais claros, linhas retas, poucos detalhes, cores discretas e superfícies lisas, a decoração contemporânea combina perfeitamente com o estilo de vida da geração atual, que valoriza o lado prático, urbano, minimalista e funcional. Na Antarte as soluções do estilo contemporâneo apostam em linhas simples e finas, sem muitos acessórios, em planos que valorizam a transparência e em ambientes inovadores e hi-tech, numa comunhão perfeita entre a urbanidade e a racionalidade espaço-temporal. A empresa de mobiliário lança agora a coleção Barcelona, uma linha que seleciona materiais diferentes, como o carvalho fumado e o lacado negro.

Along with aesthetics, simplicity and functionality, the contemporary concept is the ideal style for those who wish to live a simple and harmonious life. With a predominance of lighter environments, straight lines, few details, subtle colours and smooth surfaces, contemporary decor combines perfectly with the current generation's lifestyle, which values the practical, urban, minimalist and functional side. At Antarte the contemporary design solutions focus on simple and fine lines, with few accessories, valuing transparency in innovative and high-tech environments, perfectly merging urbanity and space-time rationality. The furniture company releases Barcelona Collection, a line that selects different materials, such as smoked oak and lacquered black.

fotografia photography:  
Antarte



“O equilíbrio perfeito entre a simplicidade, a funcionalidade e o minimalismo de uma atmosfera contemporânea”

“The perfect balance between simplicity, functionality and minimalism of a contemporary atmosphere”



# Bordallo Pinheiro assinala 135 anos com peça de Vhils

Bordallo Pinheiro celebrates 135 years with Vhils' artwork

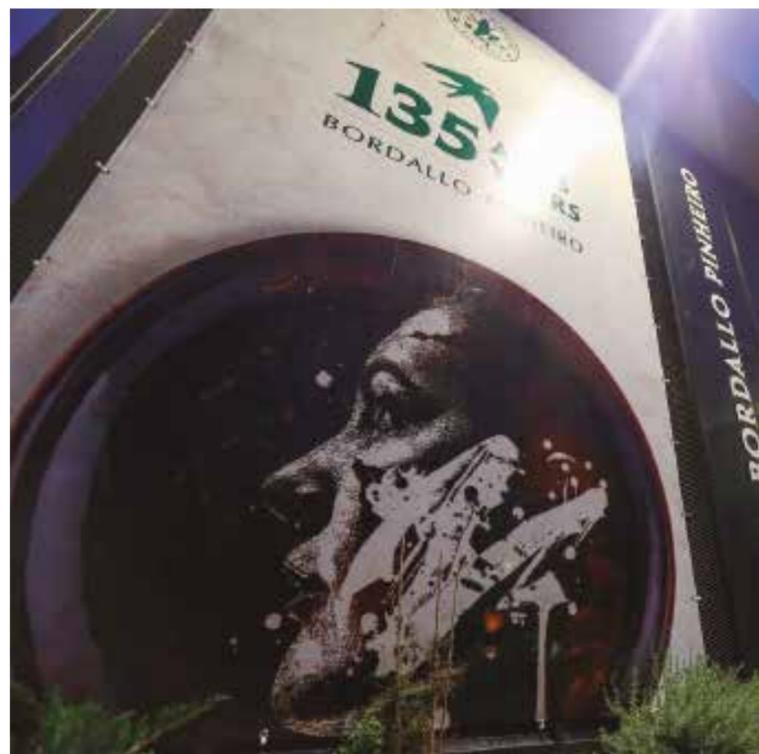
Se Bordallo fosse vivo, com quem é que ele quereria trabalhar? Nuno Barra, administrador da Fábrica de Faianças Bordallo Pinheiro não hesita na resposta. “O Vhils de certeza absoluta, não há dúvida.” E acrescenta: “dentro da arte contemporânea, Vhils é um dos artistas com mais projeção e mais transversal.”

If Bordallo was alive, who would he want to work with? Nuno Barra, manager at Fábrica de Faianças Bordallo Pinheiro does not hesitate in answering: “Vhils, for sure!” And he adds: “within contemporary art, Vhils is one of the most prominent and transversal artists.”



O “namoro” entre a marca e o artista já durava há dois anos, mas só agora foi possível estabelecer esta parceria. Uma parceria para comemorar os 135 anos de existência da Fábrica de Faianças Bordallo Pinheiro. Limitada a 135 unidades, que representam os anos de existência da Bordallo Pinheiro, Alexandre Farto, de nome artístico Vhils, desenvolveu uma obra decorativa, que batizou de Quimera, e que representa a terceira peça da coleção World Wide Bordallianos.

The “courtship” between the brand and the artist started two years ago, but only now it was possible to establish this partnership to celebrate the 135th anniversary of Fábrica de Faianças Bordallo Pinheiro. Limited to 135 units, that represent Bordallo Pinheiro’s age, Alexandre Farto, also known as Vhils, developed a decorative piece, named Quimera, which represents the third piece of World Wide Bordallianos Collection.



Apenas disponível por subscrição, pelo valor de 3.900 euros, a Quimera é um prato de parede que pretende homenagear os colaboradores desta unidade fabril. A peça, que tem 61 centímetros de diâmetro, tem como ideia base a criação de um rosto feminino anónimo. E é aqui que as duas histórias se cruzam. Vhils transporta algo muito próprio para a Bordallo e absorve aquilo que o mestre Bordallo Pinheiro deixou.

A produção desta peça recupera uma técnica secular de sobreposição de vidrados que foi usada nas primeiras peças que a fábrica produziu ao mesmo tempo que se assiste à combinação de processos de gravação de superfície, provocando um característico contraste volumétrico, desenvolvido por Vhils no âmbito do seu projeto profissional.

A Quimera acaba por ter um peso ainda maior de singularidade a partir do momento que é pintada à mão pelos artesãos da Bordallo Pinheiro.

Available only by subscription, for 3900 euros, Chimera is a silver plate that aims to honour the factory employees. The 61cm diameter piece portrays an anonymous woman's face. Here two stories meet. Vhils brings something very personal to Bordallo and absorbs what master Bordallo Pinheiro left. The production of this piece uses an ancient technic of glass overlapping used in the first pieces produced in the factory, while combining with surface engraving processes, causing a distinctive volumetric contrast, developed by Vhils within his professional project.

Quimera has an even greater singularity as it is handpainted by Bordallo Pinheiro's artisans.

A QUIMERA ACABA POR TER UM PESO AINDA MAIOR DE SINGULARIDADE A PARTIR DO MOMENTO QUE É PINTADA À MÃO PELOS ARTESÃOS DA BORDALLO PINHEIRO.

QUIMERA HAS AN EVEN GREATER SINGULARITY AS IT IS HANDPAINTED BY BORDALLO PINHEIRO'S ARTISANS.



**“dentro da arte contemporânea, Vhils é um dos artistas com mais projeção e mais transversal.”**

*“within contemporary art, Vhils is one of the most prominent and transversal artists”*

É a pensar nestes artesãos que Vhils desenvolve este prato. A peça simboliza uma homenagem aos trabalhadores da Fábrica Bordallo Pinheiro. Os de ontem, os de hoje e aqueles que poderão vir a fazer parte desta família numerosa. Uma homenagem à sua resiliência e toda a dedicação que os trabalhadores foram entregando à obra que o mestre deixou. Mesmo em tempos de crise, os trabalhadores foram exemplares na luta que travaram para que a fábrica não fechasse portas.

“As cerca de 300 pessoas que aqui trabalham têm muito orgulho na Bordallo, gostam da Bordallo e têm uma ligação com o fundador muito interessante”, argumenta Nuno Barra. “Há uma grande admiração pela obra e a manutenção do know how ao longo do tempo foi o que também permitiu manter as técnicas”, defende o administrador da empresa.

Ainda que tenha passado por uma crise profunda em 2009, estando em risco a sobrevivência da empresa, esta foi adquirida pelo grupo Visabeira por entender que havia um grande potencial dentro de portas. Esta aquisição tinha três grandes objetivos para conquistar o sucesso e manutenção da empresa. Torná-la sustentável foi seguramente o primeiro passo, depois foi necessário fazê-la crescer e agora há que a tornar uma marca global. «Queremos que a Bordallo Pinheiro seja uma love brand internacional», justifica o administrador.

Vhils designs this plate to honour these artisans. The piece symbolizes a homage to Fábrica Bordallo Pinheiro's workers. Former and current workers and those will be part of this large family. A tribute to their resilience and dedication to the work the master left them. Even in times of crisis, the workers showed excellency in the way they fought against the closing of the factory.

“The about 300 people who work here are very proud of Bordallo, they like Bordallo and they have a very interesting bond with its founder”, states Nuno Barra. “There is a strong admiration for the work and the maintenance of the know how through the years allowed to keep the techniques alive”, affirms the company manager.

Despite the profound crisis of 2009, when the company's survival was in danger, the company was acquired by Visabeira Group, due to its national potential. This acquisition had three main goals to conquer the company's success and maintenance. Making it sustainable was surely the first step, then allow it to grow and now turning it into a global brand. «We want Bordallo Pinheiro to be an international love brand», justifies the manager.





*O “ZÉ POVINHO” É, PROVAVELMENTE, A MAIS  
CONHECIDA DAS PERSONAGENS CRIADAS  
POR BORDALLO PINHEIRO.*

---

*“ZÉ POVINHO” IS PROBABLY BORDALLO PINHEIRO’S  
MOST RENOWNED CHARACTER.*



“O que mantém as marcas vivas é conservar a identidade do seu tempo. É determinante para o sucesso das empresas que as marcas se adaptem e produzam peças que correspondam ao seu tempo. É preciso a dose certa de passado e presente com visão de futuro. Bordallo Pinheiro é um dos expoentes máximos da nossa arte e talvez isso ajude a perceber como é que uma empresa destas vive ao longo destes 135 anos. Mantivemo-nos fiéis aos processos de produção desde a sua génese, tal como o seu criador as definiu, e ao descobrir o mestre Bordallo Pinheiro facilmente entendemos que estamos perante um artista e um génio sem precedentes”, atesta Nuno Barra.

“A marca tem de ser relevante para os dias de hoje e o trabalho de Bordallo vem provar que ele é um dos melhores artistas da sua época e talvez da nossa história. À medida que o tempo vai passando, vai-se reinterpretando a obra dele e, por isso, colaboramos com tantos artistas contemporâneos. Temos noção que temos um produto cultural e artístico”.

Bordallo Pinheiro está intimamente ligado à caricatura e cerâmica artística. É na sua obra que encontramos um precioso contributo para entender o estudo político, social, cultural e ideológico de uma época.

“Keeping the identity of their time is what keeps brands alive. It is vital for the companies' success that brand adapt and produce pieces that correspond to their time. It is necessary the right amount of past and present with a vision of the future. Bordallo Pinheiro is one of the maximum exponents of our art and that maybe helps to understand how such a company has survived during these 135 years. We have remained faithful to the production processes since their birth, just as their creator defined them. When we understand the Master Bordallo Pinheiro we easily realize that he is an unprecedented artist and genius”, states Nuno Barra.

“The brand has to be relevant these days and Bordallo's work proves that he is one of the best artists at his time and perhaps of our history. As time goes by, his work is being reinterpreted, thus we cooperate with so many contemporary artists. We know we have a cultural and artistic product”.

Bordallo Pinheiro is intimately linked to caricature and artistic pottery. In his work we find a valuable contribution to understand political, social, cultural and ideological study of an era.





A qualidade artística de Bordallo está bem patente nos trabalhos que ainda hoje são executados à mão, conferindo-lhe um grande peso cultural e um valor cada vez mais incalculável, com um mercado que se adivinha diferenciado e promissor. O ano de 2018 foi de crescimento e agora que estamos em finais de 2019, essa evolução acabou por se tornar ainda mais evidente com a conquista de mercados internacionais.

Bordallo's artistic quality is clearly evident in the pieces that are still handmade, which has a great cultural importance and an increasingly priceless value, in a differentiated and auspicious market. 2018 was a year of growth and now, at the end of 2019, this evolution is even more obvious when achieving the international markets

“O que mantém as marcas vivas é conservar a identidade do seu tempo.”

*“Keeping the identity of their time is what keeps brands alive.”*



BORDALLO PINHEIRO ESTÁ INTIMAMENTE LIGADO À CARICATURA

*BORDALLO PINHEIRO IS INTIMATELY LINKED TO CARICATURE*



**“Se Bordallo Pinheiro fosse vivo teria decorado um Cabide-Árvore.”**

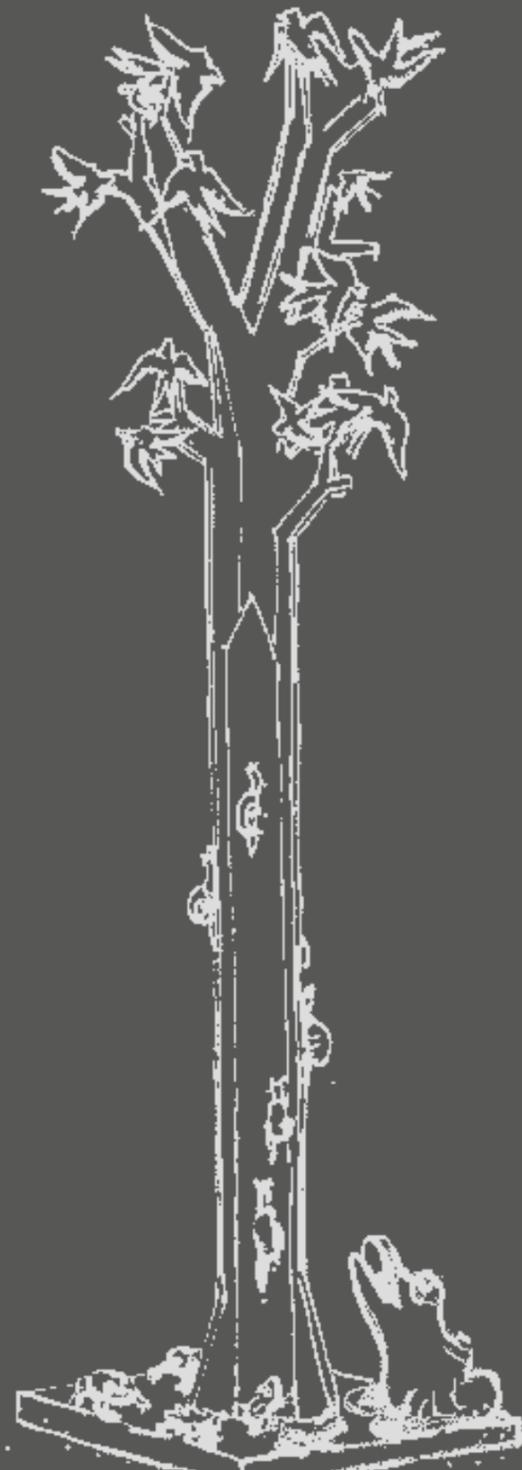
*“If Bordallo Pinheiro was alive he would have decorated a Tree Hanger.”*

A afirmação é de Nuno Barra, administrador da Fábrica de Faianças Bordallo Pinheiro e a propósito da participação da empresa no projeto de responsabilidade social da Antarte, Decorar para Humanizar.

A Antarte juntou dois bons motivos para abordar a arte. O Cabide-Árvore, a peça mais icónica da marca, presença assídua em eventos de solidariedade, está a completar 15 anos de existência. Para assinalar o seu aniversário, a Antarte decidiu desafiar 15 personalidades das artes para construir a sua própria visão da peça. Posteriormente, as peças serão leiloadas e o resultado final reverterá para o Centro Materno Infantil do Centro Hospitalar do Porto.

The statement is by Nuno Barra, manager at Fábrica de Faianças Bordallo Pinheiro about the company's participation in the social responsibility project by Antarte, Decorate to Humanize.

Antarte joined two good reasons to approach art. The Tree-Hanger, the brand's most iconic piece, is a usual presence in charity events. To celebrate its 15th anniversary, Antarte decided to challenge 15 famous artists to build their own version of the piece. Later, the pieces will be auctioned, and the outcome will finance the Mother and child Centre of Porto Healthcare Centre.





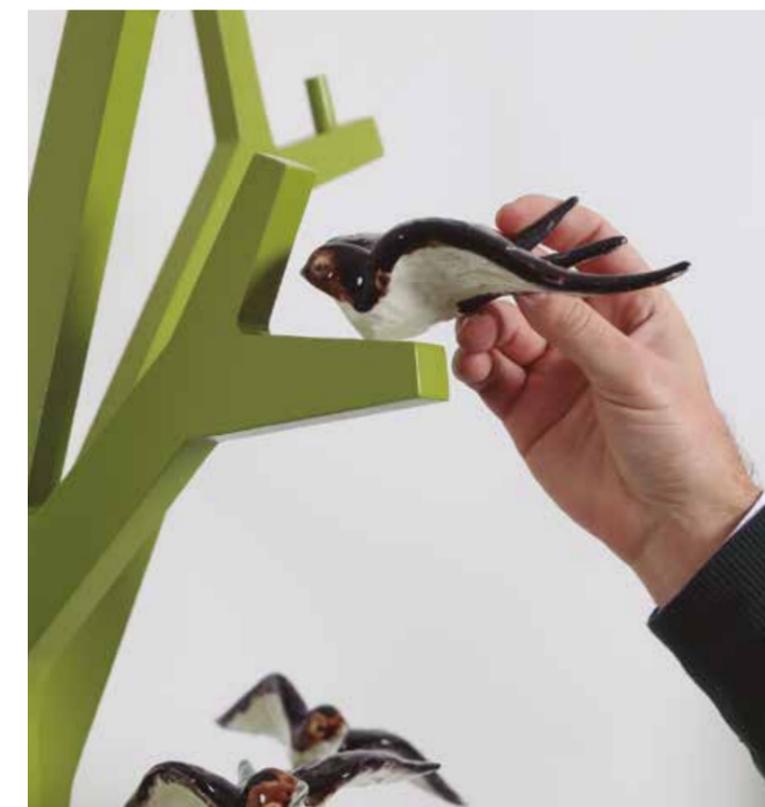
O desafio também foi lançado à Bordallo Pinheiro que viu neste projeto social a alma e essência do seu criador. O envolvimento social da Bordallo Pinheiro na sociedade é sempre ponderado com aquilo que o mestre pensaria. As decisões são tomadas com base na própria análise daquilo que seria realidade para o mestre. A Bordallo Pinheiro aceitou o desafio da Antarte por acreditar que o seu criador seria igualmente fiel a causas sociais, sobretudo com crianças. A sua veia mais humanista e o seu espírito de entrega às causas que lhe eram próximas, fizeram dele uma pessoa única e que não se diluiu no tempo. Ajudar o próximo vai muito de encontro à intervenção de Bordallo na sociedade que muitas vezes fazia e agia sem pensar na rentabilidade das coisas.

Um contributo genuíno.

The challenge was also set to Bordallo Pinheiro, which saw in this project its creator's soul and essence. Bordallo Pinheiro's social engagement is always carried out bearing its master's thoughts in mind. Bordallo Pinheiro accepted Antarte's challenge with the strong belief that its creator would also be faithful to social causes, especially those involving children. His humanistic perspective and his solidarity to causes meaningful to him, made him a unique person and that lingered in time. Helping others was what Bordallo did in society without thinking about the return of his actions.

A genuine contribution.

fotografia photography:  
Cassiano Ferraz

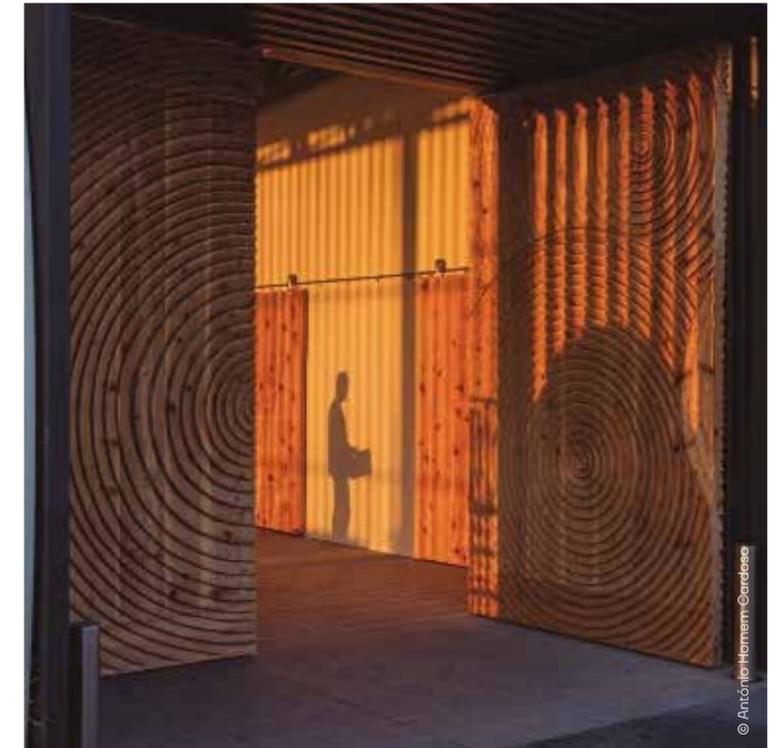


# A arte de produzir vinho na Herdade da Rocha

## Wine producing art at Herdade da Rocha

A imponente Adega da Herdade da Rocha, revestida a madeira ondulante, distingue-se na paisagem ao criar um efeito deslumbrante de trompe-l'oeil onde as portas de entrada se destacam em altura, num trabalho harmonioso e muito agradável.

The impressive Adega da Herdade da Rocha (wine cellar), with a wavy wood coat, can be immediately recognized in the surrounding landscape, as it creates a trompe-l'oeil stunning effect, where high entrance doors are a harmonious and pleasant work.



É em pleno Alentejo, no Crato, que encontramos a imponente Adegas da Herdade da Rocha. Revestida a madeira ondulante, distingue-se na paisagem ao criar um efeito deslumbrante de trompe-l'oeil onde as portas de entrada se destacam em altura, num trabalho harmonioso e muito agradável, fruto da criatividade do empresário Mário Rocha, CEO da Antarte, empresa de mobiliário.

A singularidade do espaço prolonga-se pelo seu interior, proporcionando aos seus visitantes uma experiência visual única.

Já de portas abertas, somos recebidos por uma escultura de veado, símbolo da herdade e uma das espécies autóctones que podemos encontrar na propriedade.

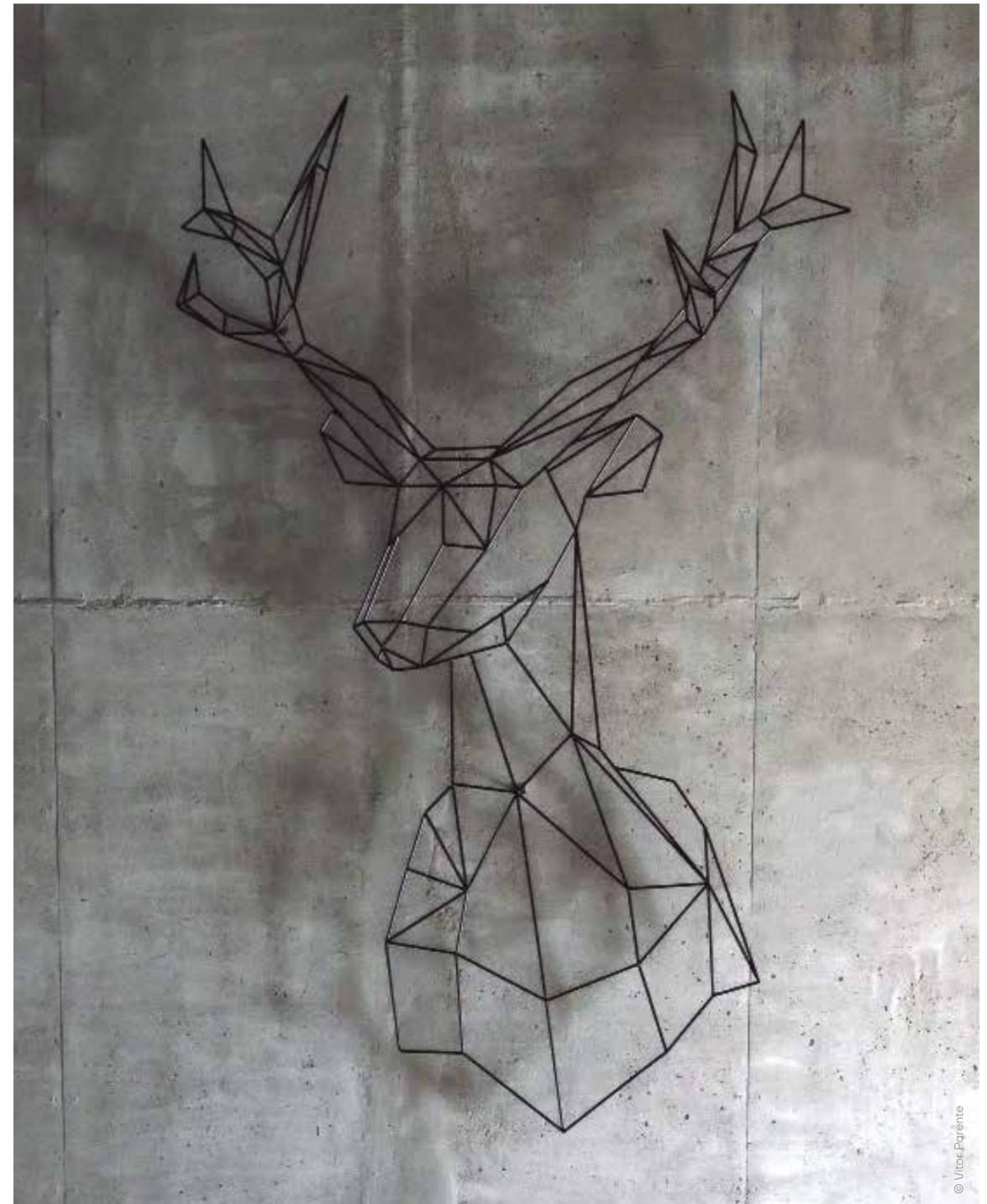
The impressive Adegas da Herdade da Rocha (wine cellar) can be found at the heart of the Alentejo, in Crato. With a wavy wood coat, it can be immediately recognized in the surrounding landscape, as it creates a trompe-l'oeil stunning effect, where high entrance doors are a harmonious and pleasant work, thanks to the creativity of the businessman Mário Rocha, Antarte mobiliário company CEO.

The singularity of the space extends to its interior, offering its visitors a unique visual experience.

Behind the open doors, we are welcomed by a deer sculpture, symbol of the farmstead and one of the native species we can find in the property.



The deer is everywhere, in the wine presses at the cellar as well as on the stunning tile composition on one of the building walls.



┌ O veado é uma presença constante, tanto nos lagares existentes na adega como na deslumbrante composição em azulejo

O cenário é convidativo. Na sala principal, estrategicamente iluminada para criar este efeito, apresenta-se decorada com ilustrações pictóricas alusivas ao vinho, incluindo algumas cenas bíblicas. E alguma magia acontece quando as imagens acabam refletidas no chão. Nos nichos das paredes encontram-se quadros temáticos e esculturas, enquanto dos tetos pendem candeeiros de autor. Na sala das barricas, o teto abobadado em ripas de madeira provoca um efeito visual interessante.

The scenery is welcoming. The main room, strategically lighted to create this effect, is decorated with pictorial illustrations related to wine, including some biblical scenes. And some magic occurs, when the images are reflected on the floor. In the wall niches there are themed paintings and sculptures, while on the ceilings hang signature luminaires. In the barrels room, the vaulted ceiling with wood stripes cause an interesting visual effect.





© Vitor Parente



© António Homem Cardoso

Situada nas encostas da serra de S. Mamede, em pleno distrito de Portalegre, a Herdade é um lugar único para a produção de vinhos distintos, de categorias superiores, como explica Mária Rocha, diretora deste empreendimento, durante a vindima de 2019.

“No laboratório interno fazemos análise de amostras de 250 a 500 bagos por casta e por parcela, porque temos, por vezes, a mesma casta em parcelas diferentes. Quando essa análise nos garante que a uva está no momento de maturação que procuramos é que vindimamos”, assegura a empreendedora.

As primeiras castas a serem vindimadas são a Viognier e a Alvarinho, “por volta de dia 20 de agosto, e a última casta, em anos normais, costuma ser a Alicante Bouschet, por volta de dia 20 de setembro”. Se esta tem sido a regra, desta vez foi diferente, “porque tivemos um verão mais fresco do que o habitual, quase sempre sem chuva – apesar de controlarmos essa questão com o sistema de rega gota-a-gota – provocando algumas alterações nas castas”. A Alicante-Bouschet, refere Mária Rocha, “que costuma ser mais tardia, antecipou a vindima em cerca de uma semana”.

A grande preocupação dos responsáveis pela Herdade é fazer a colheita no momento certo, de acordo com o perfil de vinhos que se pretendem fazer.

Located on the slopes of S. Mamede mountain, in the heart of Portalegre region, Herdade da Rocha is a unique place for distinctive premium wine production, as explained by Mária Rocha, director at this company, during 2019 wine harvest.

“In our in-house laboratory we analyze samples of 250 to 500 grapes per variety and per field, because sometimes we have the same variety in different fields. When this analysis ensures that the grape is at the ripeness moment we are looking for, then we do the harvest”, guarantees the entrepreneur.

The first varieties to be harvested are Viognier and Alvarinho, “around 20th August, and the last variety, in normal years, is usually Alicante-Bouschet, around 20th September”. If this is the rule, this time it was different, “because the Summer was cooler than usual, with little rain – despite having this situation under control with the drip irrigation system – causing some changes in the vine varieties”. Alicante-Bouschet, as referred by Mária Rocha, “which is usually later, was harvested about a week earlier than usual”.

The great concern of Herdade’s representatives is to harvest at the right moment, according to the wine profiles they wish to produce.



© Vitor Parente

O processo de vindima é executado com precisão e extremo cuidado. "Para vindimar a casta Syrah necessitamos, pelo menos, de 12 pessoas, porque é toda feita à mão, colocada em caixas de somente 12 quilos". A jovem empresária esclarece que "estas caixas impedem que a uva chegue já prensada à adega, onde é descarregada cuidadosamente num tapete de seleção, antes de passar ao processo de vinificação". É por estas razões que a vindima na Herdade "obriga a um cuidado especial e a mais mão-de-obra do que é habitual", conclui.

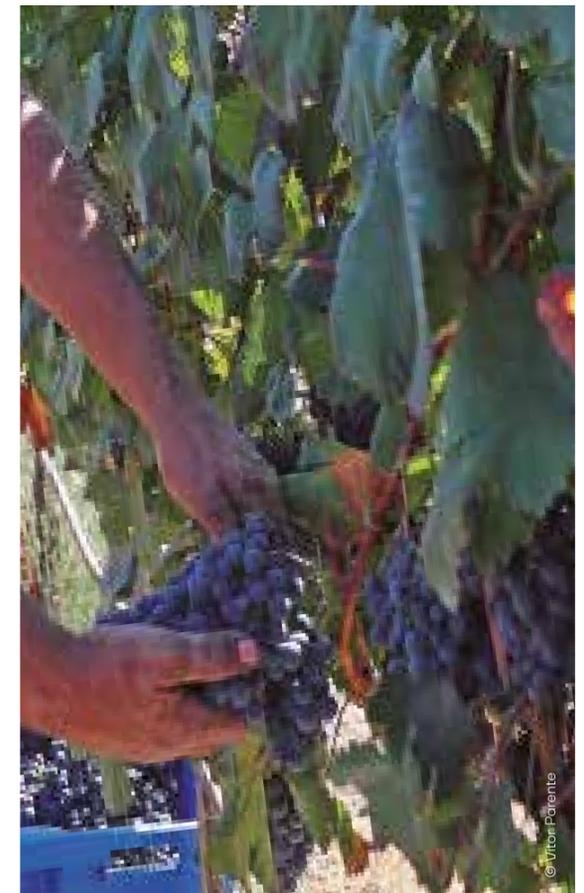
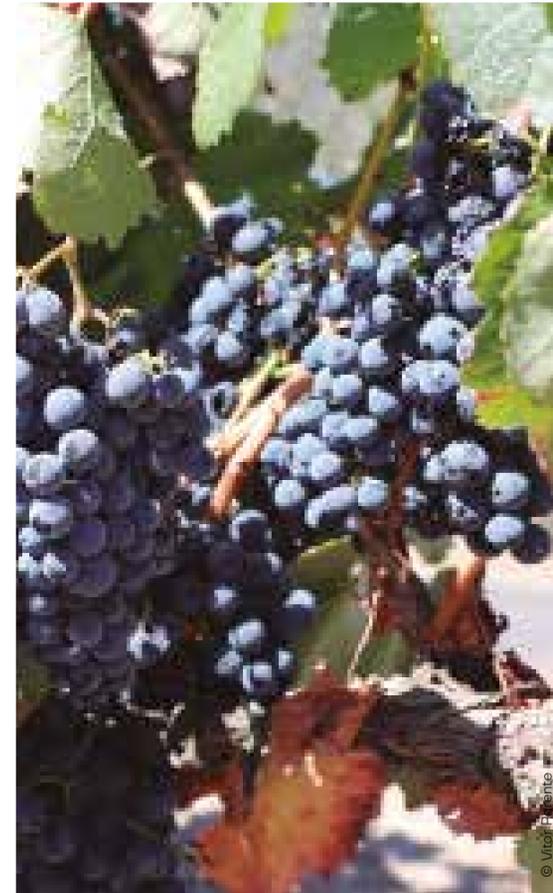
Ainda que o processo de vindima seja solicitado por alguns hóspedes mais aventureiros, não é um programa que a Herdade se encontra a promover, contudo, caso um cliente hospedado por altura das vindimas deseje participar, é sempre bem-vindo.

Quando a vindima é dada como concluída, tem início o processo de elaboração dos vinhos.

The harvest process is executed with precision and great care. "To harvest Syrah variety, we need at least 12 people, because it is all handmade, placed in 12-kilo-boxes". The young entrepreneur clarifies that "these boxes prevent the grapes arriving crushed to the cellar, where they are carefully unloaded on a selection mat, before the wine making process". For these reasons the harvest at Herdade "requires a special care and more staff than usual", she concludes.

Although the harvest process is requested by some more adventurous guests, it is not a program promoted by the Herdade. However, if a guest wants to participate during the harvest time, he/she is always welcome.

When the harvest is completed, the wine making process begins.



---

## 2007

De um terreno abandonado ao berço de uma das melhores produções de vinho do Alentejo

From fallow land to cradle of one the best wine productions in the Alentejo



Mária Rocha refere que, por exemplo, um vinho branco jovem, de gama superior, é vindimado em agosto ou início de setembro. Depois, passa pela fermentação em frio, em cubas de inox. Após esse processo, uma parte do vinho passa para barricas de carvalho francês, mantendo-se outra parte nas cubas de inox. Na Primavera seguinte, entre março e abril, faz-se a seleção do lote e é engarrafado. Um ano após a vindima, é um vinho que já tem condições para estar no mercado. Se estivermos a falar de um Reserva Tinto, já é um vinho que passa um ano em cubas de inox, um ano em barrica mais um ano de estágio em garrafa. Só chega ao mercado três anos depois da vindima.



Mária Rocha refers that, for example, a premium young white wine is harvested in August or early September. Then comes the cold fermentation in stainless-steel vats. After this process, a part of the wine is transferred to French oak barrels, and the rest stays in the stainless-steel vats. The following Spring, between March and April, the batch is selected and bottled. A year after the harvest, this wine can be placed on the market. If we are talking about a Reserve Red wine, this spends a year in stainless-steel vats, one year in barrels and another year aging in bottle. It is placed on the market only three years after the harvest.





## MESTRE CHICO VIU O NASCER DA HERDADE DA ROCHA

*MESTRE CHICO WATCHED THE BIRTH OF HERDADE DA ROCHA*

Francisco Ventura viu o nascer da Herdade da Rocha. Profundo conhecedor do terreno onde está implantada a adega, foi em 2005 que Francisco Ventura acompanhou a visita à Herdade muito antes de Mário Rocha, CEO da Antarte Mobiliário, se decidir investir no Alentejo. O terreno estava abandonado, cheio de mato e era muito difícil perceber o seu potencial. “Tinha muita pedra”, refere, ainda que considere que “as pedras também têm o seu valor”.

Alicerçado na sua experiência – possui uma pequena quinta com produção de vinho para consumo próprio – Francisco Ventura esteve sempre ao lado do empresário na definição do terreno para o cultivo da vinha. “A preparação do terreno é tudo”, no que se refere à produção de vinho, resume Mestre Chico. Se essa preparação for mal-executada, “é uma nódoa que nunca mais se consegue tirar”. Esse trabalho implica cavar o terreno até, pelo menos, metro e meio de profundidade, para que a cepa possa respirar e aguentar alguns anos mais secos, explica. “As raízes estendem-se por ali abaixo e a planta aguenta-se melhor”, acrescenta. Os últimos anos, aliás, têm sido particularmente secos, com muito pouca água, e os resultados continuam a ser bons.

Francisco Ventura watched the birth of Herdade da Rocha. He is a great connoisseur of the land where the cellar is located, and in 2005 he visited the Herdade long before Mário Rocha, CEO at Antarte Furniture, decided to invest in the Alentejo. The land was abandoned, full of wild bushes and it was impossible to understand its potential. “It had too many rocks”, he says, despite considering “rocks also have its value”. Embedded in its own experience – he owns a small farm with wine production for own consumption – Francisco Ventura has always been alongside the businessman when defining the field to grow the vine. “The land preparation is everything”, in what wine production is concerned, summarizes Mestre Chico. If that preparation is poorly executed, “it is a stain that will never come out”. This work involves digging the land up to at least a metre and a half deep, so that the stump can breathe and endure some drier years,” he explains. “The roots stretch down below, and the plant stands up better”, he adds. In fact, the last years have been particularly dry, with very little water, and the results are still good.

O projeto da vinha nasce em 2009, começando as primeiras vinhas a serem plantadas por essa altura. “Começou-se pela Alicante Bouschet, depois veio a Syrah e só mais tarde as Tourigas”, refere Francisco Ventura, aludindo às castas plantadas na herdade. Andou mais de uma semana, com uma retroescavadora, a tirar pedra onde, mais tarde, se plantou a Syrah, conforme recorda Mário Rocha. A teimosia e o crer de Francisco Ventura resultaram num terreno onde sai pouca quantidade, mas das melhores uvas da herdade. Em sua homenagem, Mário Rocha determinou que um Syrah especial de 16 graus será denominado “Vinha do Chico”.

A importância de Francisco Ventura não se resume aos vinhedos. A construção de depósitos de água bebeu igualmente da sua experiência, tendo acompanhado a empresa que esteve a executar os trabalhos de edificação.

Quando foi tomada a decisão de se avançar com a criação da adega, Mestre Chico questionou-se sobre a decisão. “O homem vai investir aqui uma pipa de massa”, pensou na altura, recordando “o palheiro e uma casita de pastor” que existiam há menos de duas décadas naquela herdade. Hoje, pode afirmar-se, com segurança, não existir nas redondezas nada que se aproxime, em design e qualidade. As pinturas, os azulejos, as obras de arte que salpicam a adega são de “se abrir a boca”, porque não existe nada igual. As outras adegas da região são meras “paredes e chapas”, acrescenta Francisco.

Atualmente, ao entrar na propriedade, ainda lhe custa acreditar no que os seus olhos vêm, e também não consegue antecipar o futuro da herdade, “porque o senhor Mário nunca pára, com vontade de ir sempre mais longe, com ideias a ferver e que nunca consegue estar parado”.

A confiança entre ambos acompanhou o crescimento do projeto e, aos 70 anos, Mestre Chico a continua a ser uma presença frequente na Herdade da Rocha. Nunca foi ao Porto, contra a vontade do empresário que já o desafiou várias vezes. Francisco Ventura promete que, se o FC Porto ganhar o campeonato esta época, vai lá celebrar.

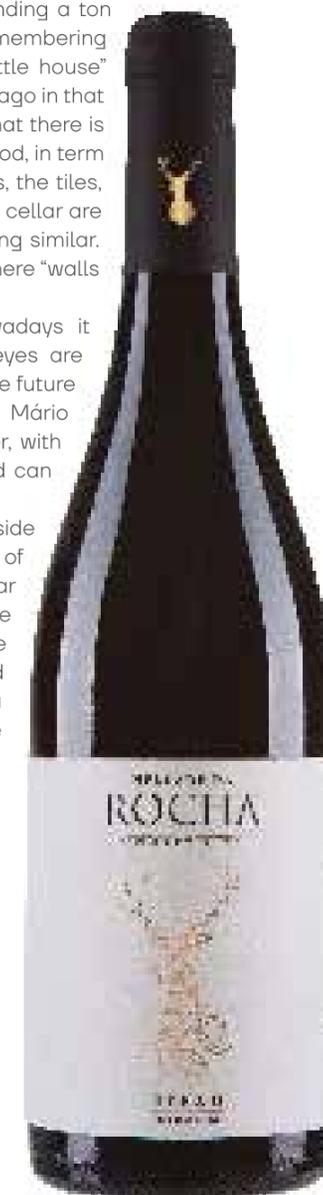


The vine project was born in 2009, when the first vines were planted. “We started with Alicante Bouschet, then Syrah and later Tourigas”, says Francisco Ventura, mentioning the varieties planted in the Herdade. He spent a week digging up rocks with a backhoe, where later Syrah was planted, as told by Mário Rocha. Francisco Ventura’s stubbornness and belief have resulted on a land where few but some of the best grapes of the Herdade come from. As a tribute to him, Mário Rocha decided that a 16% ABV special Syrah would be named “Vinha do Chico”.

Francisco Ventura’s value is not merely a question of vineyards. The building of water tanks was also done thanks to his experience and under his supervision. When they wanted to create the cellar, Mestre Chico wondered. “The man is spending a ton here”, he thought at that time, remembering “the haystack and a shepherd’s little house” that existed less than two decades ago in that farmstead. Today it is safe to say that there is nothing like that in the neighbourhood, in terms of design and quality. The paintings, the tiles, the works of high engineering in the cellar are astonishing, because there is nothing similar. The other cellars in the region are mere “walls and plates”, adds Francisco.

When entering the property nowadays it is still hard to believe what his eyes are seeing, and he cannot anticipate the future of the farmstead, “because Mr. Mário never stops, he wants to go further, with ideas buzzing around his head and can never stand still”.

The mutual trust went alongside with the project and at the age of 70, Mestre Chico is still a regular presence at Herdade da Rocha. He has never been to Porto, against the entrepreneur’s will, who has invited him many times. Francisco Ventura promised that if FC Porto wins the championship this year, he will go there to celebrate.



Mário Rocha tem uma paixão pela natureza, pelos vinhos e pela região alentejana. Frequentador desta zona do país desde 2000, assim que teve conhecimento da existência da propriedade, o CEO da Antarte Mobiliário, visitou-a e confirmou ser o que tanto procurava.

E assim nasce a Herdade da Rocha em 2006.

Em 76 hectares de terreno estão implantadas seis vinhas, a adega, o Boutique Lodge, o campo de golfe, a maternidade de cabras, uma área de lagos, uma zona para piqueniques e circuitos pedestre e motorizado. Na Herdade da Rocha trabalham, habitualmente, 14 pessoas, divididas entre as tarefas relacionadas com os campos e o turismo.

Mária Rocha, diretora da Herdade da Rocha, explica que a primeira vinha foi plantada em 2009, das castas Syrah e Alicante-Bouschet. Em 2011 foi a vez da Touriga Nacional e da Touriga Franca. No ano de 2015 plantaram-se as castas de branco Alvarinho, Arinto e Viognier.

A opção por estas castas específicas resultou do objetivo inicial de obter “um produto diferente daquilo que se produzia habitualmente no Alentejo”, onde existia “um perfil muito associado à Trincadeira e ao Aragonês”. Mediante a análise ao solo, à altitude (a Herdade ergue-se a 300 metros acima do nível médio do mar) e ao posicionamento da propriedade, foi possível perceber estar-se perante “um Alentejo diferente, com influência da Serra de S. Mamede, com dias quentes, mas noites mais frescas”. Daí concluir-se ser o “terroir ideal para estas castas”, conclui Mária Rocha. Este destaca-se, assim, pelo seu solo granítico, o qual proporciona uma frescura diferente aos vinhos, à qual se junta a frescura noturna, pouco habitual no Alentejo.

É neste conjunto único que emergem “vinhos encorpados, com uma boa estrutura, com um final de boca fresco, que também não é muito habitual nos vinhos alentejanos”, afirma Mária Rocha. A produção de vinho ainda não se encontra em velocidade de cruzeiro, o que só deverá ocorrer em 2020, mas da adega já saem cerca de 60 mil garrafas por ano, das quais cerca de 40 mil têm origem nas vinhas plantadas na própria Herdade.



Mário Rocha has a passion for nature, wines and the Alentejo region. Regular visitor of this country region since 2000, the moment CEO at Antarte Furniture knew about the property, he visited it and confirmed that it was all he was looking for.

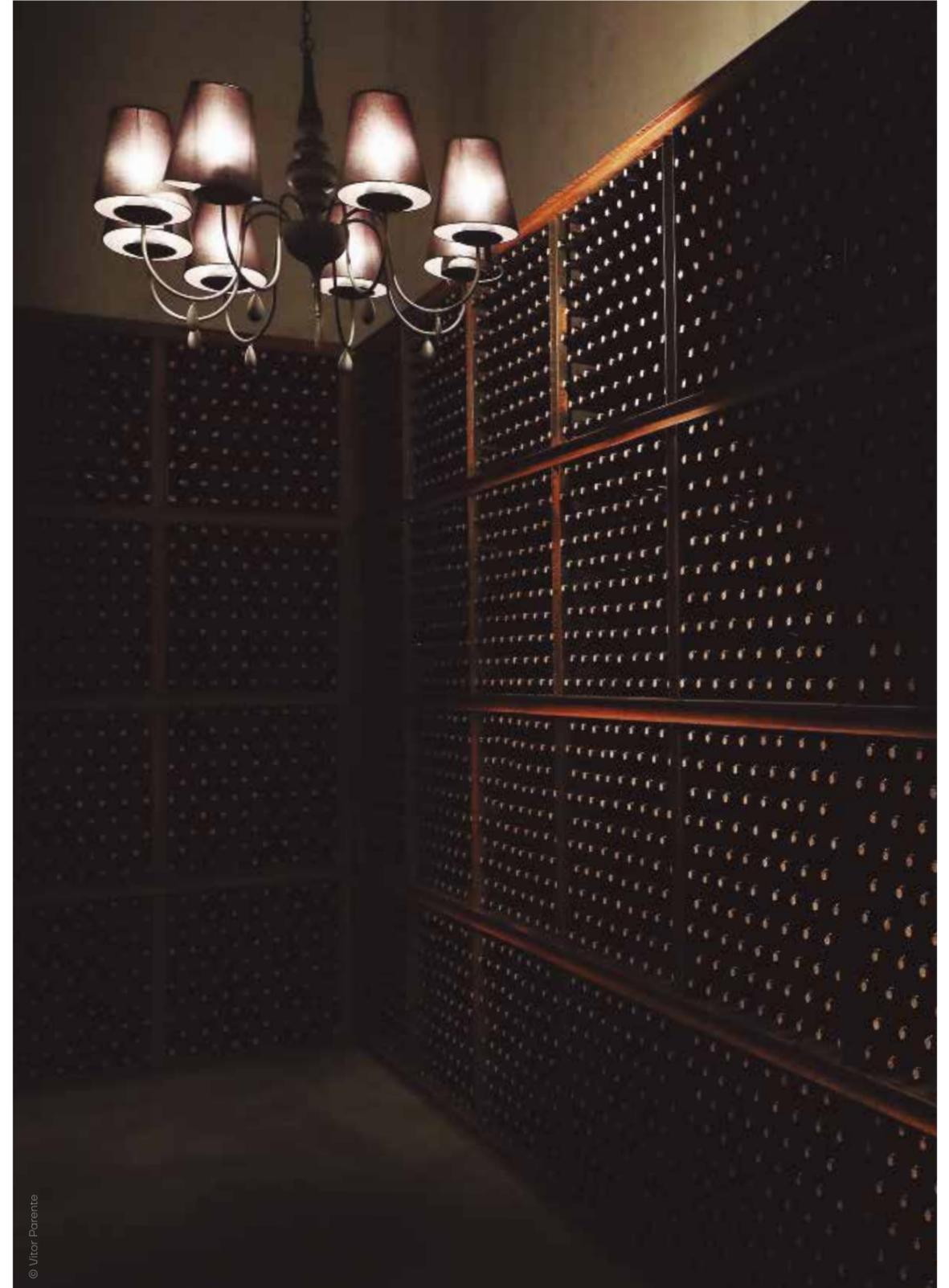
And so Herdade da Rocha was born in 2006.

Six vineyards, the cellar, the Boutique Lodge, the golf course, the goats' maternity, a lake area, a picnic area, footpaths and motor tracks are installed on 76 hectares of land. At Herdade da Rocha usually work 14 people, in activities related to the fields and the tourism.

Mária Rocha, director at Herdade da Rocha, explains that the first vineyard with Syrah and Alicante-Bouschet varieties was planted in 2009. In 2011 came Touriga Nacional and Touriga Franca. In 2015 Alvarinho, Arinto and Viognier white varieties were planted.

The option for these specific varieties resulted from the initial goal of obtaining “a product that was different from what used to be produced in the Alentejo”, where there was “a strong association to Trincadeira and Aragonês”. Considering the soil analyses, the altitude (the Herdade rises 300 metres above the sea level) and the property position, it was possible to realize that this is “a different Alentejo, influenced by S. Mamede mountain, with hot days, but cooler nights”. Hence, this is “the ideal terroir for these varieties”, concludes Mária Rocha. The granitic soil, which provides a different freshness to the wines, joins the night coolness, unusual in the Alentejo.

Among these unique conditions we can find “full-bodied wines, with a good structure, and a fresh ending, which is not very common in wines from the Alentejo either”, states Mária Rocha. The wine production is not still at cruising speed, which might occur only in 2020, but there are already 60 thousand bottles coming out of the cellar per year, from which about 40 thousand originate from vines planted in the Herdade.



## A presença contínua

a constant presence

Natural de Caracas, na Venezuela, Katty Xiomara veio para Portugal com apenas 18 anos. Quatro anos mais tarde e com apenas 22 anos, Katty Xiomara conquistou o prémio “Porto de Moda” que muito provavelmente lhe abriu portas para outro convite. Nesse mesmo ano e ainda como estudante, foi convidada a integrar, pela primeira vez, uma edição do Portugal Fashion.

Este certame ficou rendido às propostas da estilista e desde então, Katty passou a ser uma presença assídua nas edições seguintes.

Portugal Fashion deu projeção e acompanhou o sucesso de Katty Xiomara, ao mesmo tempo que o evento foi crescendo também. Um crescimento que aconteceu em paralelo com ligações permanentes e efetivas. A participação em algumas edições do Portugal Fashion Paris não tardaram e em 2005 a marca aposta na sua participação em feiras internacionais para divulgar e projetar a marca além fronteiras. Durante algum tempo foi considerada uma aposta ganha, mas o encanto das feiras estava a perder-se e era necessário mudar de estratégia. As vendas não refletiam o investimento e a participação da marca em coleções coletivas não os colocava no patamar desejável.

From Caracas, Venezuela, Katty Xiomara came to Portugal when she was only 18 years old. Four years later, the 22-year-old Katty Xiomara was awarded the prize “Porto de Moda”, which most likely opened doors to another challenge. That year and still as a student, she was invited to integrate, for the first time, a Portugal Fashion edition.

This event fell in surrendered to the stylist’s proposals and since then, Katty has been a constant presence in the following editions.

Portugal Fashion promoted and followed Katty Xiomara’s success, while the event was also growing. A parallel growth with constant and effective connections. The participation in some editions of Portugal Fashion Paris came soon, and in 2005 the brand starts attending international fairs to promote and spread worldwide. For some time, it was considered a bet won, but the spell of the fairs was broken, and the strategy needed to be changed. The sales didn’t reflect the investment and the participation of the brand in collective collections did not place it in the desired level.





O ano de 2007 representa mais um marco na história da evolução de Katty Xiomara com a abertura da loja atelier, instalada numa casa secular na zona nobre da Boavista. Não é uma loja como as demais. Atelier e loja convivem numa mistura intimista à porta fechada. E consegue-se tipificar o público em dois segmentos distintos. Quem procura Katty Xiomara sabe o que vai encontrar e faz questão de fazer uma marcação prévia para ser atendida pela própria. O outro lado da marca é procurado por turistas. Pessoas que procuram o verdadeiro fabrico nacional que não desilude na qualidade. Mas desencantam-se facilmente ao perceber que as indústrias criativas se encontram espalhadas um pouco pela cidade. Visto pelos olhos de quem procura criatividade nacional, a localização de projetos nacionais congêneres deveria ser pensada de forma global, articulada e de proximidade geográfica.

A par da manutenção da loja atelier, Katty Xiomara participa na Semana da Moda em Nova Iorque desde 2013. E o reconhecimento pelo trabalho alcançado continua a ser uma constante. Em 2013 e 2014 é nomeada para os Globos de Ouro na categoria de melhor designer de moda e em 2014 e 2015 recebe o prémio da International Design Awards.

Katty Xiomara bem podia ser a mulher dos sete ofícios, até porque não gosta de se dedicar a uma só coisa. Mais do que ser uma estilista, Katty também é uma designer, completamente fascinada pelo design gráfico e tudo o que possa potenciar diversas áreas. É no exercício da criatividade que devemos beber inspiração e partilhar conhecimentos.

Sustentabilidade e ecodesign foi o mote que inspirou Katty Xiomara na última edição do Portugal Fashion. A criação de peças multifuncionais e a reformulação de peças antigas manifesta uma preocupação ambiental e uma necessidade de alteração de hábitos. Pequenas alterações em peças básicas e intemporais para despertar consciências evitando a compra por impulso e o consumo desenfreado. Não será certamente a quantidade que ditará a qualidade do guarda roupa. A isto se chama trabalhar com criatividade sem perder a identidade.

2007 is an important milestone in Katty Xiomara's evolution history, with the opening of an atelier shop, placed in ancient house in the prime area of Boavista. It is not like any other store. Atelier and shop live together in an intimate mixture behind closed doors. The public can be divided into two distinctive groups. The ones who search for Katty Xiomara and know exactly what they are going to find and previously schedule an appointment to be assisted by the stylist at the atelier. The others, mainly tourists, who go to the shop. People who search for the real national product, whose quality does not let costumers down. However, people get disappointed when they easily understand that creative industries are scattered around the city. For those who seek national creativity, the location of similar national projects should be planned in a global, articulated way aiming geographical proximity.

While maintaining her atelier shop, Katty Xiomara has participated in New York Fashion Week since 2013. And her work has been constantly appreciated. In 2013 and 2014 she was nominated for the Golden Globes in best fashion designer category and in 2014 and 2015 she was awarded the International Design Awards prize.

Katty Xiomara could be the female version of Jack-of-all-trades, as she does not like to dedicate herself to a single occupation. More than being a stylist, Katty is also a designer, she is completely fascinated by graphic design and all that can enhance different areas. One should be inspired and share knowledge by exercising creativity.

Sustainability and eco-design were the motto that inspired Katty Xiomara in Portugal Fashion last edition. The creation of multifunctional pieces and the recycling of vintage items show an environmental concern and a need for changing habits. Small changes in basic and timeless items raise awareness for the need to avoid impulse buying and unbridles consumerism. The quality of the wardrobe does not certainly depend on quantity. And this is called working with creativity without losing one's identity.

**fotografia** photography:

Cassiano Ferraz

Portugal Fashion



SUSTENTABILIDADE E ECODESIGN FOI O MOTE QUE INSPIROU KATTY XIOMARA NA ÚLTIMA EDIÇÃO DO PORTUGAL FASHION.

*SUSTAINABILITY AND ECO-DESIGN WERE THE MOTTO THAT INSPIRED KATTY XIOMARA IN PORTUGAL FASHION LAST EDITION.*



# Conforto Antarte no Portugal Fashion

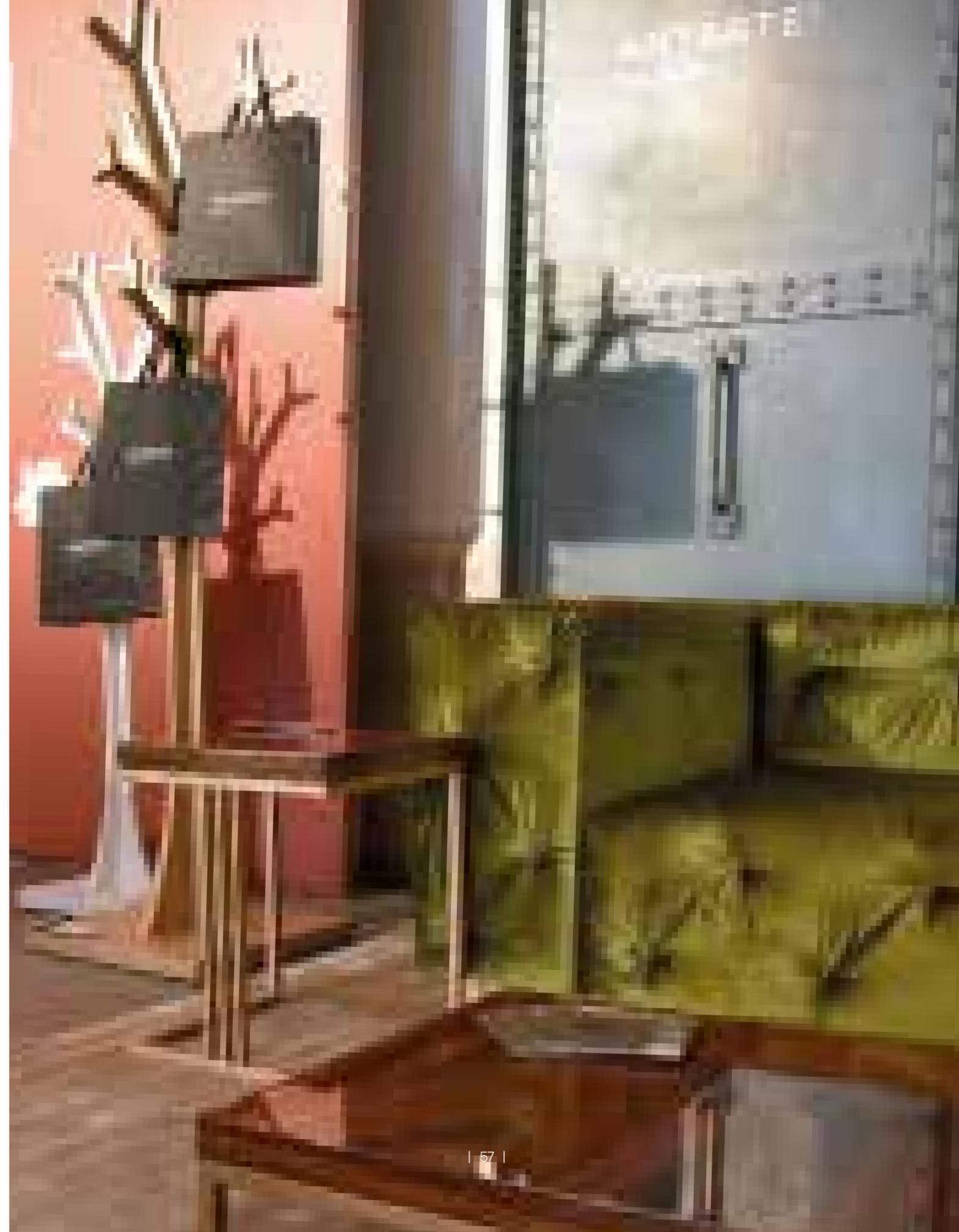
## Antarte's Confort in Portugal Fashion

Quem disse que a moda e a decoração não podem andar de braço dado? Durante três dias, a Alfândega do Porto recebeu a 45ª edição do Portugal Fashion, para apresentação das coleções primavera/verão 2020, contemplando desfiles de autor e de alguns dos principais criadores portugueses. É também neste certame que são apresentadas as linhas comerciais da indústria do vestuário e do calçado que marcam as tendências da próxima estação.

Nova nestas andanças, mas sempre disposta a romper padrões, a Antarte estreou-se como primeira empresa do sector mobiliário a associar-se a um evento de moda que já dá cartas no panorama nacional e internacional. Marcando presença assídua durante o evento, foi um desafio que a Antarte orgulhosamente abraçou e honrou. O Portugal Fashion é uma excelente oportunidade para ver e ser visto. Revela um momento de excelência para partilhar ideias e aliar tendências decorativas a criadores brilhantes. Não foi nem podia ser uma presença estática. A responsabilidade de decorar o espaço VIP "Lounge From Portugal" é um cartão de visita para todos aqueles que por lá passaram, proporcionando uma experiência única, do ponto de vista visual e sensorial.

Who says that fashion and decoration cannot go hand-in-hand? For three days, the Custom House in Porto welcomed the 45th edition of Portugal Fashion, to present Spring/Summer 2020 editions, presenting collections from some of the main Portuguese stylists. In this event the clothing and footwear industry that set market trends for the next season are also presented.

New in this field, but always ready to break standards, Antarte made its debut as a furniture company joining a national and international well-renowned fashion show. Being present throughout the event, it was a challenge that Antarte proudly embraced and dignified. Portugal Fashion is an excellent opportunity to see and be seen. It is an excellent moment to share ideas and join decoration trends and brilliant designers together. It was not, nor could not be a passive presence. Antarte had the responsibility of decorating the VIP space "Lounge From Portugal", the main attraction for all those who went through it, providing a unique visual and sensorial experience.



No espaço, que o Jornal T apelidou de Oásis, passaram todos os dias centenas de pessoas.

Quiseram marcar a diferença. E ser diferente acarretou criar um local onde as pessoas pudessem usufruir do charme, conforto e elegância das peças.

Ambicionaram dar a este espaço o conceito ideal para uma pausa, um convívio ou até mesmo uma pequena reunião de momento. Foi aqui que todas as energias se conjugaram para lá da azáfama e do frenesim dos desfiles que envolveu participantes, convidados e visitantes. Assim, a Antarte manifesta a vontade de desenvolver design, qualidade, conforto e moda.

Hundreds of people went through what Jornal T named the "Oasis".

Antarte wanted to make the difference. And being different meant to create a place where people could enjoy the style, comfort and elegance of the pieces.

The ambition was to provide this place with the ideal concept for a break, an entertainment or even a short spontaneous meeting. Here, all energies were combined beyond the hustle and bustle of the fashion shows, involving participants, guests and visitors.

Antarte expresses its desire to develop design, quality, comfort and fashion.

**fotografia** photography:  
Antarte

POR AQUI PASSARAM CENTENAS  
DE PESSOAS QUE O JORNAL T  
APELIDOU DE "OÁSIS".

---

*HUNDREDS OF PEOPLE WENT THROUGH WHAT  
JORNAL T NAMED THE "OASIS".*



Christmas Spirit

# Espírito Natalício

A chegada da quadra natalícia é sempre motivo de grande entusiasmo, não só por coincidir com momentos especiais de partilha, de celebração e de convívio com familiares e amigos, mas também por me trazer o grande desafio de transformar os cenários do quotidiano em ambientes mágicos, repletos de cor, luz e de brilho e, sobretudo, imbuídos de um espírito de Natal inconfundível.

Às vezes, não é fácil resistir à imensa oferta decorativa que, por estas alturas, sobeja e que é, muitas vezes, factor de stress acrescido na hora de decidir o estilo de decoração de Natal. Apostar num ambiente rico, clássico e luxuoso com uma decoração exclusiva? Adoptar uma linha natalícia elegante e actual? Abraçar um estilo mais colorido e positivo, com muitas velas e arranjos florais natalícios? E se for um estilo natural e campestre? Todas estas opções são maravilhosas e válidas. Aproveite e espreite as propostas de mesas de jantar extensíveis, excelentes para estes momentos de reunião em família.

The Christmas season has always been a source of great enthusiasm, not only because it coincides with special moments of sharing, celebration and socializing with family and friends, but also because it brings the great challenge of transforming everyday scenarios into magical environments full of people, of color, light and brightness and, above all, imbued with an unmistakable Christmas spirit.

Sometimes it is not easy to resist the immense decorative offerings that by this time abound and which is often a factor of added stress when deciding the style of Christmas decoration. Bet on a rich, classic and luxurious environment with a unique decoration? Adopt an elegant and up-to-date holiday concept? Embrace a more colorful and positive style with lots of candles and Christmas floral arrangements? What if it's a natural, country style? All of these options are wonderful and valid. Enjoy and peek at the proposals for extendable dining tables that are great for these family reunion moments.



# natal



# Um Cabide com muita História

A hanger with history

Quem diria que uma simples visão por uma janela fosse uma verdadeira fonte de inspiração...

Mário Rocha encontrava-se nos Paços do Concelho de Paredes a contemplar a Praça José Guilherme quando, ao observar tudo aquilo que o frio de Janeiro trazia, se deteve a olhar para as árvores. As folhas já não existiam e aqueles ramos grossos e podados deram o mote para aquilo que viria a ser a peça mais vendida da Antarte. Mário Rocha idealizou e transmitiu a sua ideia ao gabinete de design que tratou de estilizar a peça. Apesar do resultado ser uma peça inspirada numa árvore de jardim do século XIX, o Cabide-Árvore da Antarte foi apresentado ao mundo comercial de forma normal, como um normal e vulgar cabide para a entrada de uma casa.

A versão original, que tem um metro e 60 de altura, foi a peça comercializada durante a primeira década. Mas, em 2014, a Antarte assume a responsabilidade de decorar a zona vip do festival Rock in Rio, com recurso a inúmeros cabides-árvore e toma consciência de que a peça ganha um protagonismo muito próprio.

Com sucesso garantido ao longo dos anos, a Antarte optou por investir em mais formatos, sendo que podemos adquirir cabides-árvore do tamanho XXS ao tamanho XXL (peça que atinge dois metros e cinco de altura).

Considerada ainda hoje um best-seller, a partir de 2015 a empresa começa a utilizar esta peça em todas as suas ações de solidariedade e responsabilidade social, permitindo que a peça seja automaticamente reconhecida por todos. Ainda que a versão original seja a mais vendida, a versão XXL começa a ganhar cada vez mais adeptos, impulsionando assim as vendas. Mário Rocha reconhece que esta peça da Antarte é provavelmente a peça de mobiliário mais copiada da última década em Portugal.

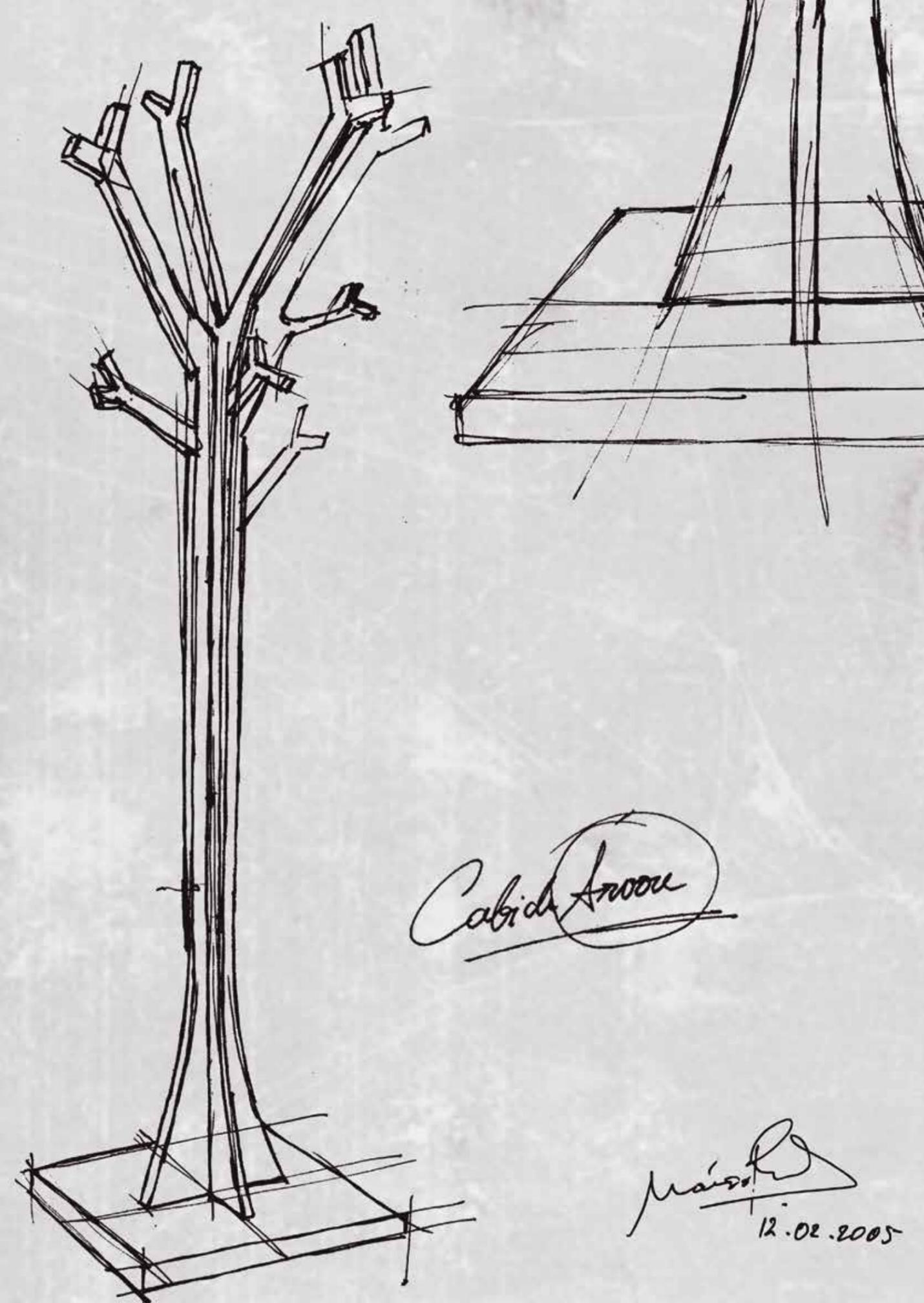
Who would have said that a simple view through a window could be a true source of inspiration...?

Mário Rocha was Paredes Council Chambers contemplating José Guilherme Square, when observing what January brought he noticed the trees. The leaves were gone, and those thick and trimmed branches set the theme for what would be Antarte's best seller. Mário Rocha came up with the idea and transmitted it to the design department, which styled the piece. Although the result was a piece inspired by trees on a 19th century garden, the Tree-Hanger was presented to the market as a normal an ordinary coat hanger to place in a house entry hall.

The 1,60m original version was sold during the first decade. However, in 2014 Antarte takes the responsibility to decorate the VIP area of Rock in Rio festival with innumerable tree-hangers and realizes that the piece has its very own prominence.

Successfully along the years, Antarte invested in other sizes, therefore we can purchase tree-hangers from XXS size to XXL size (this last is 2.05m high).

Still considered a best-seller, since 2015 the company has started to use this piece in all its charity and social responsibility actions, allowing the piece to be recognized by everyone. Despite the normal version being the most popular, the XXL version has started to attract more and more supporters, thus boosting the sales. Mário Rocha acknowledges that this is probably Antarte's most replicated piece in the last decade in Portugal.



MARIA MANUELA RAMALHO EARNES  
& ZITA ROCHA  
INSTITUTO DE APOIO À CRIANÇA



MARGARIDA PINTO CORREIA  
FUNDAÇÃO GIL



ÁLVARO SIZA VIEIRA



RITA PEREIRA



Fabricada para resistir a tudo e mais alguma coisa, a Antarte habitualmente é fabricado em dois tipos de materiais: Um contraplacado marítimo e um mdf hidrófilo que conseguem garantir uma melhor lacagem e até mesmo resistência.

Aquilo que parece ser uma peça aparentemente simples, até termos o produto final, passa por diversos departamentos. É no planeamento de produção que se define o início da obra passando de imediato para o corte da matéria-prima, através do recurso a maquinaria robotizada. Terminada esta parte do processo de fabricação, o cabide-árvore, ainda em peças, passa para a secção de pré-montagem e acabamento em bruto, onde é submetido a um primário. Depois de uma lixagem e polimento, o artigo entra em processo de acabamento final e envernizamento. Depois destas etapas concluídas, é altura da montagem, embalagem e respetiva expedição. Se caminhararmos ao encontro da essência do projeto, um cabide demora, em média, três horas e meia de produção útil mas, se tivermos em conta o processo completo, o tempo poderá alargar-se até uma semana. Esta peça icónica da Antarte, que celebra em 2019 o seu 15º ano de existência, já foi produzida mais de sete mil vezes.

Made to resist everything, Antarte usually uses two types of materials: marine plywood and hydrophilic mdf which guarantee a better lacquering and even a better resistance.

What seems to be a simple piece, goes through several departments before reaching the final product. The beginning of the work is defined in the production planning. Then it goes immediately to the cut of the raw material, through automated machinery. After the production process, the tree-hanger goes still in pieces to pre-assembly and rough finishing section, where it is coated with primer. After sanding and polishing, the piece starts the finishing and varnishing. After these stages, it is time for assembly, packaging and shipping. If we consider the whole project essence, a tree-hanger is ready in about three hours and a half of useful production, but if we consider the whole process, it can last a whole week. This Antarte's iconic piece celebrates in 2019 its 15th anniversary and has already been produced more than seven thousand times.

# ‘Decorar para Humanizar’

‘Decorate to Humanize’

Decorar para Humanizar é o tema do projeto solidário que a Antarte está a levar a cabo. A desenvolver ações de responsabilidade social há quase duas décadas, com mais ou menos visibilidade, a pretensão destas iniciativas é claramente conseguir ajudar o próximo através do envolvimento da comunidade promovendo uma cultura de proximidade e um sentimento de ajuda mútua para com o próximo.

2019 será marcado pela intervenção da Antarte no Centro Materno Infantil, inserido no Hospital de Santo António, no Porto. A intervenção em algumas destas áreas vai permitir mobilar e decorar alguns espaços utilizados por famílias e crianças frequentadores destas salas em regime de ambulatório.

Aproveitando a celebração dos 15 anos do icónico Cabide-Árvore, uma das nossas peças de autor mais emblemáticas, usando como simbologia associada a forma de celebrar a vida e o futuro destas novas gerações, o desafio foi lançado e bem aceite. Multiplicaram-se as reuniões com a equipa Antarte e as ideias foram fluindo para conseguir alcançar um projeto repleto de cor e alegria, já que do ponto de vista arquitetónico a estrutura é irrepreensível.

Decorate to Humanize is the theme of the charity project Antarte will undertake this year. Antarte has been developing high or low-profile social responsibility actions for almost two decades, aiming to help others through the involvement of the community by promoting proximity and solidarity towards other people.

2019 will be the year Antarte will take action at the Maternal and Child Health Centre, Santo António Hospital, in Porto. The intervention in some of these areas will allow to furnish and decorate some spaces used by families and children, who use these rooms in outpatient treatment.

Celebrating the 15-year anniversary of the iconic Tree-Hanger, one of our most symbolic signed pieces, and associating the symbology of the way we celebrate life and the future of the young generations, the challenge was set and well accepted. Meetings with the Antarte team multiplied and ideas flowed to achieve a project full of colour and joy, with an impeccable structure in architectural terms.





O objetivo está muito presente e é concreto. A Antarte quer, de forma inequívoca, contribuir para o bem-estar psicológico das crianças e diminuir os tempos de recuperação, aproximando a realidade destes espaços a um verdadeiro lar, com características acolhedoras e humanizadas.

A melhor forma de dar corpo e alma a este projeto foi associar 15 personalidades ao 15º aniversário do Cabide-Árvore, lançando-lhes o desafio da personalização. 15 autores vão poder dar voz ao seu trabalho, trabalhar na peça original e cunhar as suas impressões. O resultado será apresentado publicamente e as peças serão leiloadas como forma de complementar os 70 mil euros que a Antarte terá de disponibilizar para implementar o projeto Decorar para Humanizar no Centro Materno Infantil do Porto.

Chakall, Custódio Almeida, Francisco Laranjo, Guilherme Mampuya, Isa Silva, Joana Vasconcelos, Katty Xiomara, Kruella D'Enfer, Manuel Casal Aguiar, MrDheo, Paulo Neves, Pedro Guimarães, Tim, Zulmiro Carvalho, and Faianças Artísticas Bordallo Pinheiro accepted this challenge.

And for a noble project, nothing more than a noble sponsor. José Ramos-Horta, Nobel Peace Prize winner in 1996, and strong advocate of human rights, who accepted to sponsor this initiative. With a humble approach, he affirms to be always available to embrace these causes, as supporting projects for children involves great responsibility, but it is also enormously rewarding. No matter if children come from a poor or a rich country. Children are always children and there are no boundaries. The most important is to be able to help!

E para tão nobre projeto, um nobre padrinho. José Ramos-Horta, Prémio Nobel da Paz em 1996, e grande defensor dos direitos humanos apadrinou esta iniciativa. É muito modesto na abordagem e refere que está sempre disponível para abraçar estas causas. Considera que apoiar projetos com crianças é sempre algo de grande responsabilidade, mas ao mesmo tempo muito gratificante. Não importa se as crianças são de um país pobre ou de um país rico. Crianças são crianças e não há lugar para fronteiras. O mais importante é poder ajudar!

The goal is present and precise. Antarte clearly wants to contribute to children's psychological well-being and diminish recovery time, making these spaces similar to a true home with welcoming and humanized characteristics.

The best way of giving body and soul to this project was to associate 15 public figures to the 15th anniversary of the Tree-Hanger and set them a customization challenge. 15 authors will be able to give voice to their work, work on the original piece and leaving their mark. The result will be presented to the public and the pieces will be auctioned to help raise the 70 thousand euros Antarte will provide to implement the project Decorate to Humanize at the Maternal and Child Health Centre in Porto.

Chakall, Custódio Almeida, Francisco Laranjo, Guilherme Mampuya, Isa Silva, Joana Vasconcelos, Katty Xiomara, Kruella D'Enfer, Manuel Casal Aguiar, MrDheo, Paulo Neves, Pedro Guimarães, Tim, Zulmiro Carvalho, and Faianças Artísticas Bordallo Pinheiro accepted this challenge.

And for a noble project, nothing more than a noble sponsor. José Ramos-Horta, Nobel Peace Prize winner in 1996, and strong advocate of human rights, who accepted to sponsor this initiative. With a humble approach, he affirms to be always available to embrace these causes, as supporting projects for children involves great responsibility, but it is also enormously rewarding. No matter if children come from a poor or a rich country. Children are always children and there are no boundaries. The most important is to be able to help!

**fotografia** photography:  
Cassiano Ferraz  
Antarte



## As personalidades das artes que vão 'Decorar para Humanizar'

The personalities of the art that will  
'Decorate to Humanize'



### BORDALLO PINHEIRO

A Fábrica de Faianças das Caldas foi fundada a 30 de Junho de 1884, ficando Raphael Bordallo Pinheiro responsável pelos aspetos técnico-artísticos. Raphael Bordallo Pinheiro (1846-1905) é uma das personalidades mais relevantes da cultura portuguesa oitocentista, com uma produção notável designadamente nas áreas do desenho humorístico, da caricatura e da criação cerâmica, constituindo-se o conjunto da sua obra, de uma inquietante actualidade. Na fábrica Bordallo Pinheiro foram criados centenas de modelos cerâmicos de criatividade ímpar, baseando-se nas tradições locais, adotando a fauna e a flora como inspiração decorativa. Bordallo Pinheiro modela também as personagens do quotidiano português com audácia e um notável sentido crítico e, nos seus azulejos, cria padrões com influências tão vastas quanto diversas: do Naturalismo ao Renascimento.



### CHAKALL

Nasceu em Tigre, Buenos Aires, a 5 de Junho de 1972, numa noite de inverno, às 22h22, daí ser este o seu número preferido. Cresceu na cozinha do restaurante da mãe e foi obrigado a servir às mesas, arranjar salsa, levantar mesas, acender o lume, etc. Até que aos 14 anos ficou a tomar conta da cozinha. Estudou Jornalismo e trabalhou durante sete anos no jornal El Cronista, acabando como crítico de música. Nesses sete anos percebeu que a profissão de crítico não tinha muito que ver com ele. Como podia criticar músicos se não sabia tocar duas notas, resolveu viajar pelo mundo fora. Uma viagem de moto pela América Latina, como o Che, mas sem pendura; quase dois anos por África. Voltou outra pessoa. No ano entre as viagens da Argentina e de África ficou em Lisboa. Tornou a apaixonar-se pela cozinha, seguindo instintos ao invés de oportunidades.



### CUSTÓDIO ALMEIDA

Nasceu na região de Lafões, S. Pedro do sul em 3 de Abril de 1973. Desenhou por toda a sua infância e adolescência. Atualmente, livre de influências - num gesto de altruísmo que dispensa academias, estilos ou escolas, desenvolve as suas próprias técnicas nos mais diversos materiais inéditos e improváveis num exercício de solidão e partilha. Depois de vários anos de trabalho destaca-se a sua exposição permanente "Arte Dança Nua", composto por dois círculos da pedra: Grito da Pedra, Dança das Nuas e várias outras esculturas independentes, "são vultos silenciosos que apaziguam a paisagem e fazem saber que a obra do homem faz parte do acabamento da natureza, nela convive se funde". A sua participação em causas solidárias é frequente, tendo desenvolvido um projeto próprio contra a violência doméstica desde 2010 - "Homem da Máscara de Barro";



### FRANCISCO LARANJO

Francisco Laranjo, Lamego, Portugal, 1955. O seu trabalho tem sido reconhecido em Portugal e no estrangeiro através de convites para expor em prestigiadas instituições, Galerias e Museus.

Está representado nas colecções da Fundação de Serralves – Museu de Arte Contemporânea (Portugal), Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian (Portugal), Museu de Arte de Porto Alegre (Brasil), Museu de Arte Contemporânea KNU (Coreia do Sul), Museu ASP (Polónia), Museu Amadeo de Souza Cardoso (Portugal), Colecção do Ministério das Finanças (Portugal), Fundação Portuguesa das Comunicações (Portugal), Colecção Benetton (Espanha), Institute of Contemporary Arts, Kunsan (Coreia do Sul), Museu de Tomar (Portugal), entre outros. Vive e trabalha no Porto, Portugal.



### GUILHERME MAMPUYA

Nasceu a 04 de Novembro de 1974 na província do Uíge, Angola. Finaliza, em 2000, a licenciatura em Direito na Universidade de Kinshasa, República Democrática do Congo. Em 2002 ingressa no Curso de Pintura Básica, no Atelier de Avelino Kenga.

Mais tarde aperfeiçoa a técnica do retrato no Curso de Pintura de Retratos, no Atelier de pintura Honesto Nkunu – Luanda. Em 2005 torna-se membro da UNAP (União dos Artistas Plásticos Angolanos) e a partir dessa data inicia o seu percurso de exposições com uma frequência quase anual. Em 2008 vence o Grande Prémio de Pintura EnsArte



### ISA SILVA

Nasceu no verão de 1966 e desde aí que a imaginação lhe faz companhia no desenhar e no criar histórias. Estudou na Escola de Artes de António Arroio e na ETIC. Na segunda vida, como gosta de lhe chamar, redescobriu o desenho, a pintura, a fotografia e a escrita. Conjugou estas paixões com o design gráfico e com a formação de arte e manualidades. Participou em várias exposições coletivas, tanto de desenho como de pintura e fotografia. É autora de vários livros e figurinista teatral. Em 2014 estrou-se na arte urbana.

Square Faces é o projeto de maior relevo da artista.

Isa Silva é membro dos Urban Sketchers Portugal.



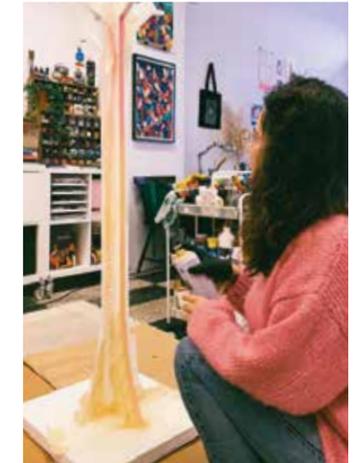
### JOANA VASCONCELOS

Joana Vasconcelos nasceu em 1971. Vive e trabalha em Lisboa. Expõe regularmente desde meados da década de 1990. O reconhecimento internacional do seu trabalho deu-se com a participação na 51.ª Bienal de Veneza, em 2005, com a obra A Noiva (2001-05). Foi a primeira mulher e a mais jovem artista a expor no Palácio de Versalhes, em 2012. Outros momentos relevantes da sua carreira incluem a individual no Museu Guggenheim Bilbao (2018); o projeto Trafaria Praia, para o Pavilhão de Portugal na 55.ª Bienal de Veneza (2013); a participação na coletiva The World Belongs to You, no Palazzo Grassi/François Pinault Foundation (2011); e a sua primeira retrospectiva, apresentada no Museu Coleção Berardo, em Lisboa (2010).



### KATTY XIOMARA

Katty Xiomara deu o primeiro passo no Portugal Fashion em 1996 ainda como estudante de Moda. E pouco depois tornou-se presença assídua nas edições nacionais. Participou também em algumas edições do Portugal Fashion Paris. Em 2007 abre a sua loja atelier, numa casa secular situada na emblemática Rua da Boavista, no Porto. É nesta mesma casa, em 2012, que recebe a visita oficial de sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, Professor Aníbal Cavaco Silva, no âmbito da visita às indústrias criativas de excelência. Desde setembro de 2013 apresenta as suas coleções na Semana de Moda de Nova Iorque. Nos anos de 2013 e de 2014 foi nomeada para melhor designer de moda pelos Globos de Ouro. Em 2014 foi galardoada com o Silver Winner outorgado pela IDA "International Design Awards" e em 2015 repete este feito a dobrar. Para além de um novo Silver Winner foi-lhe atribuído uma Honorable Mention.



### KRUELLA D'ENFER

A artista visual e ilustradora portuguesa Kruella d'Enfer (1988) tem-nos deleitado com o seu universo visual encantado, suscitando um profundo sentimento de deslumbre com as fantásticas e benevolentes criaturas que habitam os seus recantos escuros e misteriosos, sejam eles lobos místicos ou raposas mágicas, tigres enfeitiçadores ou veados xamanistas. À vontade a pintar quer murais em grande escala quer trabalhos intimistas em papel e tela, o seu uso de cores contrastantes e formas geométricas dá vida a lendas e mitos ancestrais, compondo histórias fantásticas com um apelo universal. Tem exposto o seu trabalho em mostras individuais e coletivas desde 2010.



### MANUEL CASAL AGUIAR

Pintor português (1941), Manuel Casal Aguiar formou-se em Pintura na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, onde mais tarde lecionou. Frequentou igualmente a Escola de Artes de Saint Martin e a National Gallery de Londres. Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, em Inglaterra. Cumpriu serviço militar em Timor, país que inspirou as suas obras. Expõe regularmente dentro e fora de Portugal. É membro fundador do Lugar do Desenho – Fundação Júlio Resende.



### MR. DHEO

MrDheo esteve sempre ligado à Arte. Aos três anos de idade começou a copiar frases de jornais e revistas e a desenhar sozinho. Rejeitando sempre qualquer tipo de envolvimento a uma escola ou curso de Arte, durante a adolescência desenvolveu as suas próprias técnicas, o que lhe permitiu registar uma evolução sem influências diretas. Hoje – depois de dezassete anos de trabalho contínuo – MrDheo já fez intervenções em mais de quarenta cidades pelo mundo inteiro. Colabora com conhecidas marcas e empresas internacionais apesar de eleger a rua como o local perfeito para criar. Versátil, dedica-se sobretudo a produções foto realistas que, conjugadas com componentes gráficas, lhe conferem um estilo próprio em constante crescimento e desenvolvimento.



### PAULO NEVES

Paulo Neves, nascido no norte de Portugal em 1959, revelaria a sua maturidade artística durante a década de 90 do séc. XX, afirmando-se hoje como um escultor internacional de referência nacional incontornável. Embora tenha frequentado a Escola de Belas Artes do Porto, a sua aprendizagem é, na tradição moderna europeia, exclusivamente autodidata. A expressão morfológica das suas peças apela ao expressionismo e ao barroco, embora a sua linguagem pareça totalmente original, construída à margem dos movimentos e tendências estéticas do seu tempo. Partindo muito jovem à descoberta do mundo pelas suas próprias mãos, Paulo Neves conheceu artistas, visitou museus, descobriu outros mundos, experiência sem dúvida determinante para a obra que viria a realizar.



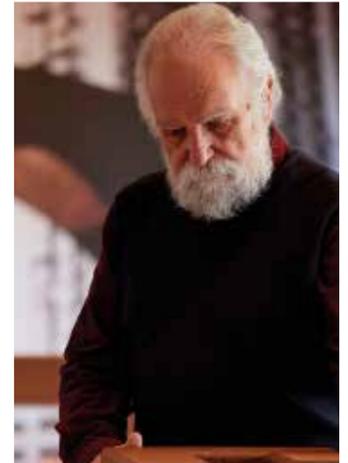
### PEDRO GUIMARÃES

Pedro Guimarães nasceu em 1974 em Guimarães. O seu percurso escolar passa pela formação na área das artes, do design e desenho criativo. O seu gosto pelo desenho e pintura evidencia-se bastante cedo na sua vida, fazendo a sua primeira exposição com apenas 16 anos no Centro de Juventude de Braga. Em 2005 recebeu o prémio “Arte Cantábria” atribuído pelos conceituados pintores Fernando Bermejo, Francisco Santibanez e a escultora Emília Trueba. De volta a Portugal é em Guimarães que estabelece o seu atelier. Vai dedicando cada vez mais tempo às artes plásticas até fazer da sua arte a sua atividade exclusiva. A obra de Pedro Guimarães baseia-se numa linguagem conceptual por si criada, que define como sendo “a verdadeira reação transparente da nossa consciência com as sinapses que nos tornam únicos e influenciam a direção dos nossos conceitos, associando cores e formas.



### TIM

António Manuel Lopes dos Santos, conhecido como Tim, nasceu em Ferreira do Alentejo, em 1960, músico, cantor, compositor, baixista, guitarrista e um dos fundadores dos Xutos e Pontapés. Integrou também os projetos Resistência, Rio Grande e Cabeças no Ar e editou vários álbuns a solo. Aos 19 anos inicia o estudo do contrabaixo no Conservatório de Lisboa e simultaneamente começa a sua atividade como baixista nos Xutos e Pontapés. Com 22 anos, em 1982, grava o primeiro trabalho com o grupo. Seguem-se uma série deles, todos galardoados com disco de ouro, até 1990, altura em que o grupo faz uma pausa. Aí, Tim é convidado para integrar outro coletivo de reunião, Resistência. No retomar da carreira dos Xutos e Pontapés, prosseguem os registos com o grupo. Em 2004, recebeu das mãos do Presidente da República o grau de Comendador da Ordem do Mérito.



### ZULMIRO CARVALHO

Zulmiro de Carvalho nasceu em Valbom, Porto, Portugal, em 1940. Entre 1963 e 1968 estudou escultura na Escola Superior de Belas Artes do Porto, tendo sido docente da mesma escola a partir de 1969 até 1995, ano em que se aposentou como professor auxiliar. De 1971 a 1973, com uma bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian, frequentou a St. Martin's School of Art, Londres. Expõe pela primeira vez em 1964, e desde então tem participado em inúmeras exposições individuais e coletivas em Portugal e no estrangeiro, destacando-se a sua participação na 17ª Bienal de São Paulo, em 1983, e mais recentemente a exposição individual “Esculturas e Desenhos 1980-2012”, no Museu Abade Pedrosa, Santo Tirso, em 2012. Desenvolvendo o seu trabalho nas áreas da escultura e do desenho, é autor de diversas obras para o espaço público, tendo participado ainda em vários simpósios de escultura pública, nacionais e internacionais.

# Rafael Moneo: O arquitecto que deixou Thatcher furiosa

The architect that defeat Thatcher



“O Álvaro é genial. Se o Siza não concorda o problema é dele”

Entre Álvaro e Eduardo há um Rafael que veio ver o Renascimento do Porto. Moneo é o arquitecto que obrigou Teatcher a escrever a palavra Espanha nas suas memórias. O Pritzker Espanhol recebeu a nossa revista em Serralves e agarrou-a como que a prometer levar as nossas páginas no coração.

De repente, Belén Moneo virou-se para mim e disse-me:

- O Rafa e eu gostávamos de ver a exposição do Álvaro em Serralves!...

Estávamos no final da conferência de Rafael Moneo na Exposição de Souto Moura na Casa da Arquitectura em Matosinhos e, sabendo da velha amizade do casal Moneo com Siza, perguntei se ele sabia da sua presença no Porto.

- Ele está fora mas nós não queríamos regressar a Madrid sem ver a exposição de Serralves.

Telefonei à presidente Ana Pinho que se disponibilizou imediatamente para os receber à porta com o arquitecto Nuno Grande a fazer a visita guiada.

As páginas que se seguem são o relato dessa fantástica manhã de sábado e do fim da tarde de sexta entre duas exposições que Rafael Moneo percorreu sabendo que o seu olhar vai ter grandes efeitos multiplicadores.

Between Álvaro and Eduardo there is a Rafael who came to see the Renaissance of Porto. Moneo is the architect who forced Margaret Thatcher to write the word Spain in his memoirs. The Spanish Pritzker received our magazine in Serralves and grabbed it as if promising to take our pages in the heart.

Suddenly Belén Moneo turned to me and said to me:

- Rafa and I would like to see Álvaro's exhibition in Serralves!...

We were at the end of Rafael Moneo's conference at the Souto Moura Exhibition at casa da Arquitectura in Matosinhos and, knowing Moneo's old friendship with Siza, I asked him if he knew of his presence in Porto.

- He's out but we didn't want to go back to Madrid without seeing Serralves' exhibition.

I called President Ana Pinho who immediately offered to host them and architect Nuno Grande to guide the visit.

The following pages are the report of this fantastic Saturday morning and the previous Friday afternoon between two exhibitions that Rafael Moneo went through knowing that his gaze will have great multiplier effects.

“Álvaro is a genius. Whatever makes me agree or not.”

Souto de Moura conta que quando recebeu um convite de Rafael Moneo para dar aulas em Harvard ficou triste porque tinha uma agenda incompatível e projectos em curso que não podia adiar. Explicou isso a Álvaro Siza mas o Mestre deu-lhe a resposta que Eduardo recordou há dias quando recebeu Moneo na sua retrospectiva na Casa da Arquitectura:

«Você não pode perder a oportunidade de trabalhar com um dos homens mais cultos e sensíveis que conheci em toda a minha vida!»

Rafael Moneo é de facto tão discreto como genial. Além de ser o único Pritzker espanhol tem obras por todo o mundo e é considerado o maior teórico vivo da arquitectura.

Pelas palavras de Siza percebe-se o patamar em que os arquitectos mais famosos colocaram este senhor que fez o teatro romano de Mérida, a Estação de Atocha e o alargamento do Museu do Prado. Além da Universidade de Columbia, de escolas de arquitectura em Nova Iorque, Veneza, Roma, Estocolmo e de ter trabalhado com Jorn Utzon quando o arquitecto dinamarquês estava a construir a ópera de Sidney.

Além de Pritzker, Rafael Moneo é Medalha de Ouro da União Internacional de Arquitectos, do Instituto Americano de Arquitectos e do Real Instituto de Arquitectos Britânicos. A lista de prémios e distinções é quase tão grande como a sua humildade.

Rafael Moneo quase não dá entrevistas, mas depois de se ter deixado fotografar com o primeiro número da nossa revista, falou em exclusivo a Design for Life.

Disse que Siza é um génio mesmo que ele próprio recuse essa classificação. «Tanto me faz que ele esteja de acordo ou não. A opinião sobre ele é nossa.» Quanto a Souto Moura é um discípulo fiel ao Mestre mas com um percurso próprio. «O Eduardo faz uma arquitectura racional única que procura colocar a obra arquitectónica ao serviço de quem utiliza essa arquitectura. É um artista fantástico, despojado e depurado. Ele e o Álvaro são muito diferentes mas uma cidade que tem estes dois arquitectos só pode sentir-se orgulhosa e feliz».

Foi de pura felicidade esta passagem de Moneo pelas exposições de Siza e Souto Moura. E estas páginas da Design for Life são a prova de que o Porto é hoje uma das maiores capitais mundiais da arquitectura.

Souto de Moura says that when he received an invitation from Rafael Moneo to teach at Harvard he was sad because he had an incompatible agenda and ongoing projects that he could not postpone. He explained this to Álvaro Siza but the Master gave him the answer Eduardo recalled days ago when he received Moneo in his retrospective at Casa da Arquitectura:

“You can’t miss the opportunity to work with one of the most educated and sensitive man I’ve ever met in my entire life!

Rafael Moneo is in fact as discreet as he is brilliant. Besides being the only Spanish Pritzker he has works all over the world and is considered to be the greatest living theorist in architecture.

In the words of Siza one can see the level at which the most famous architects placed this gentleman who made the Roman theatre of Mérida, the Station of Atocha and the enlargement of the Prado Museum. In addition to Columbia University, architectural schools in New York, Venice, Rome, Stockholm as well as having worked with Jorn Utzon when the Danish architect was building the Sydney opera.

In addition to Pritzker, Rafael Moneo is a Gold Medal of the International Union of Architects, the American Institute of Architects and the Royal Institute of British Architects. The list of awards and distinctions is almost as big as his humbleness.

Rafael Moneo barely gives interviews, but after letting himself be photographed with the first issue of our magazine, he spoke exclusively to Design for Life.

Rafael Moneo said Siza is a genius even if he refuses that classification himself. “Whatever makes me agree or not. The opinion of him is ours.” As for Souto Moura is a disciple faithful to the Master but with a journey of his own. “Eduardo makes a unique rational architecture that seeks to put architectural work at the service of those who use this architecture. He’s a fantastic, stripped and debugged artist. He and Álvaro are very different but a city that has these two architects can only feel proud and happy.”

It was of pure happiness this passage of Moneo by the exhibitions of Siza and Souto Moura. And these pages of Design for Life are proof that Porto is now one of the world’s largest capitals of architecture.

## Das Portas do Prado ao Jardim da Cordoaria

### From the Prado Doors to the Cordoaria Garden

Nas memórias de Margaret Thatcher há uma referência invejosa a Madrid. É a única referência da Dama de Ferro a Espanha que enquanto ela governava em Downing Street fez boa parte da transição do franquismo para a democracia. A primeira ministra de sua majestade lamenta nesse livro que o governo de Felipe Gonzales tenha conseguido levar para Madrid a coleção de obras de arte do Barão de Thyssen. Londres perdeu um tesouro e Thatcher ficou tão traumatizada que assumiu furiosamente a derrota.

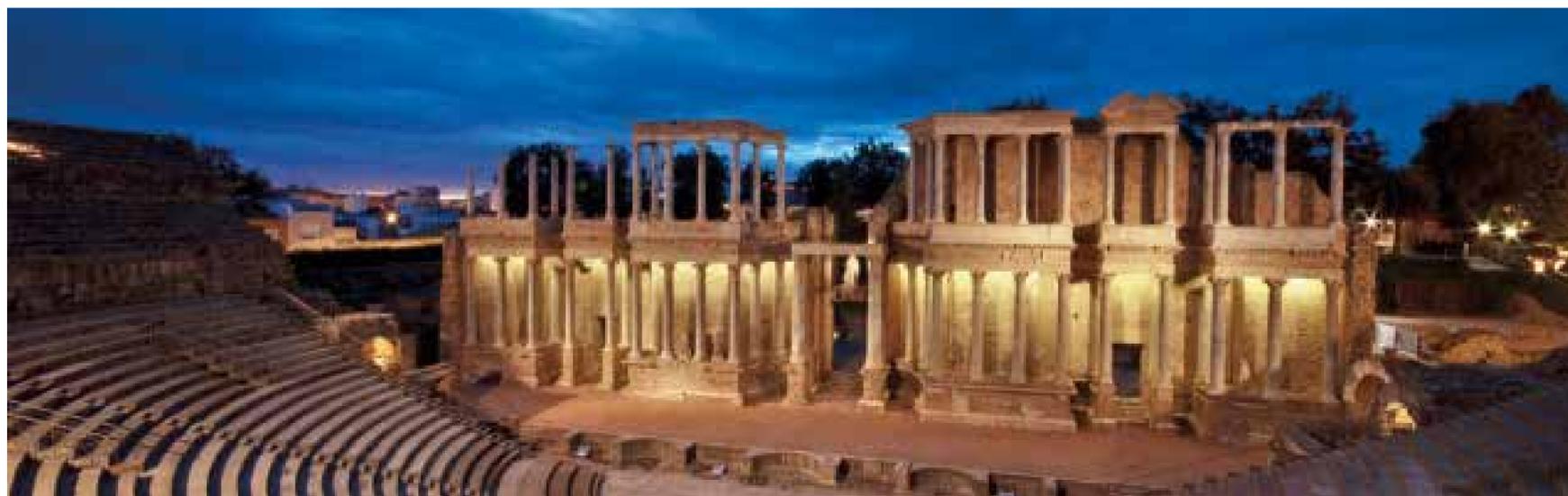
A culpa deste brexit invertido foi do governo espanhol que escolheu o arquitecto Moneo para restaurar o Palácio de Villahermosa e instalar lá a colecção Thyssen Bornemissen criando um cluster de museus com o Prado e o Rainha Sofia naquela zona de Madrid. Oferta imbatível para o barão britânico casado com uma ex-miss espanhola! Rafael Moneo já era uma referência no mundo da arquitectura. O alargamento do Museu do Prado foi também obra sua. E, para este projecto, o único Pritzker espanhol teve a feliz ideia de convidar Cristina Iglésias para fazer uma escultura que servisse de porta ao alargamento do Museu. Casada com o escultor Juan Muñoz, Cristina passava então muito tempo no Porto porque o seu marido tinha-se apaixonado tanto pela Invicta que ofereceu as estátuas dos Velhos da Cordoaria à cidade.

Nesta passagem de Rafael pela Casa da Arquitectura em Matosinhos e pelo Museu de Serralves no Porto, a sua mulher Belén Monéo ainda me perguntou se dava tempo para ir ver os velhos de Juan Muñoz, esse genial artista que morreu demasiado novo. A chuva dissuadiu-nos. Mas Belén e Rafael prometeram voltar. De resto a própria Cristina Iglésias, hoje uma das mais famosas artistas espanholas, continua a ser visita assídua de Serralves.

In Margaret Thatcher’s memoirs there is an envious reference to Madrid. It is the only reference of the Iron Lady to Spain that while she ruled in Downing Street made much of the transition from Francoism to democracy. Her majesty’s prime minister regrets in this book that Felipe Gonzales’ government has managed to bring to Madrid the Thyssen’s Collection. London lost a treasure and Thatcher traumatized and furiously assumed defeat.

The fault of this reversed Brexit was the Spanish government that chose architect Moneo to restore Villahermosa Palace and host there the Thyssen Bornemissen collection creating a cluster of museums with Prado and Queen Sofia in that area of Madrid. Unbeatable offer for the British baron married to a former Spanish beauty contest winner! Rafael Moneo was already a reference in the world of architecture. The enlargement of the Prado Museum was also his work. And for this project, the only Spanish Pritzker had the happy idea of inviting Cristina Iglésias to make a sculpture that served as the door to the expansion of the Museum. Married to sculptor Juan Muñoz, Cristina spent a lot of time in Porto because her husband had fallen so much in love with the Invicta that he offered a group of sculptures in Cordoaria Gardens ever since.

During his staying at the House of Architecture in Matosinhos and the Serralves Museum in Porto, his wife Belén Monéo asked me if there was time to go and see the sculptures of Juan Muñoz, a brilliant artist who sadly died too young. The rain dissuaded us, but Belén and Rafael promised to come again. Moreover, Cristina Iglésias herself, now one of the most famous Spanish artists, continues to be a regular visit to Serralves.



## TEATRO ROMANO DE MÉRIDA

ROMAN THEATRE OF MERIDA

Rafael Moneo esteve no Porto há alguns anos para participar no primeiro Fórum do Futuro organizado por Rui Moreira. O seu encontro com Siza no Rivoli foi histórico e Nuno Grande, o arquitecto que moderou na altura o debate e guiou agora o espanhol pela exposição do português vem assim citado pelo jornalista Sérgio Costa Andrade no jornal Público de 28 de Novembro de 2014:

Nuno Grande arriscou esta síntese, que pareceu cair bem na mesa, e na plateia: "Ambos partem do melhor da tradição clássica: Siza, com uma obra mais fragmentária, é grego, Moneo, mais monumental, é romano. São duas formas de pensar e reconstruir a cidade".

Nuno entre Siza e Moneo é a garantia de que as sucessivas gerações de arquitectos portugueses continuam a fazer do Porto um dos centros globais da arquitectura. E a prova está na mensagem que Rafael Moneo deixou a Nuno Grande depois de ver a exposição de Álvaro Siza:

Levem-na a dar uma volta ao Mundo. Deve haver muitas cidades a querer exibi-la.

Ana Pinho sorriu e confirmou:

Sim, já temos uma grande fila de propostas...

Rafael Moneo was in Porto a few years ago to participate in the first Future Forum organized by Rui Moreira. His meeting with Siza at the Rivoli Theatre was historic and Nuno Grande, the architect who moderated at the time the debate and now guided him in Serralves has been quoted by journalist Sérgio Costa Andrade in Público newspaper on November 28, 2014 :

Nuno Grande risked this synthesis: "Both start from the best of classical tradition: Siza, with a more fragmentary work, is Greek, Moneo, more monumental, is Roman. Two ways to think and rebuild the city".

Nuno between Siza and Moneo is the guarantee that successive generations of Portuguese architects continue to make Porto one of the global centers of architecture. And the proof is in the message that Rafael Moneo left Nuno Grande after seeing Álvaro Siza's exhibition:

Take it around the world. There must be a lot of cities wanting to have it.

Ana Pinho smiled and confirmed:

Yes, we already have a long line of proposals...



## Um cachecol de milionário americano em segunda mão

The second-hand scarf

A sala maior da Casa da Arquitectura em Matosinhos já estava cheia quando Souto Moura e Rafael Moneo subiram ao palco. Sentado na primeira, fila olhei discretamente para trás e vi gente de pé por todo o lado. Ainda se cumpriam as formalidades dos cumprimentos ao público quando se entreabriram as portas e uma fila interminável de centenas de estudantes começou a deslizar à minha frente. Parecia que já estavam treinados. Sentaram-se no chão sem fazer barulho, blocos de apontamentos nas mãos e olhar fixo nos dois Pritzkers.

Virei-me para Belén Monéo, sentada ao meu lado, e disse-lhe baixinho:

- Com Álvaro Siza e Souto Moura é sempre assim.

Belén sorri e confirma:

- Também já estou habituada a isto com as conferências do Rafa.

- Basta olhar-lhes para a cara. São estudantes de arquitectura vindos de todo o mundo»

- E no fim, se houver tempo, vão fazer perguntas muito inteligentes. Espero que falem espanhol ou italiano porque o Rafa está um pouco surdo e embora perceba bem o inglês acho que não vai entender o português...

Tranquillizo-a dizendo que há tradução simultânea e auscultadores nos ouvidos do seu marido mas é impossível ignorar a «cumplicidade Moneo» entre Belén na plateia e Rafael no palco.

The largest room of Casa da Arquitectura in Matosinhos was already full when Souto Moura and Rafael Moneo took the stage. Sitting in the front row I looked discreetly back and saw people standing everywhere. The formalities of greetings to the public were still being fulfilled when the doors were opened and an endless queue of hundreds of students began to slide in front of me. It looked like they were already trained. They sat on the floor without making noise, with note books in their hands and respectfully staring to both Pritzkers.

I turned to Belén Monéo, sitting next to me, and said :

- With Álvaro Siza and Souto Moura it's always like this.

Belén smiles and confirms:

- I'm used to this, too, in Rafa's conferences.

Just look at them in the face. They are architecture students from all over the world"

- And in the end, if there's time, they're going to ask very smart questions. I hope they speak Spanish or Italian because Rafa is a little deaf and although he understands the English I don't think he's going to understand the Portuguese...

I reassure you that there is simultaneous translation and headphones in your husband's ears but it is impossible to ignore the "Moneo complicity" between Belén in the audience and Rafael on stage.

**“Moneo é uma das referências mais sólidas e quando a Espanha se esfrangalha os espanhóis devem agarrar-se a Moneo.”**

*“Moneo is one of the strongest references, and when Spain is ravaged the Spaniards must cling to Moneo.”*

Manuel Vicent

A certa altura da conferência, Eduardo Souto Moura cita um célebre texto teórico de Rafael Moneo sobre «o arbitrário» na arquitectura, sublinhando que ainda na véspera num doutoramento honoris causa em Lisboa (Eduardo não disse que era ele o homenageado) o padrinho do doutorado tinha também citado o discurso de Moneo na cerimónia do Pritzker sobre «o arbitrário na arquitectura». Belén, de olhos fixos em Moneo, mexe-se na cadeira e diz-me que é preciso traduzir para Rafael:

- «La arbitrariedad, la arbitrariedad...»

Mas já Eduardo Souto Moura repetia, mesmo sem ter ouvido Belén:

- O arbitrário... a arbitrariedade...

Afinal não é difícil traduzir de português para espanhol. E vice-versa. Fixei o olhar nos dois Pritkers no palco e vi Eduardo Souto Moura descontraído, como sempre. A conversa corria fluída. Parecia uma Master Class de dois génios a complementar-se. A certa altura lembrei-me de um texto do filósofo Manuel Vicent sobre Moneo que tinha lido no El País:

***A mi juicio, este personaje tiene tres características singulares: la forma de hablar, la de moverse y la de vestir. Moneo habla a la manera de los profesores anglosajones, con un aparente esfuerzo dubitativo, balbuciente, como si las cosas, aunque las conoce a fondo, se le ocurrieran en el momento de pronunciarlas. Parece como si su pensamiento tuviera varias opciones para cada problema y él tratara de elegir la más atinada a su voluntad de convicción. Por eso al hablar aprieta los puños y cierra los ojos con un impulso hacia dentro y a veces se cubre el cráneo con la mano para que las ideas no escapen...***

Peguei na máquina fotográfica que trago (quase) sempre comigo e disparei...

At one point in the conference, Eduardo Souto Moura cites a famous theoretical text by Rafael Moneo on “the arbitrary” in architecture, stressing that the day before in a doctorate honoris causa in Lisbon (Eduardo did not say that he was the honoree) the godfather of this doctorate had also cited Moneo’s speech at the Pritzker ceremony on “the arbitrary in architecture”. Belén, with fixed eyes in Moneo, moves in the chair and tells me that it is necessary to translate for Rafael:

- “La arbitrariedad, la arbitrariedad...”

But Eduardo Souto Moura repeated, even without having heard Belén:

- The arbitrary... arbitrariness...

After all it is not difficult to translate from Portuguese to Spanish. And vice versa. I fix my eyes on both Pritkers on stage and saw Eduardo Souto Moura relaxed, as always. The conversation was flowing. It looked like a master class of two geniuses who complement each other. At one point I remembered a text by the philosopher Manuel Vicent about Moneo which I had read in El País:

***In my opinion, this character has three unique characteristics: the way of speaking, the way he moves and the way he dresses. Moneo speaks in the manner of Anglo-Saxon teachers, with an apparent hesitant, baboon effort, as if things, although he knows them thoroughly, came to him at that precise moment. It seems as if he has several options for each problem and he tried to choose the right one. That’s why when he speaks, he squeeze his fists and close his eyes with an inward impulse and sometimes cover his head with his hand so that ideas don’t escape...***

I took the camera I carry (almost) always with me and shot...

texto text:

Carlos Magno

fotografía photography:

Carlos Magno





caléway

hotel

Antarte decorates Caléway

## Antarte decora Caléway

Escondido em pleno centro histórico de Vila Nova de Gaia, Olívia da Costa, diretora do Caléway Hotel, descobriu em 2012 um antigo edifício outrora ocupado pela Guarda Fiscal, completamente abandonado, e cujo potencial saltava à vista, tal era a sua imponência.

No meio da edificação circundante surgia um jardim que causou grande impacto pela possibilidade urbanística que podia trazer para o enriquecimento do espaço que já estava projetado na cabeça da empreendedora.

Hidden in the very heart of the historical centre of Vila Nova de Gaia, Olívia da Costa, director at Caléway Hotel, discovered in 2012 an ancient and completely abandoned building that once lodged the Customs Division, and whose was obvious due to its magnificence. In the middle of the surrounding buildings there was a garden that caused a large impact, considering the urban possibility to enrich the space that was being designed in the entrepreneur's mind.

A decisão de avançar era óbvia e a manutenção daquele espaço ajardinado era uma condição da qual Olívia não abdicava.

Da ideia inicial de se criar alojamento para comercializar via Airbnb, rapidamente se passou para um pequeno hotel de três estrelas. Jorge Ventura, arquiteto chamado ao projeto idealizou mais. Viu naquele espaço um desafio irreverente, diferente, arrojado e insiste numa unidade hoteleira de quatro estrelas.

O projeto do hotel foi candidato aos fundos comunitários, tendo sido aprovado um apoio de montante ligeiramente superior a um milhão de euros, destinado ao novo equipamento hoteleiro com inovação ao nível da diversificação do produto e internacionalização.

E é assim que nasce o Caléway Hotel, uma unidade hoteleira de charme que convive em dois espaços distintos, onde o clássico e o moderno se perdem nas imensas paisagens e nas vistas privilegiadas sobre o rio e a cidade do Porto. A uma infraestrutura vintage totalmente renovada, da qual faz parte o edifício anteriormente abandonado, junta-se uma extensão contemporânea que foi acrescentada ao prédio original e que dá ao projeto um ar único e diferenciador das restantes unidades hoteleiras circundantes.

Envolvido pelas caves mundialmente reconhecidas pelo néctar que comercializam, e que se espalham pelas áreas envolventes, o Caléway Hotel está aberto ao público desde Maio de 2019. Com uma capacidade total de 44 quartos, os 18 quartos que se encontram na nova ala contemporânea já foram premiados, sendo possível apreciar a vista sobre o Douro através do terraço-jardim. O hotel tem, ainda, uma sala de conferências com capacidade para 60 a 70 pessoas, um bar e um terraço que poderá ser utilizado pelos hóspedes. No hotel trabalham cerca de 15 pessoas, entre a receção, do bar, do restaurante e serviços de limpeza.

A preocupação com os detalhes sente-se, de igual forma, no cuidado com a proteção do meio ambiente. 90% da energia consumida para aquecimento da água provém do sistema de ar condicionado. Devido à zona histórica onde o hotel se insere, foi decidido não poluir o telhado com painéis solares, dando lugar a um avançado sistema de recuperação de calor do ar condicionado. Os restantes 10% resultam da utilização do gás natural. De igual forma, todos os detergentes e líquidos de limpeza são amigos do ambiente, tal como a água utilizada na rega do jardim que provém de canais subterrâneos identificados durante a construção das fundações.

The decision to proceed was obvious and maintaining that landscaped space was a non-negotiable condition.

From the initial idea of creating an Airbnb lodging, the project rapidly moved forward to a small three-star hotel. Jorge Ventura, the architect responsible for the project, saw beyond that. He considered that space an irreverent, different and bold challenge and insisted to create a four-star hotel.

The hotel project was applied for community funds and approved for an amount of slightly over one million euros, destined to new and innovative hotel equipment in what product diversification and internationalization are concerned.

Thus, Caléway Hotel is born, a charm hotel unit with two different venues, where classic and modern blend in the immense landscapes and privileged views over the river and the city of Porto. A totally renovated vintage infrastructure, the once abandoned building with a contemporary extension added to the original building, gives the project a unique look, distinctive from the surrounding hotel units.

Wrapped by the surrounding world-renowned cellars, due to the nectar they commercialize, Caléway Hotel has been opened to the public since May 2019. With a total capacity of 44 rooms, the 18 rooms in the contemporary area have already been awarded, allowing the guests to enjoy a view over Douro from the terraced garden. The hotel also comprises a conference room that can hold up to 60 to 70 people, a bar and a terrace that can be used by the guests. There are about 15 people working at the hotel, at the reception, bar, restaurant and cleaning services.

The attention to detail is also present in the environment protection. 90% of the consumed energy for water heating comes from the air conditioning system. Due to the historical centre where the hotel is located, the option of polluting the roof with solar panels was replaced by an advanced system of heat recovery from the air conditioning. The other 10% come from natural gas. Likewise, all detergents and cleaning products are eco-friendly, as well as the water used in the garden coming from underground channels discovered during the building of foundations.

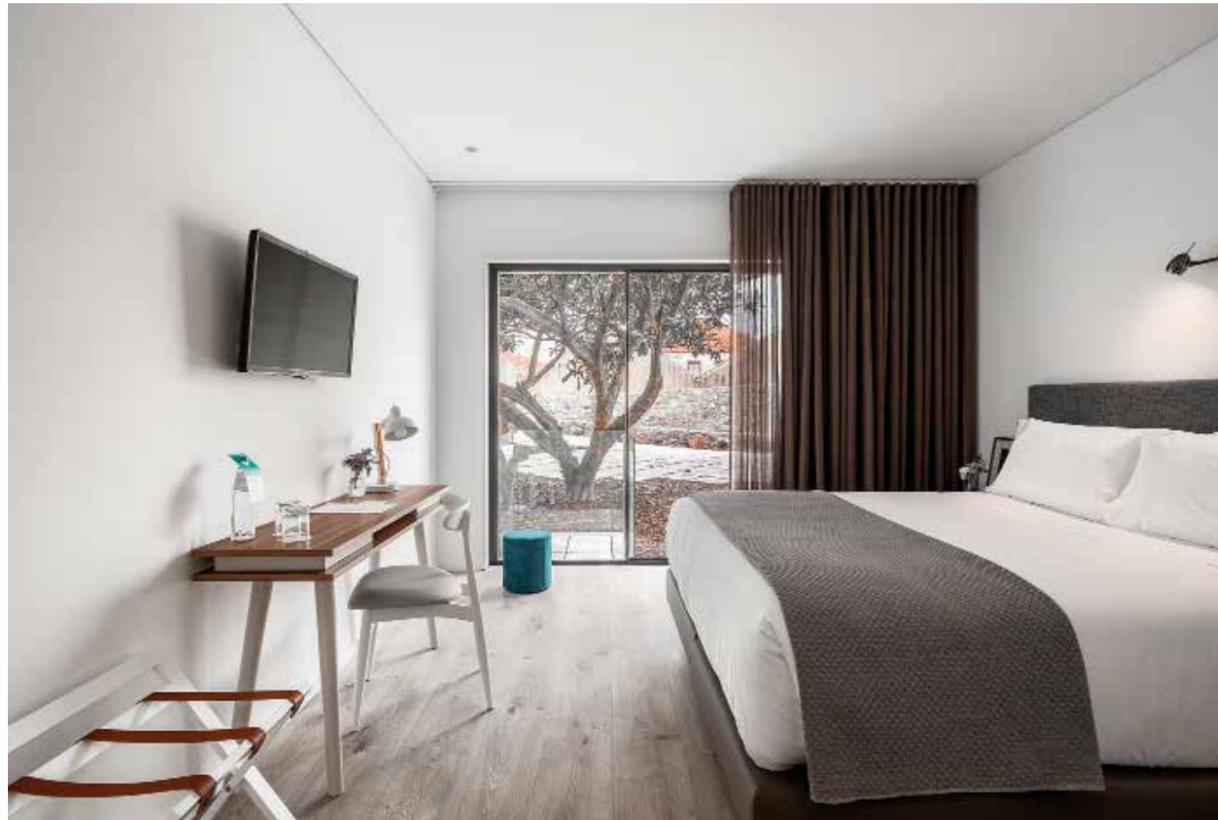


A ANTARTE OPTOU PELA COLEÇÃO OSLO,  
ONDE SOBRESSAI A SIMPLICIDADE, IDEAL  
PARA CRIAR AMBIENTES CALMOS

---

*ANTARTE CHOSE THE OSLO COLLECTION, WHERE SIMPLICITY  
STANDS OUT AND IS IDEAL TO CREAT CALM ENVIRONMENTS*





Se o projeto arquitetônico foi arrojado e ímpar, coube à Antarte proporcionar experiências inesquecíveis e estadias memoráveis. O desafio foi lançado e a equipa Antarte pensou numa linha de design contemporâneo funcional e acolhedora, privilegiando a fluidez dos ambientes, o conforto e a elegância, deixando o quarto respirar paz e tranquilidade.

O jardim edificado complementa este ambiente através da iluminação natural que invade os quartos, permitindo um espaço harmonioso sem paralelo. E para dar continuidade a esse ambiente em que reina uma paz interior e exterior, a Antarte optou pela linha Oslo, onde sobressai a simplicidade, ideal para criar ambientes calmos e que estimulam o equilíbrio perfeito entre o lado prático e o lado aspiracional com apelo a novas experiências. É uma decoração sensorial e emotiva aproximando o hóspede do conforto do seu lar.

If the architectural project was bold and unique, it was time for Antarte to provide unforgettable experiences and stays. The challenge was set, and Antarte team devised a functional and welcoming contemporary design, favouring smoothness of environments, comfort and elegance, allowing the room to breathe peace and tranquility.

The architectural garden complements this environment through natural lighting, which invades the rooms, creating an unparalleled harmonious space. Following this environment, where inner and outer peace reigns, Antarte chose the Oslo line, where simplicity stands out and is ideal to create calm environments that stimulate the perfect balance between the practical and the aspirational sides, appealing to new experiences. That is a sensory and emotional decoration, which brings the guest closer to the comfort of his/her home.

**fotografia** photography:  
Caléway Hotel



# Design com tradição

Design with tradition

A vila alentejana de Nisa, com os seus cerca de três mil e trezentos habitantes, é popularizada pelo seu artesanato único. Mas, é no Museu do Bordado e do Barro que encontramos a verdadeira explicação para tamanho património, uma vez que é aqui que encontramos a defesa e a promoção do património local manifestada através da olaria pedrada e dos bordados típicos.

O importante é o saber fazer. E ainda há muita gente a fazê-lo. Podem não o fazer diariamente, mas a ideia é que esta tradição não se perca. A missão deste Museu é conservar, investigar e divulgar o património que tem neste processo de fabrico artes tradicionais de reconhecido valor, não só para a população de Nisa, mas para o país em geral.

A tradição vem-se arrastando ao longo do tempo apesar de não haver nada que determine um período mais concreto. Os bordados de Nisa estão muito ligados ao casamento. Logo depois da escola, as mulheres mais velhas lá iam ensinando às mais novas a arte. Ao longo dos anos elas iam bordando o enxoval que depois de completo era vendido. Esse dinheiro depois servia para arranjar uma casa para viver. O bordado era um prazer, mas sem dúvida que também passou a ser uma necessidade. Mas a mudança dos hábitos de vida e a possibilidade de escolaridade obrigatória começou a alterar prioridades e retirou tempo útil para a confeção de laboriosos enxovais, comprometendo todo este processo secular.

A falta de mão de obra foi condicionando a arte que só perdeu por não ser rentável e por enfrentar cada vez mais condicionalismos. Ainda assim, o Museu entendeu manter-se como uma estrutura viva, entendido ainda como um local de aprendizagem, troca de experiências, ideias e conhecimentos que vão mantendo viva esta tradição que por ser cada vez mais rara, vai adquirindo valor acrescentado.

Nisa is a village in the Alentejo with about 3,300 inhabitants, and it is famous for its unique handicraft. The real reason for this important heritage is found in the Embroidery and Clay Museum, where we can find the defense and promotion of the local heritage through stoned pottery and typical embroidery.

Expertise is the most important. And there are still many experts. They may not produce daily, but the aim is not to lose this tradition. The Museum's mission is the conservation, research and promotion of this significant heritage encompassing the history and manufacturing techniques of these traditional arts, recognizing its value not only to the population of Nisa but of the whole country.

Tradition has been lingering over time, although its start is not fully known. The embroideries of Nisa are connected to the wedding. Older women taught very young girls the right after school. Over the years they embroidered the trousseau, which was sold after finished, so that they could buy a house where they could live. The embroidery was a pleasure, but it undoubtedly became a necessity. The changing in daily life habits and the possibility of compulsory education started changing priorities and stole time to the laborious trousseaus, endangering this ancient process.

The labour shortage has conditioned the art, which lost for not being profitable and for facing more and more obstacles. Even so, the Museum keeps on being a living structure, a place of learning, of sharing experiences, ideas and knowledge, which maintain this tradition alive. For being an increasingly rare tradition, it has been acquiring added value.





Apesar da arte de bordar nisense ser extensível a vários géneros, é nos Alinhavados de Nisa e nas aplicações em feltro que se obtém mais popularidade.

Considerado um verdadeiro *ex-libris*, os Alinhavados de Nisa apresentam o seu expoente máximo no que diz respeito à qualidade artística e originalidade. No caso dos bordados mais antigos, acredita-se que a ausência de papel químico obrigavam a uns recortes em papel, alinhavados no tecido e presos com alfinetes para obter o efeito pretendido. E se outrora os temas eram muito variados, utilizando figuras humanas, animais, cruz de Cristo e formas geométricas, hoje em dia apenas nos cruzamos com motivos florais. Continua a ser nos elementos de casa que encontramos grande parte desta manifestação cultural. Um pouco mais abrangentes, mas igualmente típicas de Nisa, encontramos as aplicações em feltro. Mais tradicionais nas camilhas e centros de mesa, também é possível ver aplicações de feltro em pegas de cozinha, casados, capas e cortinados. Esta ancestral forma de bordar aparece muitas vezes associada aos centros de produtores de lã, onde se destacam os capotes dos pastores. Nos dias de hoje é igualmente corrente utilizar-se a máquina de costura na sua confeção, permitindo sobreposição de cores e resultados em relevo.

Although the embroidery art of Nisa extends to various kinds, the “alinhavados” of Nisa and the felt applications are the most popular.

Considered a real *ex-libris*, the “alinhavados” of Nisa put themselves forward as an example of artistic quality and originality. Considering the most ancient embroideries, it is believed that the absence of carbon paper made it necessary to do paper cuts tacked and pinned to the fabric to achieve the intended effect. If once the themes were very diverse, using human figures, animals, Christ’s cross and geometrical shapes, nowadays we can find only floral motifs. This cultural manifestation is still present in the house items. The felt applications are more far-reaching but also typical from Nisa. More traditional on settee and table centres, the felt applications can also be found in oven mitts, capes and curtains. This centenary embroidery way is often associated to wool production centres, including the shepherds’ cloaks. Nowadays the sewing machine is usually used in its manufacturing, allowing colour overlay and embossed results.

A par dos bordados, Nisa carrega na sua história uma tradição oleira com assumida importância do ponto de vista artesanal.

Ainda que a utilização da olaria esteja intimamente ligada à preservação da água, a história é omissa nestes pormenores temporais, mas determina que nos anos 60, por via de necessidades mais decorativas, as peças tenham sofrido alguns ajustes.

Apesar da formação argilosa das suas terras, com fornecimento quase imediato de matéria-prima, a olaria é outra prática que tem perdido muito com o passar do tempo. Não se pode ainda falar em morte de uma tradição contudo, em Nisa apenas restam três olarias. Estas peças tornaram-se únicas porque incorporam, na sua composição, pequenos fragmentos de quartzo branco que delimitam motivos decorativos, de forma cuidadosa e planeada e cujo resultado representam verdadeiras obras de arte. E a aplicação desta pedraria reconhece três níveis diferentes: nível um para pedras mais pequenas e o nível três para pedras de maior dimensão.

As peças de Nisa gozam ainda de outra particularidade ao utilizarem duas qualidades de barro, mas que resultam numa mistura única de maleabilidade. Esta mistura adota uma cor cinzenta de depois de um tingimento sem recurso a processos químicos adota uma cor mais tradicional.

Antónia mantém a destreza de outros tempos e desenha sem hesitar. Afinal a larga experiência dá-lhe algum conforto e à vontade. Quando faz uma peça com pedaços de quartzo maior, o chamado tipo 3, podemos estar a falar de duas horas de trabalho antes da peça ser cozida. E apesar do desenho ser feito de forma aleatória e arbitrária, a peça sai com os desenhos alinhados.

Alongside with the embroideries, Nisa carries in its history a well-renowned handcrafted pottery tradition.

Although stoned pottery is an ancient tradition in Nisa and closely related to water preservation, there are no specific studies that allow us to trace its geographical and historical origin. However, it is thought to have suffered some changes in the 1960s, due to decorative demands.

Despite the argillaceous formation of its land that provided the raw material essential to this craft, pottery is another craft that has lost immensely over the years. The tradition has not died. However, Nisa has now got only three potteries. Its main distinctive characteristic is the “stoned” decorative technique, made with small white quartz fragments, that rip the clay in well outlined furrows, bringing to life beautiful decorative motifs, carefully planned and essentially linked to the local fauna and flora. The stone application comprises three different levels according to the size of the stones.

Antónia keeps the skill from old times and draws without hesitation. After all, her long experience gives her some comfort and confidence. When she makes a piece with larger quartz fragments (level 3), she may spend three hours before the piece is baked. Although she draws in an arbitrary and haphazard way, the piece leaves the oven with aligned drawings.





## Artesanato de Nisa presente na peça de Joana Vasconcelos

Handicraft from Nisa  
in Joana Vasconcelos's piece

Figuras da mitologia nórdica, as Valquírias foram a fonte de inspiração para o trabalho que Joana Vasconcelos iniciou em 2004. Estas personagens tinham como missão selecionar os melhores elementos que, mortos em combate, passariam a fazer parte do exército de Odin, soberano do reino dos deuses. As Valquírias sobrevoavam os campos de batalha em cima de cavalos alados para escolher os futuros guerreiros.

A Valquíria Enxoval, que ficou terminada em 2009, é um conjunto de peças que tentam recriar aquilo que a história nos conta. Gigantes, estranhos e invulgares corpos têxteis ficam suspensos pelo teto numa clara alusão aos voos relatados, como se procurassem cumprir a missão divina que lhes foi pedida.

A obra foi realizada em estreita colaboração com artesãos e artesãs de Nisa, permitindo realçar a riqueza e a importância que o artesanato de Nisa conquistou através dos seus bordados e olaria pedrada. Alinhavados, aplicações em feltro, renda de bilros, frioleiras, ponto de cadeia, xailes bordados são reinterpretados pela mão de Joana Vasconcelos, conhecedora do valor do artesanato nissense e promotora de uma cultura e identidade de uma região.

The Valkyries, figures from the Norse Mythology, where the inspiration for the work Joana Vasconcelos started in 2004. These characters' mission was to choose the best elements, who, after dying in combat, would integrate Odin's army, king of the gods' realm. The Valkyries flew over battlefields on flying horses to choose the future warriors.

The 'Valquíria Enxoval', finished in 2009, is a collection of pieces that aims to recreate history. Giant, strange and unusual textile bodies hang from the ceiling as they were flying to fulfil the divine task they were assigned.

The piece was produced in close partnership with craftsmen and craftswomen from Nisa, allowing to enhance the richness and importance the handicraft from Nisa has conquered thanks to its embroideries and stoned pottery. "alinhavados", felt applications, bobbin and needle-point lace, chain stitch, shawls, baubles, and stoned pottery are reinterpreted by Joana Vasconcelos, who knows the value of the handicraft from Nisa and promotes the culture and identity of a region.

fotografia photography:  
Cassiano Ferraz



chakall

Chakall: new challenge

## Chakall: novo desafio

A viver há praticamente 22 anos em Portugal e a um passo de se naturalizar português, Chakall nasceu e cresceu em Buenos Aires, na Argentina. A sua ligação à cozinha é muito prematura, mas não da forma como a vemos hoje. Na altura e a contragosto, era obrigado a ajudar a sua mãe no restaurante. E não se revelou uma tarefa confortável.

Living in Portugal for about 22 years and almost becoming a Portuguese citizen, Chakall was born and raised in Buenos Aires, Argentina. His first approach to the kitchen was at a very early age, but very different from what it is nowadays. At that time, he was forced to help his mother at the restaurant. And that was not an easy task.

O trabalho duro da restauração fazia parte do seu dia a dia e nem o cheiro dos fritos lhe alimentava a alma, muito pelo contrário pois afastava qualquer companhia feminina. Aos 18 anos largou os tachos e foi estudar jornalismo, trabalho que conseguiu manter durante sete anos como crítico de música. Ainda não era bem essa música que os seus ouvidos precisavam e, por isso, partiu para a aventura. Viagens de mochila às costas mas com um enriquecimento emocional inigualável. Numa dessas travessias passou por Lisboa e por aqui se instalou.

Dono de uns invejáveis olhos azul cristalino, Chakall é reconhecido pelo turbante que usa há dez anos, um adereço que faz parte de si. Essencial para proteger o cabelo quando está na cozinha, Chakall costuma trazer sempre consigo uma faca e um bloco de notas para registar todo e qualquer momento importante.

The hard work at the restaurant was part of his daily life and not even the smell of fried food nourished his soul, quite the opposite, because it kept him away from all female company. At the age of 18 he dropped the pots and pans and started studying journalism. He kept his job as a music critic for seven years. However, this was not still the right music to his ears, so he set off on another adventure: Backpack trips with an unrivaled emotional enrichment. On one of these trips he visited Lisbon and settled in.

With enviable crystal blue eyes, Chakall is recognized by the turban he has been using for ten years, an accessory which is part of him, and is essential to protect his hair when he is cooking. Chakall always keeps a knife and a notebook to register every single important moment.





**Bolinhas de alheira com Panko by Chakall**  
**Alheira (bread and meat sausage) meatballs**  
**with Panko by Chakall**

HERDADE DA ROCHA SELECTION

Ano de colheita: 2016

Harvest year: 2016

Cor: Límpido de cor ruby

Colour: Clear ruby

Aroma complexo de fruta vermelha madura com especiarias graças a um estágio feito em barricas de carvalho francês durante 9 meses.

Complex aroma of red ripe fruit with spices due to a 9-month ageing process in French oak barrels.

Notas sensoriais: o Herdade da Rocha Selection é um vinho adequado para acompanhar carnes vermelhas, queijos e/ou pratos de peixe assado, pois tem um corpo denso e fresco com um final persistente. Um vinho alentejano com alma que combina na perfeição com a alheira de caça utilizada nesta especialidade.

Sensory notes: Herdade da Rocha Selection is a suitable wine for red meats, cheeses and/or baked fish, due to its dense and fresh body with a persistent finish. A wine from the Alentejo with a soul that combines perfectly with the bread and game meat sausage used in this specialty.



**LUZ by Chakall**

Benfiquista convicto, Chakall abraça este novo projeto localizado no Estádio da Luz. Numa primeira fase apenas aberto para servir almoços, os 1200 metros quadrados permitem sentar até 600 pessoas.

A originalidade do espaço é compatível com a ementa que utiliza terminologia semelhante à que podemos encontrar no mundo do futebol. Mas esta abordagem não compromete o requinte de outros espaços do mesmo autor.

Luz By Chakall foi buscar inspiração ao L'Origine, situado na Expo, e ao El Bulo, em Marvila, juntando sabores italianos, argentinos e petiscos portugueses num só espaço em que o estilo de comida é imediatamente associado a três grandes escolas de futebol. E nem o design foi esquecido para ser possível ter uma experiência sensorial palatativa completa.

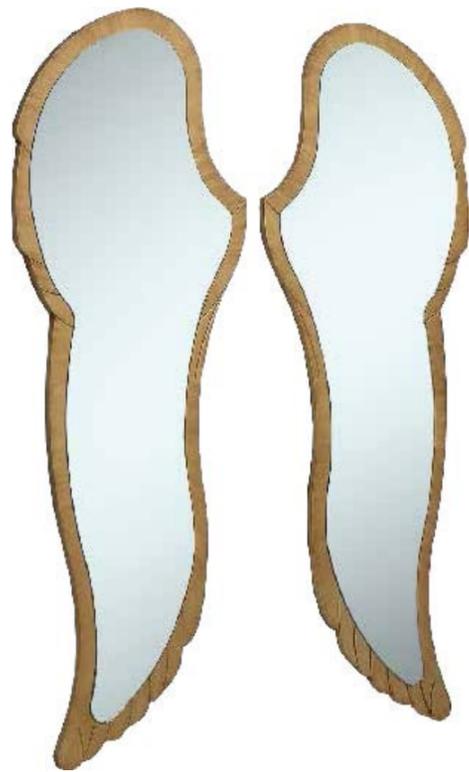


A fierce supporter of Benfica, Chakall embraces this new project located at Luz Stadium. At first opened only at lunch time, the 1200-square-metre space can seat up to 600 people.

The originality of the space is compatible with the menu, which uses football terminology. However, this approach does not forfeit the refinement of other of his restaurants.

Luz By Chakall was inspired in L'Origine, located at Expo, and El Bulo, in Marvila, blending Italian, Argentinian and Portuguese flavours and delicacies in the same place, where the food style is immediately associated to three major football schools. Not even the design was overlooked in order to allow a complete sensorial and taste experience.

fotografia photography:  
 Cassiano Ferraz



**Espelho Asas de Anjo**  
Angel's Wings Mirror

O lacado dourado envelhecido e de alto brilho tornam ainda mais nobre este elegante espelho Asas de Anjo.

The high gloss aged golden lacquer makes this elegant Angel's Wings Mirror even more exquisite.

768,00 €

# Para Ela For Her

**Montblanc Edição Limitada 512**

Montblanc Limited Edition 512

Através do talento da mais fina arte, a coleção Signos e Symbols da Montblanc conta as histórias dos signos originários de um mundo de mitos e lendas, que continuam nos dias de hoje a reter todo o seu significado na cultura oriental e mais além.

Through the artistry of the finest craftsmanship, the Montblanc Signs & Symbols collection tells the stories of the signs that once originated in the world of myths and legends and continue to retain all of their significance today in Eastern culture and beyond.

preço sob consulta



**Cadeira Londres**  
London Armchair

As formas arredondadas deste prático cadeirão giratório ganham ainda mais elegância quando se sente o toque do tecido de categoria A que o reveste.

The round shapes of this practical rotating armchair are even more elegant when we touch the first-class fabric that covers it.

930,00 €



**Toucador Paris**  
Paris Dressing Table

Neste toucador sobrai a frente em gravado réptil em lacado dourado. Sobre dois pés em aço, assenta um tampo em lacado pérola de alto brilho.

In this dressing table the highlight is the front in golden lacquer reptile-style engraving. The top is high gloss pearl lacquered on two steel feet.

1.474,00 €



**iPhone 11 Plus**

A nova linha pro para iPhone oferece uma performance avançada para utilizadores que exigem o melhor do smartphone. Um sistema de câmara tripla permite uma experiência fotográfica a nível profissional com câmara Ultra Wide, Wide e Telephoto.

The new pro line for iPhone that delivers advanced performance for users who want the very best smartphone. A new triple-camera system provides a pro-level camera experience with an Ultra Wide, Wide and Telephoto camera.

1.179,00 €

**Louis Vuitton Georges BB**

A mala Georges BB oferece uma forma sofisticada de usar o tema mais famoso da Louis Vuitton: monograma em relevo impresso em couro combinado com couro de grão natural e maleável. O fecho de segurança é inspirado nos fechos dos baús antigos.

This Georges BB bag offers a sophisticated way to wear Louis Vuitton's most iconic motif: embossed Monogram Empreinte leather is combined with supple grained cowhide. The secure signature clasp is inspired by the locks on the House's historic trunks.

preço sob consulta



**Cadeira Oslo**  
Oslo Armchair

Este cadeirão, em tecido de categoria A, foi concebido para ser uma concha envolvente, confortável e de linhas elegantes.

This armchair with first-class fabric was designed to be a cozy, comfortable and elegant shell.

870,00 €



**Móvel Cave de Vinho Barcelona**

Wine Cellar Barcelona

A arrumação é também sinónimo de sofisticação. Móvel cave de vinho em carvalho fumado alto brilho, com iluminação e interior forrado, com estrutura em lacado negro.

Storage is also a synonym of sophistication. This wine cellar in high gloss smoked oak is lighted and lined inside, with structure in black lacquer.

preço sob consulta



**Mesa de Jogo Milano**  
Milano Gaming Table

Contraste de volumes e materiais, para dar brilho à sua casa.  
Disponível nas lojas Antarte.

A contrast of volumes and materials to brighten your home.  
Available in Antarte stores.

1.290,00 €



**Para Ele**  
For Him



**Apple AirPods Pro**

Apple AirPods Pro apresenta cancelamento ativo de ruído e som superior e imersivo num absolutamente novo e leve design.

Apple AirPods Pro features active noise cancellation and superior, immersive sound in an all-new lightweight, in-ear design.

279,00 €

**Grande Reserva Herdade da Rocha**

“Herdade da Rocha Grande Reserva 2016” é o resultado do lote feito com as melhores uvas das castas Touriga Nacional e Syrah, respeitando os métodos tradicionais de vinificação, com estágio em Barricas de Carvalho Francês durante doze meses, seguido de dezoito meses de estágio em garrafa. Para diferenciar o rótulo deste néctar, foi convidado o artista plástico Pedro Guimarães.

“Herdade da Rocha Grande Reserva 2016” is the result of the lot with the best of Touriga Nacional and Syrah grape varieties, respecting the traditional vinification methods, aged in french oak barrels during twelve months, followed by bottle aging during eighteen months. To differentiate the label of this wine, the artist Pedro Guimarães was invited.

54,00 €



**Franck Muller Giga Tourbillon**

O Giga Tourbillon inclui o maior turbilhão do mundo alguma vez visto num relógio de pulso. Esta obra-prima apresenta um turbilhão de 20 mm no mostrador, que ocupa metade do relógio.

The Giga Tourbillon features the biggest tourbillon in the world ever seen in a wristwatch. This masterpiece embraces a 20 mm diameter tourbillon on the dial that occupies half of the watch.

preço sob consulta



# Serenidade através da Tecnologia

Serenity through technology

Oferecendo o melhor dos dois mundos, o novo modelo híbrido plug-in combina um motor elétrico avançado com um poderoso e eficiente motor a gasolina V6 de nova geração. A versão híbrida do SUV mais luxuoso do mundo será o modelo mais eficiente da Bentley, com emissões de CO2 de 75 g/km (NEDC). O Híbrido Bentayga é um verdadeiro Bentley, proporcionando desempenho sem esforço e ambiente de habitáculo requintadamente tranquilo pelo o qual a marca britânica de luxo é famosa. Representa o futuro da mobilidade de luxo; um oásis de calma e tranquilidade na cidade e além.

Adrian Hallmark, novo presidente e CEO da Bentley Motors, disse: "O Híbrido Bentayga é o nosso primeiro passo no caminho para a eletrificação, combinando os valores tradicionais Bentley com as tecnologias mais recentes. Ele dá aos clientes o melhor dos dois mundos: envolvente, desempenho sem esforço na estrada aberta e silencioso, condução livre de emissões na cidade, que se tornará cada vez mais importante com os regulamentos em constante mudança em todo o mundo.

"Seguindo a tradição da Bentley, o Bentayga Hybrid é pioneiro num novo setor automóvel - o híbrido de luxo - e coloca a Bentley no caminho para um futuro eletrificado sustentável."

Offering the best of both worlds, the new plug-in hybrid model combines an advanced electric motor with a powerful and efficient new-generation V6 petrol engine. The hybrid version of the world's most luxurious SUV will be the company's most efficient model ever with CO2 emissions of 75 g/km (NEDC).

The Bentayga Hybrid feels and rides like a true Bentley, providing the refinement, effortless performance and exquisitely tranquil cabin environment for which the luxury British brand is famed. It represents the future of luxury mobility; an oasis of calm and tranquillity in the city and beyond.

Adrian Hallmark, new Chairman and Chief Executive Officer of Bentley Motors, said: "The Bentayga Hybrid is our first step on the road to electrification, combining traditional Bentley values with the very latest technologies. It gives customers the best of both worlds - engaging, effortless performance on the open road and silent, emission-free driving in the city, which will become increasingly important with the ever-changing regulations around the world. "Following Bentley tradition, the Bentayga Hybrid pioneers a new automotive sector - the luxury hybrid - and sets Bentley on the path towards a sustainable electrified future."





No coração do Híbrido Bentayga estão duas fontes de energia - um motor elétrico altamente eficiente e um novo motor a gasolina V6 turbo-alimentado de 3,0 litros. O Motor E atua como um motor elétrico e um gerador para oferecer uma experiência de condução perfeita e garantir o máximo de alcance apenas elétrico.

O híbrido adiciona uma nova dimensão à gama existente de modelos Bentayga de luxo. Possui toda a flexibilidade associada aos derivados W12, V8 Diesel e V8, com o mesmo veículo permanente de tração nas quatro rodas e quatro modos em estrada - Sport, Bentley, Comfort e Custom.

O interruptor start-stop automático é substituído por um controle para os três modos E - EV Drive, Modo Híbrido e Modo de Espera. Estes permitirão que o utilizador gerencie o uso da bateria durante uma viagem.

O Híbrido Bentayga requer informações novas e diferentes para ser retransmitida para o utilizador. Como resultado, uma tela de infoentretenimento revisada e o Painel de Informações do Motorista com informações do E Motion foram projetados para fornecer detalhes sobre desempenho, consumo e fonte de energia.

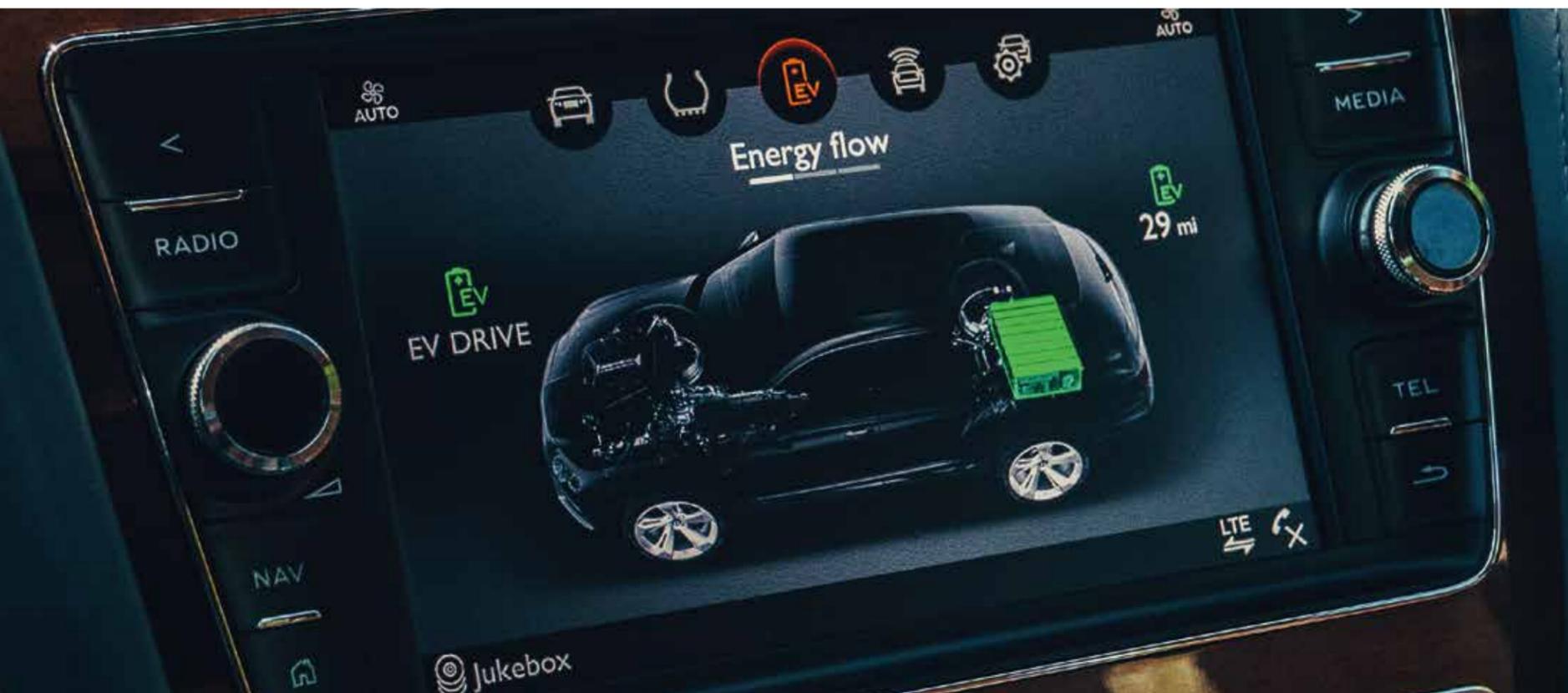
At the heart of the Bentayga Hybrid are two power sources - a highly efficient electric motor and a new turbocharged 3.0-litre V6 petrol engine. The E Motor acts as both an electric motor and a generator to offer a seamless driving experience and guaranteeing maximum electric-only range.

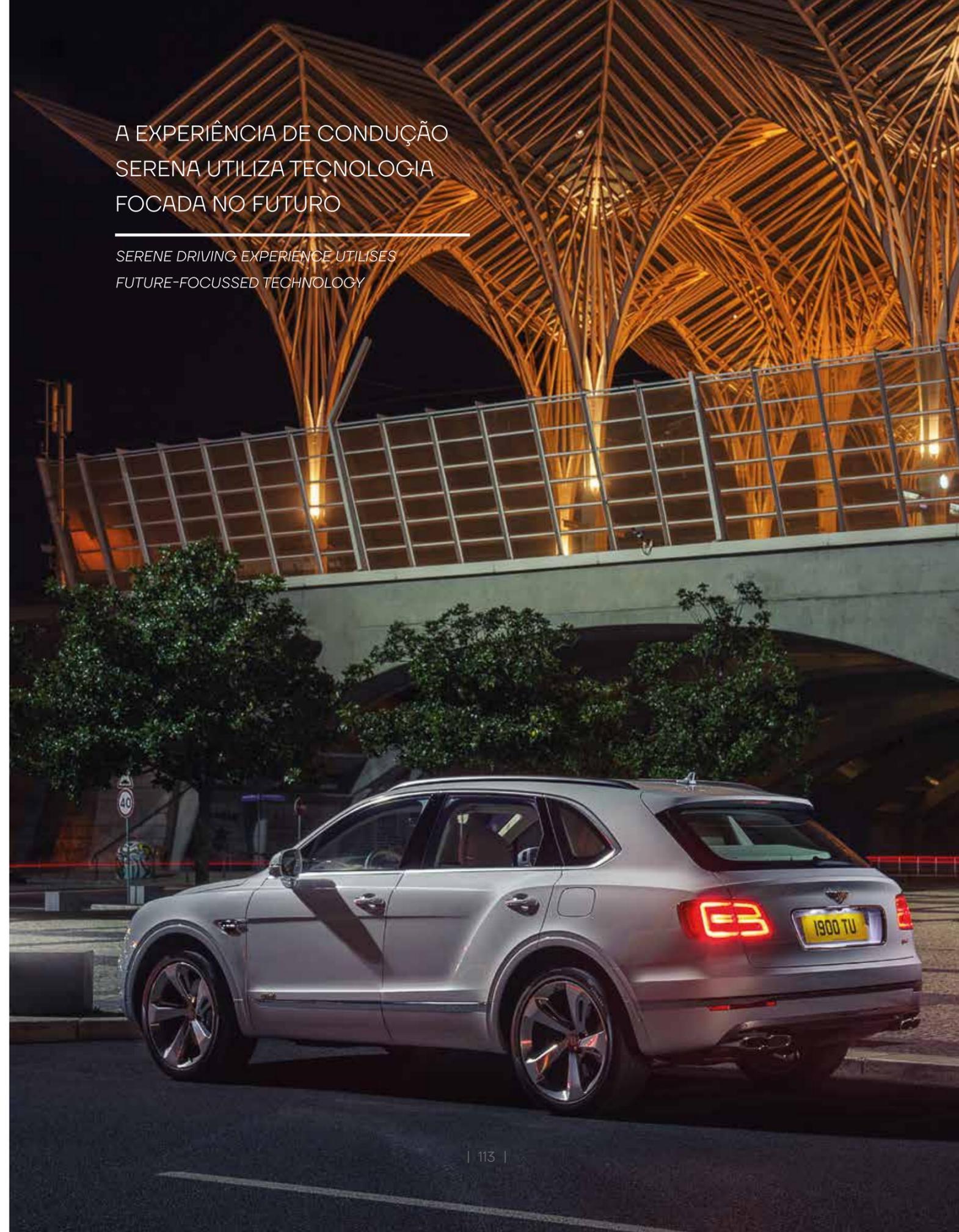
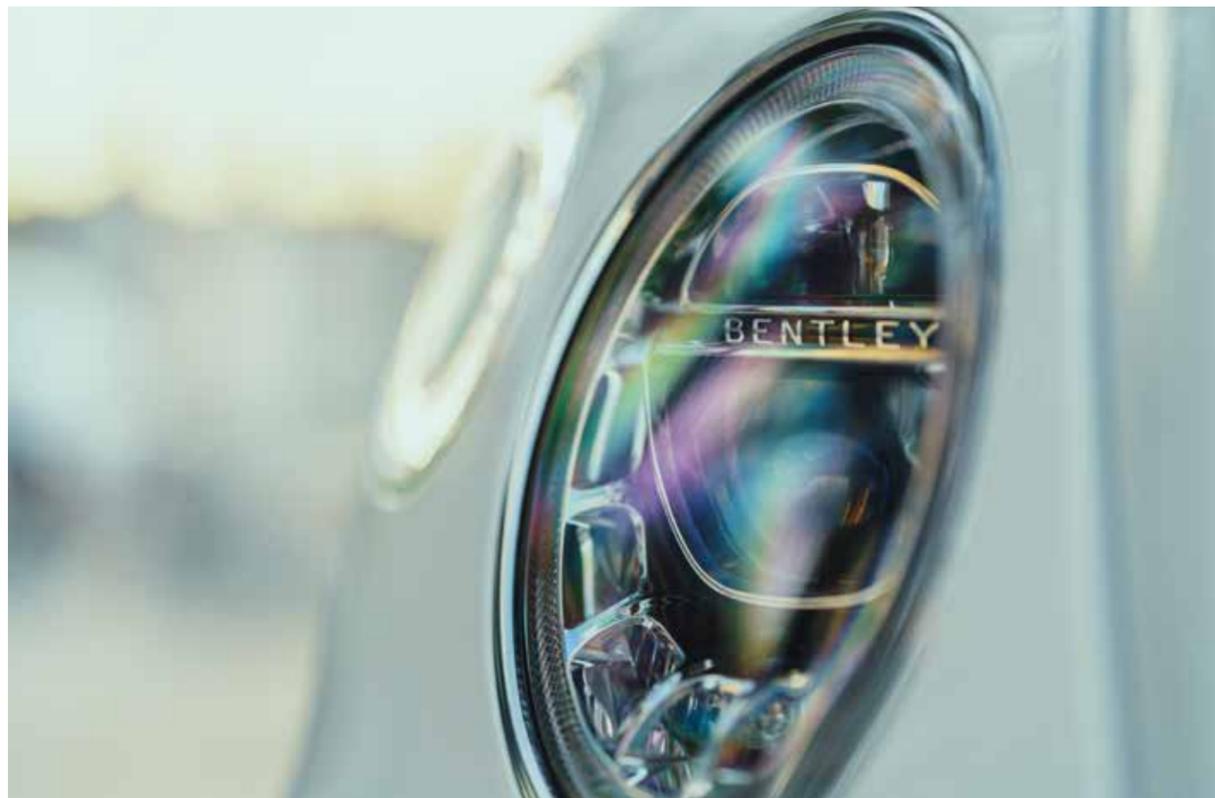
The Hybrid adds a new dimension to the existing range of luxury Bentayga models. It features all the flexibility associated with the W12, V8 Diesel and V8 derivatives, with the same sure-footed permanent four-wheel drive and four on-road modes - Sport, Bentley, Comfort and Custom.

The Automatic Start-Stop switch is replaced with a control for the three E Modes - EV Drive, Hybrid Mode and Hold Mode. These will enable the driver to manage battery usage during a journey.

The Bentayga Hybrid requires new and different information to be relayed to the driver. As a result, a revised infotainment screen and Driver's Information Panel with E Motion information have been designed to provide details on performance, consumption and energy source.

fotografia photography:  
Bentley





A EXPERIÊNCIA DE CONDUÇÃO  
SERENA UTILIZA TECNOLOGIA  
FOCADA NO FUTURO

---

*SERENE DRIVING EXPERIENCE UTILISES  
FUTURE-FOCUSSED TECHNOLOGY*

SEA-DWELLER  
4000 ft = 1200 m  
SUPERLATIVE CHRONOMETER  
OFFICIALLY CERTIFIED

Through uncharted water

## Por mares nunca antes navegados

A concepção do Sea-Dweller, da Rolex, marca que dispensa qualquer apresentação, foi projetada em parceria com os pioneiros do mergulho profissional em grande profundidade e de longa duração. Graças à sua caixa Oyster, garante a sua impermeabilidade até cerca de mil e duzentos metros de profundidade. O Oyster Perpetual Sea-Dweller apresenta-se com uma nova modalidade, em versão Roselor amarelo, numa arrojada e cativante combinação de aço com ouro amarelo de 18 quilates. A união perfeita destes dois metais garante um casamento robusto e confiável, numa sintonia que reflete a associação entre a elegância e o desempenho dos relógios desta marca de luxo.

Inteiramente concebido e manufaturado pela Rolex, a nova versão do Sea-Dweller está equipada com o calibre 3235, um mecanismo de nova geração marcado pela vanguarda da arte relojoeira. Este relógio, ferramenta com resistência sublime, tem uma corda automática com uma reserva de aproximadamente 70 horas. Precisão, autonomia, conforto e resistência a impactos e campos magnéticos são alguns atributos que não vão deixar os verdadeiros apreciadores indiferentes.

The concept of Sea-Dweller by Rolex, a brand that needs no introduction, was designed in partnership with professional deep and long diving pioneers. Its Oyster case guarantees its waterproofness to a depth of about 1.200 metres.

The Oyster Perpetual Sea-Dweller is presented with a new model in a yellow Roselor version, in a bold and captivating combination of steel and 18 ct yellow gold. Together, these two metals harmoniously combine strength and reliability, reflecting the synchrony between elegance and performance of these luxury brand watches.

Entirely developed and manufactured by Rolex, the new version of Sea-Dweller is equipped with the calibre 3235, a new-generation movement at the forefront of the art of watchmaking. This watch presents sublime resistance and a self-winding with a power reserve of approximately 70 hours. Precision, power reserve, comfort, resistance to shocks and magnetic fields are some of the features that will leave no true lovers indifferent.

fotografia photography:  
Rolex





## Uma experiência de golfe incomparável

A unique golf experience.

A Bentley Braga reuniu 30 convidados no privado e exclusivo, Estela Golf Club, um dos melhores campos de golfe de Portugal.

Pelo segundo ano consecutivo o Bentley Braga Golf Challenge foi um grande sucesso, num dia perfeito, numa paisagem única e num ambiente descontraído para todos. Foi uma grande oportunidade para a Bentley Braga conviver com clientes e potenciais clientes e continuar a dar a conhecer os mais recentes modelos, desde o Continental GT / GTC ao incrível Bentayga. Após o torneio, todos os convidados tiveram a oportunidade de fazer um test-drive e apreciar a exposição de carros da Bentley. No final, foram anunciados os prémios e todos os convidados brindaram com o Colinas de São Lourenço Rosé de Pinots Brut Sparkling 2010, oferecida pelo parceiro habitual, Idealdrinks. Um discurso emotivo do presidente do Estela Golf Club, Adalberto Neiva de Oliveira, junto com Hugo Ribeiro da Silva (CEO Bentley Braga), agradeceu a presença de todos e prometeu que no próximo ano eles terão, com certeza, a 3ª edição do Bentley Golf Challenge.

Bentley Braga joined 30 guests at the private and exclusive Estela Golf Club, one of the best golf courses in Portugal.

For the second consecutive year, Bentley Braga Golf Challenge was a great success, on a perfect day, with a unique landscape and a relaxed environment for everyone. It was the perfect opportunity for Bentley Braga to spend quality time with clients and potential clients and to present its most recent models, from Continental GT / GTC to the incredible Bentayga. After the tournament, all the guests had the opportunity to do a test-drive and enjoy Bentley's cars exhibition.

At the end, the awards were announced, and the guests made a toast with Colinas de São Lourenço Rosé de Pinots Brut Sparkling 2010, offered by the usual partner, Idealdrinks.

With an emotional speech the president of Estela Golf Club, Adalberto Neiva de Oliveira, along with Hugo Ribeiro da Silva (CEO Bentley Braga), thanked everyone's presence and promised that next year there will surely be Bentley Golf Challenge 3rd edition.

fotografia photography:  
Bentley Braga

# Rituals Private Collection

A sua casa fala por si. E é neste espaço que nos devemos sentir melhor. A forma como a decoramos revela aquilo que somos no dia a dia e de que forma podemos pensar em alcançar a felicidade. A gama Private Collection da Rituals foi relançada em Lisboa, na loja Antarte de Santos, onde foram recriados três ambientes para receber estas preciosidades odoríficas. Aos conceitos Casual, Luxury e Contemporary da Antarte juntaram-se as coleções Rich, Floral e Fresh para que tenha ainda mais prazer quando sentir a sua casa.

Your house speaks for itself. It is where you should feel better. The way you decorate it reveals what you are in your daily lives and how you can think about attaining happiness.

Private Collection product line by Rituals was released in Lisbon, in Antarte store, Santos, where three environments were created to welcome these fragrant treasures. Rich, Floral and Fresh collections joined Casual, Luxury and Contemporary concepts by Antarte so that you can feel a greater pleasure at home.





Afelicidade será facilmente alcançada se tivermos em consideração o bem-estar e o aconchego que um lar provoca em todos nós. As três coleções de fragrâncias incluem produtos que podem ser usados em diversas divisões. Íntimo e personalizado, os aromas vão-se espalhando pela casa através de difusores de sticker, em jarras que contribuem para a elegância do espaço, velas que aquecem o ambiente e fazem quebrar qualquer gelo, sprays perfumados para traçar um caminho calmo, sereno e seguro e sabonetes para que não se esqueça que é a pessoa mais especial da casa.

Happiness is easily attained if well-being and coziness at home are considered. The three fragrances collections include products that can be used in several rooms. Intimate and customized, the scents will spread throughout the house through scent diffusers in vases, which add to space refinement, candles that warm up the environment and break any ice, scented sprays that trace a calm, serene and safe path, and handwash soap to remind you are the most special person at home.

## AS TRÊS COLEÇÕES INCLUEM PRODUTOS PARA DIVERSAS DIVISÕES DA CASA

*THE THREE COLLECTIONS INCLUDE PRODUCTS TO SEVERAL ROOMS*



A casa é o nosso porto de abrigo onde o corpo se encontra com a mente para regressar ao equilíbrio e harmonia. Os traços da nossa personalidade estão presentes no dia a dia e isso reflete-se nas nossas escolhas. Tudo aquilo que somos e sentimos será um reflexo da nossa casa e da forma como nos encontramos. A Private Collection foi concebida para que se sintam bem em casa.

A Private Collection Rich caracteriza-se por uma combinação única de oud com especiarias e um pouco de patchuli dando mais calor e doçura por onde quer que se desloque. Se optarmos por ambientes mais naturais, o Floral poderá muito bem passar a ser o centro das atenções, se tivermos em conta as notas intensas de rosa que se aliaram ao chá verde tradicional, para que estejamos sempre em contacto com a natureza através do olfato. Para uma sensação de frescura e cheia de vitalidade, a Private Collection Fresh preenche os requisitos ao envolver de forma delicada as notas verdes de vetiver com a casca de limão.

Your home is your shelter, it is where your body meets your mind to regain balance and harmony. Your personality traits are present in your daily life and that reflects itself in your choices. All you are and feel may reflect your house and the way you find yourself. Private Collection was designed to make you feel well at home.

Private Collection Rich is a unique combination of oud with spices and a little patchuli to warm up and sweeten everywhere you walk. If you choose more natural environments, Floral may be the centre of attention, considering the intense scent of roses that joined the traditional green tea to keep you permanently in contact with nature through the sense of smell. For a lively feeling of freshness, Private Collection Fresh meets requirements by delicately combining vetiver green notes with lemon zest.

**fotografia** photography:  
Ricardo Palma Veiga



O equilíbrio perfeito entre a simplicidade, a funcionalidade e o minimalismo de uma atmosfera contemporânea.  
The perfect balance between simplicity, functionality and minimalism of a contemporary atmosphere.

*by antarte*

**CONTEMPORARY**  
concept

A combinação de tons neutros com cores mais fortes é o equilíbrio perfeito para uma atmosfera minimalista e funcional. Ambientes descontraídos com uma componente prática muito evidente misturam o clássico com o moderno recorrendo a linhas simples, pouco detalhe e superfícies lisas. O carvalho fumado, o lacado negro e o vidro preto tratam de aconchegar a alma para quem tem um estilo de vida mais voltado para a urbanidade.

The combination of neutral tones with brighter colours is the perfect balance for a minimal and functional mood. Relaxed environments with a very clear practical component mix the classical and the modern through simple lines, little detail and smooth surfaces. Smoked oak, lacquered black and black glass comfort the soul of those who have a more urban lifestyle.

### UM BRINDE À AMIZADE!

O MELHOR CONVÍVIO É FEITO À MESA,  
COM AMIGOS! E SEMPRE NA MELHOR  
COMPANHIA!

---

### *A TOAST TO FRIENDSHIP!*

*THE BEST ENTERTAINMENT IS AT THE TABLE WITH  
FRIENDS! AND ALWAYS WITH THE BEST COMPANY!*



┌ “Toda a nossa  
sabedoria está  
armazenada nas  
árvores.”

“All our wisdom is  
stored in the trees.”

- Santosh Kalwar





## Design único, matérias exclusivas e conforto máximo

Unique design, exclusive materials and maximum comfort

Uma elegante peça com uma particularidade que a distingue das demais. O seu tecido é único e produzido de forma exclusiva em teares para a Antarte. A criação de uma identidade própria releva uma visão de negócio experiente e audaz permitindo atingir um patamar de excelência na criação de ambiente exuberantes e diferenciadores.

An elegant piece with a distinctive feature. Its fabric is unique and exclusively produced in looms to Antarte. The creation of self-identity reveals an experienced and bold business vision allowing to achieve a level of excellence when creating luxuriant and distinctive environments.

**G**uardamos as melhores garrafas para os momentos mais especiais. Aqueles que nos contam uma história e que ficam eternos nos nossos corações. Queremos servir bem porque queremos impressionar. Se a decoração da nossa casa reflete a nossa personalidade, queremos ser os melhores anfitriões e não desiludir ninguém na altura do brinde.

We save the best bottles for the most special moments. Those that tell us a story and are forever in our hearts. We want to serve well because we want to impress. If the decoration at home reflects our personality, we want to be the best hosts and not to disappoint anyone when we make a toast.





SIMPLICIDADE E FUNCIONALIDADE SÃO A GRANDE  
TENDÊNCIA DA COLEÇÃO BARCELONA E QUE EMANAM  
O ESTILO PERFEITO.

---

*SIMPLICITY AND FUNCTIONALITY ARE THE MAJOR TREND OF  
BARCELONA COLLECTION AND EMANATE STYLE PERFECTION.*

**“Preocupo-me com a simplicidade que  
inova e antecipa um estilo de vida.”**

*“I focus on the simplicity that innovates and  
anticipates a way of living.”*

- Pierre Paulin





sign up

**assinatura**

Assine a Design For Life

**20 Euros**

Receba 4 edições por ano (trimestral)

Contacte: [dfl@designforlife.pt](mailto:dfl@designforlife.pt)

Sign up Design For Life

**20 Euros**

Get 4 issues a year (trimestral)

Contact: [dfl@designforlife.pt](mailto:dfl@designforlife.pt)

1

The Lady with an Ermine

**Antarte reinventa a arte**  
**Antarte reinvents art**

“The Lady with an Ermine” é uma obra de Leonardo da Vinci que se acredita ter sido criada nos anos de 1489/1490. Esta pintura singular retrata Cecilia Gallerani (1473/1536), na altura nos seus frescos 15 anos, poetiza e música, que pertencia à corte italiana. Cecília vivia um grande amor com o Duque de Milão que, por razões políticas, seria obrigado a casar com outra mulher. Não conformado com a sua condição, o Duque decide manter a sua amada por perto, instalando-a muito perto dos seus aposentos para que não se mantivessem afastados. Atualmente exposto na Polónia, no Museu Nacional de Cracóvia, esta pintura esteve desaparecida durante muitos séculos, após a morte de Cecília. Viria a ser encontrada por volta de 1800, na Polónia, onde se encontrava enterrada.

Dada a intensidade da história desta obra, a Antarte quis reinventar a arte ao homenagear o autor com recurso aos tempos modernos. A tradicional fuinha, será substituída por um bulldog francês como forma de celebrar os últimos três anos em que Leonardo da Vinci viveu em França.

“The Lady with an Ermine” is a Leonardo da Vinci’s work believed to be created in the years 1489/1490. This unique painting portrays Cecilia Gallerani (1473/1536) at her sweet fifteens, a poetess and musician that belonged to the Italian court. Cecilia experienced a great love with the Duke of Milan, who due to political reasons had to marry another woman. Refusing to accept this situation, the Duke decides to maintain his loved one near, accommodating her close to his chambers. Currently placed on exhibit in Poland at the National Museum, Krakow, this painting had been missing for many centuries after Cecilia’s death. It would be discovered again around 1800, in Poland, travelled extensively during the 19th century, and returned to Poland after World War I.

Due to the historical intensity of this painting, Antarte wanted to reinvent art by paying a tribute to the author according to modern times. The original ermine will be replaced by a French bulldog to celebrate the last three years Leonardo da Vinci lived in France.

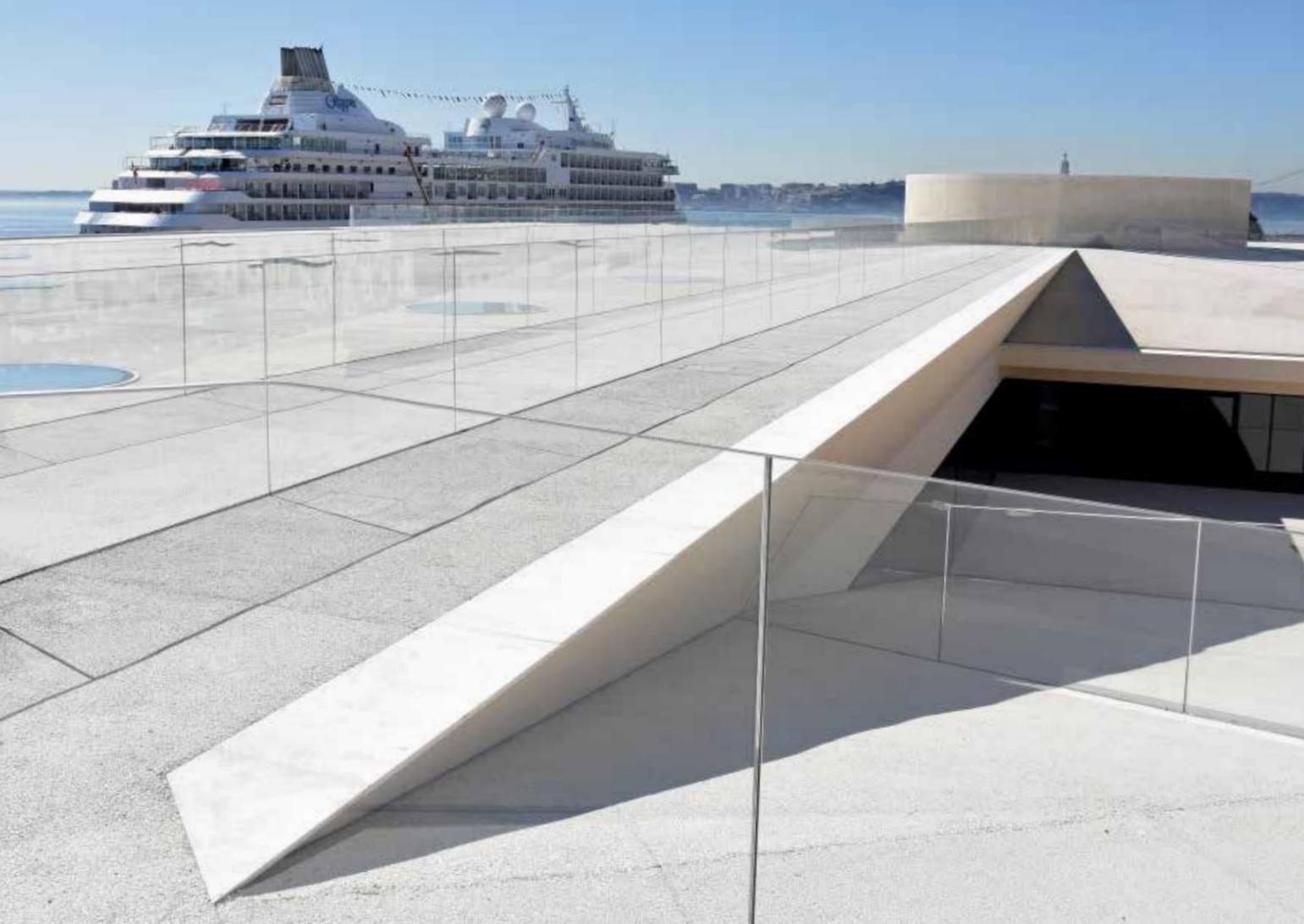
**fotografia** photography:  
Lab. Antarte



did you know

**sabia que**

**did you know**



# 2

## A ver navios Gazing at ships

Sabia que o Terminal de Cruzeiros de Lisboa foi construído com um compósito inovador que combina o betão com a cortiça?

Did you know that the Cruise Terminal in Lisbon was built with an innovative concrete and corkwood composite?

fotografia photography:  
Porto de Lisboa

Da autoria do arquiteto português João Luís Carrilho da Graça, o Terminal de Cruzeiros de Lisboa é considerado o melhor porto de cruzeiros da Europa, não só porque alia a beleza a um efeito arquitetónico, mas porque foi construído com um compósito inovador que combina o betão com a cortiça. Esta solução inovadora reduz o peso da estrutura do edifício pois é 40 por cento mais leve que o betão tradicional. A mistura do betão branco estrutural com granulado de cortiça natural nas fachadas mostram, para além da durabilidade e isolamento térmico da cortiça, uma opção mais leve, ecológica e sustentável.

Designed by the Portuguese architect João Luís Carrilho da Graça, the Cruise Terminal in Lisbon is considered the best cruise harbour in Europe, because not only it combines beauty and architectural effect, but also it was built with an innovative concrete and corkwood composite. This groundbreaking solution reduces the weight of the building structure, because it is 40 per cent lighter than traditional concrete. The mixture of structural white concrete with natural corkwood granulate on the façades shows, besides the corkwood durability and heat insulation, a lighter, more ecological and sustainable option.

# 3

## Um logo que vai ficar para a história A logo that will go down in history

**Sabia que o icónico Logótipo da Nike foi vendido por 35 US\$?**

**Did you know that the iconic Nike Logo was sold for 35 US\$?**

Quando, em 1971, Phil Knight, professor assistente da Universidade em Portland, Óregon, Estados Unidos, pediu à estudante de design gráfico Carolyn Davidson para criar um logótipo, ninguém imaginou que tal pedido virasse notícia. O caso não é para menos. Phil estava a criar a sua própria empresa de artigos desportivos e tinha para oferecer dois dólares por hora à jovem estudante. A proposta apresentada, que se mantém nos dias de hoje foi sugerida por Carolyn com um visto, que indicava movimento e velocidade. Uma interpretação mais arrojada apontava o símbolo como sendo uma asa, remetendo os créditos para a deusa grega Nike, uma deusa vitoriosa.

O logo ficou pela módica quantia de 35 dólares nunca fazendo imaginar que se viria a tornar tão importante para a história do design e do marketing.

Anos mais tarde, uma festa surpresa homenageou o contributo de Carolyn como tendo sido essencial para o reconhecimento da marca. Na altura, no ano de 1983, foi presenteada com um anel de ouro e diamantes com o símbolo da Nike e recebeu ainda 500 ações da empresa. As ações que Carolyn recebeu nos anos 80 têm uma cotação de mercado que rondam um milhão de dólares.

When in 1971 Phil Knight, assistant professor at University of Portland, Oregon, the United States of America, asked the graphic design student Carolyn Davidson to create a logo, nobody could have guessed that request would become famous. Nor could it be any different. Phil was establishing his own sports items company and had to pay the young student two dollars per hour. The presented proposal, which has been kept until today, was suggested by Carolyn with a swoosh, which stands for movement and velocity. A bolder interpretation considered the symbol was shaped as a wing of the Greek goddess of victory, Nike.

The logo cost the modest sum of 35 dollars, and nobody could have imagined that it would become so important to the history of design and marketing.

Some years later Carolyn's contribution was distinguished as essential to the brand recognition at a surprise party. At that time, in the year 1983, she was offered a gold and diamond ring with Nike logo and 500 company shares. These shares Carolyn received in the 80s have a current market rating of about one million dollars.

fotografia photography:  
Nike



# 4

## Daily Bread

**Sabia que o fotógrafo Gregg Segal percorreu dezenas de países para registrar os hábitos alimentares das crianças?**

**Did you know that the photographer Gregg Segal travelled through dozens of countries to record children's eating habits?**

Numa pequena barraca de chapa com pouco mais de 16 metros quadrados, instalada junto a um canteiro em obras nos arredores de Mumbai, Anchal Sahní senta-se para jantar com toda a família: aloo bhindo caseiro (quiabo e batatas cozidos) e chapati (pão achatado) com um pouco de lentilhas. Anchal, mesmo sendo muito pobre, tem uma dieta mais saudável do que a maioria das crianças da classe média na Índia e que podem comer fora. Em Mumbai, uma pizza média custa 13 dólares, cerca de três vezes mais do que o pai de Anchal ganha por dia.

Anchal é uma das dezenas de crianças que fizeram parte do projeto "Daily Bread" do fotógrafo Gregg Segal.

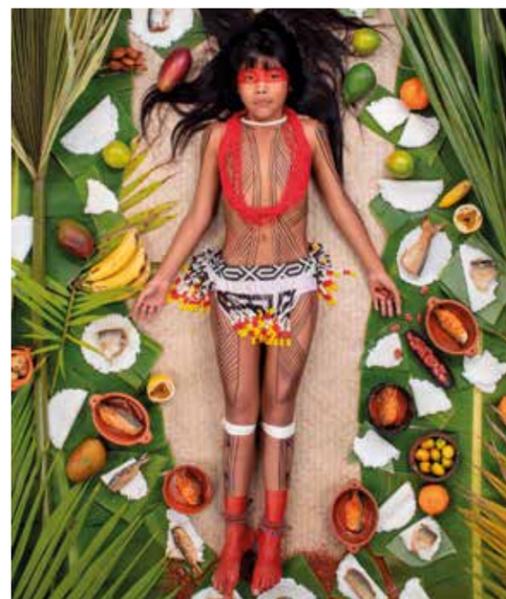
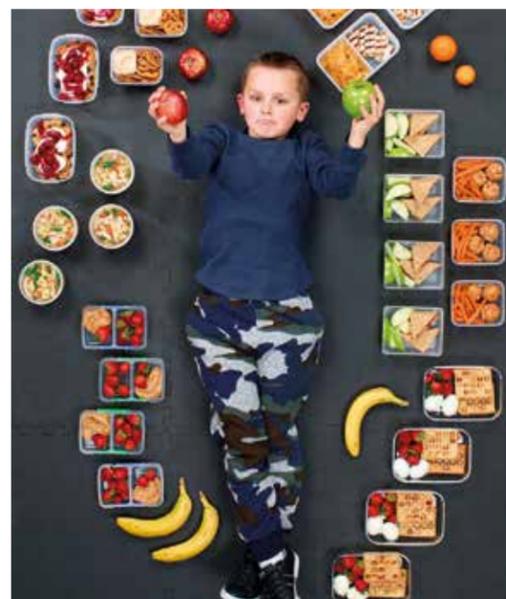
O fotógrafo americano percorreu dezenas de países para registrar os hábitos alimentares das crianças.

In a tiny 16-square-metre tin shack on a construction site in a suburb of Mumbai, Anchal sits to have dinner with her family: homemade aloo bhindo (boiled okra and potatoes) and chapati (flat bread) with lentils. Even though she is poor, Anchal has a healthier diet than most of the middle-class children in India, who can eat out. In Mumbai, an average-sized pizza costs 13 dollars, about three times more than Anchal's father earns a day.

Anchal is one of the dozens of children that took part on the "Daily Bread" project by the photographer Gregg Segal.

An American photographer travelled through dozens of countries to record children's eating habits. Each child was followed during a week and all his/her meals registered.

fotografia photography:  
Gregg Segal





BENTLEY



## O novo Bentayga Hybrid.

Produzido à mão, o interior do Bentayga foi criado como um espaço de tranquilidade. Agora, o luxuoso silêncio da motorização elétrica enaltece-o. Saiba mais em [braga.bentleymotors.com](http://braga.bentleymotors.com)

Consumo combinado\* - 3.5 l/100km/h. CO Combinado\* - 79 g/km  
Todos os dados ceteris paribus estão baseados no ciclo de condução Norte Americano e são provisionais, estando sujeitos a Certificado de Aprovação.

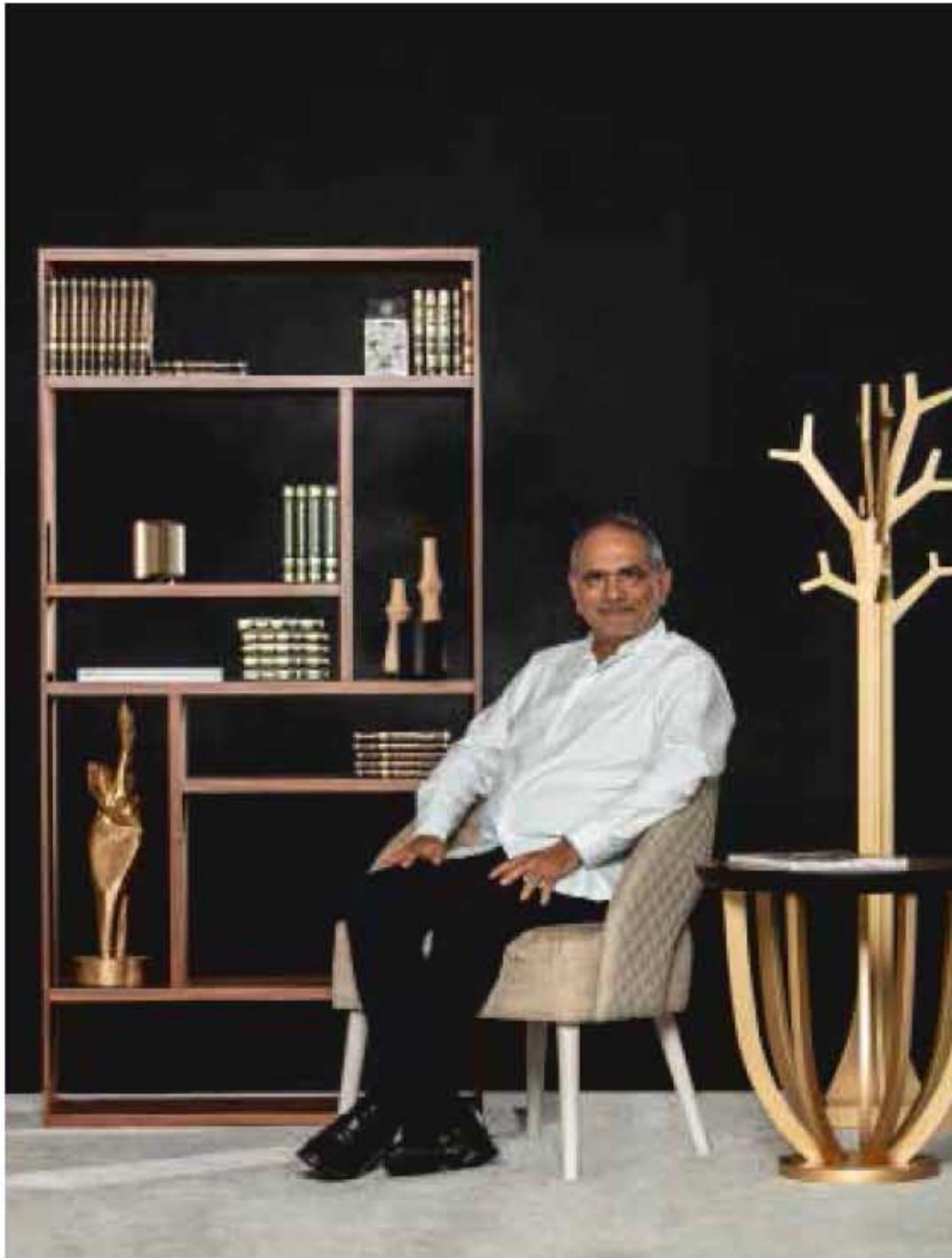
The name 'Bentley' and the 'B' in wings device are registered trademarks.  
© 2019 Bentley Motors Limited. Model shown: Bentayga Hybrid

## BENTLEY BRAGA

Avenida da Independência, Lote 1 - 1C  
S. Paio D'Arcos  
4705 - 162 Braga  
Tel. 911 911 060  
[geral@bentleybraga.com](mailto:geral@bentleybraga.com)

design for life magazine - 2ª edição

# DESIGN by antarte FOR LIFE



**RAMOS-HORTA É O EMBAIXADOR DAS CAUSAS SOLIDÁRIAS DA ANTARTE  
E APADRINHA PROJETO 'DECORAR PARA HUMANIZAR'  
HERDADE DA ROCHA PRODUZ VINHO COM ARTE  
À CONVERSA COM O ÚNICO PRITZKER ESPANHOL**